

Organizadores:
TUANY EICHWALD
JOVANI ANTÔNIO STEFFANI

Mapeamento das Condições de Morbidade e de Mortalidade do Oeste de Santa Catarina

Produção:
Programa de Pós-Graduação
Mestrado em
Biociências
e Saúde



Editora Unoesc

© 2017 Editora Unoesc
Direitos desta edição reservados à Editora Unoesc
É proibida a reprodução desta obra, de toda ou em parte, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios, sem a permissão expressa da editora.
Fone: (49) 3551-2000 - Fax: (49) 3551-2004 - www.unoesc.edu.br - editora@unoesc.edu.br

Editora Unoesc

Coordenação
Débora Diersmann Silva Pereira - Editora Executiva
Revisão metodológica: Giovana Patrícia Bizinela
Projeto Gráfico: Daniely A. Terao Guedes

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

M297 Mapeamento das condições de morbidade e de mortalidade do oeste de Santa Catarina / organizadores: Tuany Eichwald, Jovani Antônio Steffani. – Joaçaba: Unoesc, 2017. 180 p. : il. ; 23 cm.

ISBN 978-85-8422-139-4
Produção: Programa de Pós-graduação Mestrado em Biociências e Saúde

1. Mortalidade – Santa Catarina. I. Eichwald, Tuany, (org.) II. Steffani, Jovani Antônio, (org.).

CDD 304.64

Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc

Reitor
Aristides Cimadon

Vice-reitores de *Campi*
Campus de Chapecó
Ricardo Antonio De Marco
Campus de São Miguel do Oeste
Vitor Carlos D'Agostini
Campus de Videira
Ildo Fabris
Campus de Xanxerê
Genesio Téó

Pró-reitor de Graduação
Ricardo Marcelo de Menezes

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão
Fábio Lazzarotti

Diretora Executiva da Reitoria
Lindamir Secchi Gadler

Conselho Editorial

Fábio Lazzarotti
Débora Diersmann Silva Pereira
Andréa Jaqueline Prates Ribeiro
Jovani Antônio Steffani
Eliane Salete Filippim
Carlos Luiz Strapazzon
Marilda Pasqual Schneider
Claudio Luiz Orço
Maria Rita Nogueira
Daniele Cristine Beuron



Programa de Pós-Graduação

Mestrado em

**Biociências
e Saúde**

O Programa de Pós-graduação – Mestrado em Biociências e Saúde possui um corpo docente composto por 15 professores que trabalham de forma integrada e interdisciplinar, com intensa produção bibliográfica e técnica, com diversas formações profissionais. Este grupo promove a discussão interdisciplinar sobre novos paradigmas da ciência e da saúde, mediante a integração e articulação das ciências biológicas e da saúde, contribuindo para o avanço da ciência, da tecnologia e para o desenvolvimento regional, com transferência de métodos entre as áreas, geração de novos conhecimentos e formação de recursos humanos com perfil para resolução de problemas de um novo modo.

Os docentes do Programa buscam a integração com instituições e universidades de pesquisa de diversas partes do Brasil, bem como procuram realizar colaborações internacionais, como pode ser observado pelo convênio de cooperação educativa com o Instituto Euro-americano de Educação e Motricidade Humana (IEEMH), que é formado por 32 universidades de 12 países europeus e latino-americanos, além de colaborações científicas com importantes instituições americanas. Já no Brasil destacam-se as colaborações com as universidades federais dos estados do Rio de Janeiro, do Acre, do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina, do Paraná, além das universidades estaduais do Pará, de Ponta Grossa e de Santa Catarina, bem como com pesquisadores da Fiocruz e outros.

Linhas de pesquisa

Fatores biológicos no processo saúde-doença

- Atividade Biológica de Substâncias Aplicada à Saúde.
- Fatores moleculares de neoplasias em indivíduos da região do Meio Oeste Catarinense.
- Genômica, Proteômica e Bioinformática aplicadas na caracterização de marcadores moleculares de agentes infecto parasitários humanas.
- Neurociências nas interfaces interdisciplinares em saúde.
- Vetores e reservatórios de agentes infectoparasitários de importância na saúde humana.

Diagnóstico e intervenção na saúde

- Análises Moleculares e Clínicas de Doenças Genéticas.
- Cineantropometria e genética na performance e na saúde humana.
- Doenças infecciosas e parasitárias do Oeste Catarinense.
- Perfil genotípico de pacientes portadores de doenças não infecciosas humanas da região do meio-oeste catarinense.
- Prognóstico das afecções e das intervenções da região maxilofacial.

Promoção e Gestão em Saúde

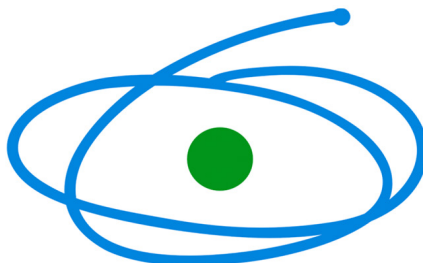
- Bioética em Ciências da Saúde.
- Promoção e Gestão em Saúde.
- Saúde Bucal das Populações: diagnóstico, planejamento e ações.
- Saúde Mental e Aspectos Psicossociais em Saúde.
- Trabalho, Ambiente e Saúde.

Programa de Pós-Graduação

Mestrado em

**Biociências
e Saúde**

O público-alvo é composto por profissionais graduados em Biomedicina, Bioquímica, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social, além de profissionais de outras áreas do conhecimento com interesse científico nas linhas de pesquisa do programa.



C A P E S

<http://www.unoesc.edu.br/cursos/mestrado/mestrado-em-biociencias-e-saude/inscricoes-matriculas>

Agradecimentos

Profa. Dra. Aline Pertile Remor
Profa. Dra. Fabiana Meneghetti Dallacosta
Prof. Dr. Antuani Rafael Baptistella
Profa. Dra. Fernanda Maurer D'Agostini
Prof. Dr. Bruno Rodolfo Schlemper Junior
Prof. Dr. Glauber Wagner
Profa. Dra. Claudriana Locatelli
Prof. Dr. Marco Aurélio Echart Montano
Profa. Dra. Carina Rossoni
Prof. Dr. Rudy José Nodari Junior
Prof. Dr. Diego de Carvalho
Profa. Dra. Sirlei Fávero Cetolin
Prof. Dr. Elcio Luiz Bonamigo
Profa. Dra. Vilma Beltrame
Profa. Dra. Francine Cadoná
Marli Teodoro da Silva Chaves

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	9
CAPÍTULO I - DADOS CONGLOMERADOS DAS CINCO REGIÕES.....	15
CAPÍTULO II - DADOS POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO EXTREMO-OESTE	25
CAPÍTULO III - DADOS POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO OESTE.....	59
CAPÍTULO IV - DADOS POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE XANXERÊ	89
CAPÍTULO V - DADOS POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO MEIO-OESTE.....	113
CAPÍTULO VI - DADOS POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO ALTO URUGUAI	137
ANEXO I	153

APRESENTAÇÃO

A presente cartilha se constitui em mera fonte para obtenção de informações de modo rápido, prático e simplificado, não tendo a pretensão de substituir as fontes oficiais de informações às quais os gestores e profissionais de saúde têm acesso junto aos sistemas oficiais nas 3 esferas de governo.

O principal objetivo desse trabalho é levar informações a respeito do Programa de Mestrado em Biociências e Saúde ao seu público em potencial, ao mesmo tempo em que serve como via de disseminação de algumas informações em saúde, traduzindo alguns importantes indicadores de saúde/doença em linguagem simples e graficamente visual, para que possam servir como fonte de consulta a todos os cidadãos, independentemente de sua formação, como também aos profissionais de saúde e gestores para a obtenção rápida e simples de um panorama geral das 3 principais causas de morbidades (internações hospitalares) e de mortalidade que acometem a população do Oeste do Estado de Santa Catarina.

O conteúdo apresenta a consolidação de algumas informações selecionadas a partir de duas fontes públicas de consulta o DATASUS - Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde que tem como responsabilidade prover os órgãos do SUS de sistemas de informação e suporte de informática, necessários ao processo de planejamento, operação e controle, e o Datapedia que consolida dados públicos em uma plataforma única, acessível e pública, facilitando o entendimento de dados de todas as cidades brasileiras.

Apesar de se constituir em um material simples, sem análises aprofundadas ou maiores tratamentos intelectuais e estatísticos dos dados obtidos, a partir desse conteúdo o cidadão poderá realizar inúmeras comparações como por exemplo, comparar as 3 principais causas de morbidade ou de mortalidade entre:

- o seu município e os municípios de sua região;
- o seu município e os municípios de outras regiões;
- o seu município e os dados gerais de sua região;
- o seu município e os dados gerais das outras regiões;
- os dados de sua região com os dados das demais regiões;
- comparar municípios com mesmo perfil sociodemográfico.

Enfim, são inúmeras as possibilidades a depender da necessidade e interesse de cada leitor. Sabemos que há muitos outros dados e inúmeras outras possibilidades de utilização e de apresentação deles, como também sabemos que os gestores e profissionais de saúde têm acesso amplo e irrestrito a todos eles, haja vista são base para o planejamento em saúde, além de públicos. No entanto, por outro lado, também sabemos que não são todas as pessoas que têm o hábito regular de acessar as bases de dados ou outros relatórios mais formais e completos, por isso acreditamos também na capacidade de a forma simplificada ter seu impacto na disseminação rápida e facilitada de informações tão relevantes.

Desse modo, além de divulgarmos o nosso programa de Pós Graduação em nível de Mestrado, fazemos por aqui uma forma de prestação de serviços à comunidade em geral, que poderá perfeitamente formar uma noção geral a partir do Mapeamento das Condições de Morbidade e de Mortalidade do Oeste de Santa Catarina que ora apresentamos.

Os organizadores

MESTRADO ACADÊMICO EM BIOCÊNCIAS E SAÚDE

INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-graduação Stricto Sensu – Mestrado em Biociências e Saúde da Unoesc (PPGBS Unoesc) – possui um corpo docente e de pesquisadores que trabalham de forma integrada e interdisciplinar, com intensa produção bibliográfica e técnica. Esse grupo se correlaciona com pesquisadores do mundo todo (Japão, países europeus, como Itália, Espanha e Portugal, Estados Unidos da América (EUA), Canadá e países da América Latina, como México, Argentina, Uruguai e Chile), e desenvolve estudos e discussões interdisciplinares sob os novos paradigmas da ciência e da saúde, contribuindo para o avanço do conhecimento científico e da tecnologia em saúde, bem como para o desenvolvimento regional. A interdisciplinaridade é a forma atual de superação dos limites do conhecimento científico disciplinar que, por meio da congregação de conceitos, métodos e técnicas entre duas ou mais áreas do conhecimento, é capaz de gerar soluções para problemas mais complexos de saúde, condições nas quais o conhecimento disciplinar isolado se demonstra limitado, gerando novos conhecimentos e formação de recursos humanos em nível de mestrado (em breve também em nível de doutorado) com perfil para resolução de problemas complexos que demandam intervenções interdisciplinares, também mais complexas.

Nesse sentido, como produto do trabalho e das pesquisas dos mestrandos e dos pesquisadores doutores do PPGBS, estamos apresentando e entregando à toda a população da região, do Meio-Oeste ao Extremo-Oeste do Estado de Santa Catarina, esta cartilha que compila dados a partir dos sistemas públicos de informações, de forma simples e objetiva, mapeando as condições de saúde-doença relacionadas aos nascidos vivos, às principais doenças que afetam essa população (morbidade) e às principais causas de mortalidade.

De acordo com a Gerência de Planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina, o planejamento é uma função estratégica de gestão assegurada pela Constituição Federal de 1988, entendendo-se o plano de saúde como o instrumento de gestão que,

por ser baseado em uma análise situacional real de saúde de cada município, propõe-se a definir intenções e resultados a serem perseguidos.

Com esse mesmo espírito de gestão e de planejamento estratégico o PPGBS, em consonância com a missão da Unoesc que é a de formar pessoas, produzir conhecimento e oferecer extensão e serviços, promovendo o desenvolvimento institucional e regional, não poderia se propor a formar pessoas em nível de mestrado na área das Biociências e Saúde sem antes conhecer a realidade de saúde/doença da população regional, cujos esforços resultaram nessa cartilha de acesso rápido, simplificado, objetivo e de fácil compreensão. Aqui o leitor encontrará o mapeamento de toda a região Oeste do Estado de Santa Catarina com as 3 principais causas que levam a população do seu município e de sua região de saúde a precisar de internações hospitalares e também as 3 principais causas de mortes. Além disso, poderá comparar os dados do seu município com os demais municípios de sua região e de outras regiões.

METODOLOGIA

O TABNET é um tabulador de domínio público que permite organizar dados de forma rápida. Foi desenvolvido pelo DATASUS para gerar informações das bases de dados do Sistema Único de Saúde (SUS). Os dados foram coletados até o ano 2014 por serem estes os últimos anos de informações já disponíveis para consulta no DATASUS e com informações completas de “todos” os municípios.

Para alguns municípios de diferentes regionais de saúde a DIVE – Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina (<http://www.dive.sc.gov.br/>) e o próprio DATASUS já disponibilizam dados relativos aos anos de 2015, 2016 e até 2017, porém, considerando-se que isso não ocorre para todos os municípios, apresenta-los inicialmente tornaria as comparações entre eles muito díspar e confusa, por isso preferimos incluir os dados relativos a esses dois últimos anos (2015/16 – porque 2017 está ainda em andamento) apenas no Anexo I, assim, aos que se interessarem, lá encontrarão os dados dos municípios para os quais os sistemas já liberaram as informações, embora os dados estatísticos relativos aos dois últimos anos não mudem o ranking das 3 principais condições de morbidade e de mortalidade registradas até 2014.

Todos os dados utilizados para obtenção de informações sobre nascidos vivos, morbidade e mortalidade foram apanhados no departamento de informática do SUS, DATASUS, disponível no site www.datasus.gov.br e na DIVE – Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina (<http://www.dive.sc.gov.br/>). Dentro da plataforma digital, o link “Acesso à Informação” disponibiliza, nas informações de saúde (TABNET), os dados sobre estatísticas vitais, epidemiológicas e morbidade, além dos indicadores de saúde, assistência à saúde e saúde suplementar, e informações demográficas e socioeconômicas de todo o Brasil.

Para este trabalho utilizamos as estatísticas vitais, que nos forneceram dados a respeito de natalidade e mortalidade, e as informações sobre epidemiologia e morbidade. Ambas as seções foram pesquisadas para as seguintes regionais de saúde do Estado de Santa Catarina: Extremo-Oeste, Oeste, Xanxerê, Meio-Oeste e Alto Uruguai.

Para obtenção das informações sobre natalidade contidas aqui, acessamos o site do DATASUS entrando no atalho “Acesso à Informação”, TABNET, e em seguida entramos no campo de acesso “Estatísticas Vitais”. O grupo de opções foi “Nascidos Vivos – 1994 a 2014”, seguido por “Nascidos Vivos” e pelo estado desejado, Santa Catarina. Para formar a tabela de dados, selecionamos na linha o item “Região de Saúde/Município”, na coluna, o “Ano de Nascimento”, e no conteúdo, o “Nascimento por residência da mãe”. O período selecionado foi de 2008 a 2014 e o formato utilizado foi tabela com bordas. A tabela foi gerada ao clicarmos em “mostra”, no final da página. Para obtenção da referida tabela no formato Excel, clicamos na alternativa “copia como .CSV”. Já no Excel, selecionamos apenas as regiões de interesse, descartando as demais.

Já as informações sobre morbidade foram obtidas por meio do acesso ao site do DATASUS, entrando no atalho “Acesso à Informação”, seguido por TABNET e “Epidemiológicas e Morbidade”. O grupo de opções foi “Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS)”, seguido por “Geral, por local de residência – a partir de 2008” e pelo Estado desejado, neste caso, Santa Catarina. Para formar a tabela de dados, na linha selecionamos o item “Região de Saúde/Município”, na coluna, o “Capítulo CID-10”, e no conteúdo “Internações”. O período selecionado foi de janeiro de 2008 a janeiro de 2014. O formato utilizado foi tabela com bordas, que foi gerada ao clicarmos em “mostra”. Para obtenção da

referida tabela no formato Excel®, clicamos na alternativa “copia como .CSV”. Já no Excel®, mantivemos apenas as cinco regiões de interesse neste estudo.

Para obtenção dos dados de mortalidade, acessamos o site do DATA-SUS entrando no atalho “Acesso à Informação”, TABNET e “Estatísticas Vitais”. O grupo de opções escolhido foi “Mortalidade – 1996 a 2014, pela CID-10”, seguido por “Mortalidade geral” e pelo estado de Santa Catarina. Para formar a tabela de dados, na linha optamos pelo item “Região de Saúde/Município”, na coluna o “Capítulo CID-10” e no conteúdo selecionamos “Óbitos por Residência”. O período selecionado foi de janeiro de 2008 a janeiro de 2014. O formato utilizado foi tabela com bordas que foi gerada ao clicarmos em “mostra”. Para obtenção da referida tabela no formato Excel, clicamos na alternativa “copia como .CSV”. Já no Excel®, escolhemos as regiões do estado que nos interessam neste estudo.

As referências sobre os municípios foram obtidas na plataforma digital Datapedia.¹ No site, digitando-se o nome da cidade que se desejava explorar, o programa forneceu uma série de informações, que foram selecionadas de acordo com o interesse deste trabalho, são elas: população estimada, despesas públicas com saúde, IDH, PIB per capita, renda e expectativa de vida.

Os dados de censo fornecidos pelo site de consulta pública Datapedia¹ são referentes à população residente e domicílios particulares permanentes. Excluí os residentes em domicílios coletivos, como pensões, hotéis, prisões, quartéis e hospitais. Fonte de dados de 1970 até 2010: IBGE número de habitantes com estimativa populacional utilizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para determinação das cotas do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

¹ Disponível em: <<http://www.datapedia.info/public/>>.



CAPÍTULO I
DADOS
CONGLOMERADOS
DAS CINCO REGIÕES

DADOS DO CENSO REGIONAL

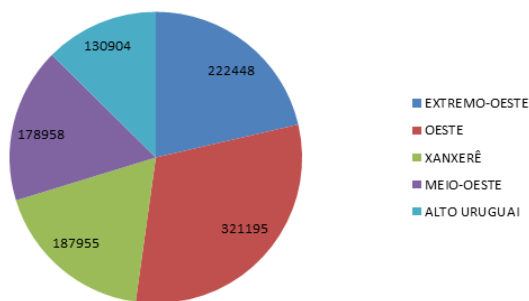
De acordo com o Atlas Brasil 2013 – Censo 2010 –, o site www.datapedia.info/public/ nos forneceu dados populacionais de todas as cidades e regiões pesquisadas.

As regiões estão divididas em: Extremo-Oeste, Oeste, região de Xanxerê, Alto Uruguai e Meio-Oeste.



Na região Extremo-Oeste, que possui 30 municípios, a população residente estimada totaliza em torno de 222.448 habitantes. Na região Oeste, constituída por 26 municípios, o censo traz o número de 321.195 habitantes. Já na região de Xanxerê, os habitantes são em torno de 187.955, divididos em 21 municípios. A região do Alto Uruguai, por sua vez, é constituída por 130.904 habitantes residentes em 13 municípios. E no Meio-Oeste a população é de aproximadamente 178.958 pessoas, sendo dividida entre os seus 20 municípios. Todas as regiões em estudo compreendem o total de aproximadamente 1.041.460 habitantes, conforme ilustrado no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Censo populacional regional



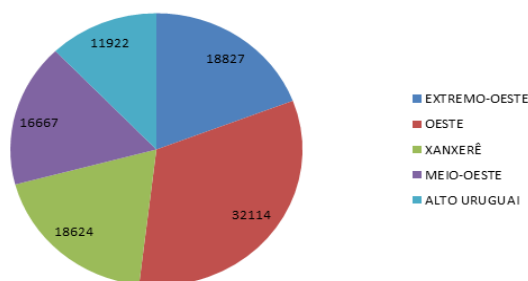
Figurando nos dois extremos há a região do Alto Uruguai, com apenas 130.904 habitantes, e no outro polo, a região Oeste, com 321.195 habitantes, seguidas, em ordem decrescente, pelas regiões Extremo-Oeste, Xanxerê e Meio-Oeste.

INFORMAÇÕES DE NASCIDOS VIVOS

O sistema de informações de nascidos vivos (SINASC) possui informações de nascimentos de todo o País. Ele permite que sejam feitas ações de atenção nas áreas da saúde da mulher e da criança, bem como acompanhar essas evoluções para que sejam determinadas as prioridades de intervenção. Possui, ainda, a funcionalidade de fornecer declaração de nascimento informatizada.

A região Extremo-Oeste teve 18.827 registros de nascidos vivos entre os anos 2008 e 2014. Já a região Oeste foi a que teve maior número, 32.114 nascidos vivos. Na região de Xanxerê foram 18.624 nascimentos, no Alto Uruguai foram 11.922 nascidos vivos, enquanto no Meio-Oeste, 16.667.²

Gráfico 2 – Nascidos vivos por região



Figurando nos dois extremos há a região do Alto Uruguai, com apenas 11.922 crianças nascidas vivas, e a região Oeste, com 32.114 nascidos vivos, seguida, em ordem decrescente, pelas regiões Extremo-Oeste, Xanxerê e Meio-Oeste.

MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS

O Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS), tem por objetivo registrar todos os atendimentos de internações hospitalares financiadas pelo SUS. Esse sistema, entre outras funções, permite a geração de relatórios a partir do histórico de internações, a avaliação das condições de saúde e sanitárias e a realização de orçamentos para posterior repasse de verbas.

² Disponível em: <<http://datasus.saude.gov.br/>>.

Cada uma das doenças que acometem a população (Morbidade Hospitalar do SUS) recebe um sistema de códigos por meio de letras e números, publicado pela Organização Mundial da Saúde, utilizado em todo o mundo e conhecido como Código Internacional de Doenças (CID). Por exemplo, a pneumonia recebe o código J15.8, o que significa que quando utilizamos esse sistema, independente do país, o CID J15.8 é considerado “pneumonia”. Como o CID passa por revisões e atualizações periódicas já estamos na décima revisão e por isso o denominamos CID – 10, o qual engloba, atualmente, 21 capítulos assim divididos:

Quadro 1 – Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde

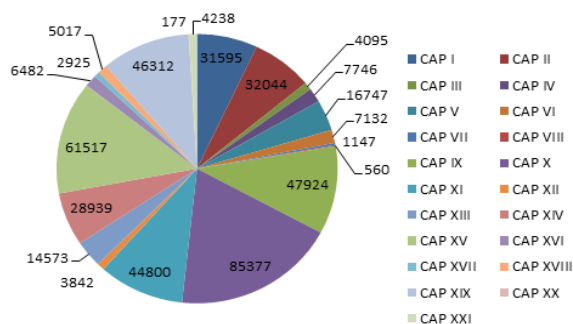
	Descrição	Códigos da CID
I	Algumas doenças infecciosas e parasitárias	A00-B99
II	Neoplasias [Tumores]	C00-D48
III	Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	D50-D89
IV	Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	E00-E90
V	Transtornos mentais e comportamentais	F00-F99
VI	Doenças do sistema nervoso	G00-G99
VII	Doenças do olho e anexos	H00-H59
VIII	Doenças do ouvido e da apófise mastoide	H60-H96
IX	Doenças do aparelho circulatório	I00-I99
X	Doenças do aparelho respiratório	J00-J99
XI	Doenças do aparelho digestivo	K00-K93
XII	Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	L00-L99
XIII	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	M00-M99
XIV	Doenças do aparelho geniturinário	N00-N99
XV	Gravidez, parto e puerpério	O00-O99
XVI	Algumas afecções originadas no período perinatal	P00-P96
XVII	Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	Q00-Q99
XVIII	Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	R00-R99
XIX	Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	S00-T98
XX	Causas externas de morbidade e de mortalidade	V01-Y98
XXI	Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	Z00-Z99

Os dados fornecidos pelo DATASUS nos permitiram analisar quais são as principais causas de internações nas regiões de estudo, para que possamos ter uma melhor compreensão das dimensões do estado de saúde da população.

De modo geral, no período entre janeiro de 2008 e janeiro de 2014, ocorreram 453.189 internações em hospitais da rede pública nas regiões Extremo-Oeste, Oeste, Xanxerê, Meio-Oeste e Alto Uruguai do Estado de Santa Catarina. Para este estudo, excluímos os casos de internações relativos ao capítulo XV da CID10, que engloba gravidez, partos e puerpérios, considerando que não se tratam de doenças, mas de um acontecimento natural na vida das mulheres, não caracterizando morbidade propriamente dita. De acordo com as análises dos dados, observamos que os três principais grupos de doenças que levam a população da região de abrangência a internações hospitalares são:

- as doenças agrupadas no capítulo X da CID-10 foram as que mais afetaram a população, ou seja, as doenças do aparelho respiratório foram as que provocaram maior número de hospitalizações, atingindo o total de 85.377 internações;
- as doenças do aparelho circulatório, agrupadas no capítulo IX da CID-10 aparecem em segundo lugar, sendo responsáveis por 47.924 internações;
- as lesões (violência), envenenamentos, acidentes e algumas outras consequências de causas externas, agrupadas no capítulo XIX da CID-10, alcançaram o terceiro lugar no ranking das internações hospitalares, representando 46.312 internamentos.

Gráfico 3 – Morbidade total por capítulo da CID-10



No Quadro a seguir, classificamos todas as causas de internação com base nos capítulos da CID e na ordem decrescente, da causa de maior ocorrência à causa de menor ocorrência.

Quadro 2 – Classificação das causas de internação com base na CID-10

Posição	Descrição
1º	Cap. X – Doenças do aparelho respiratório
2º	Cap. IX – Doenças do aparelho circulatório
3º	Cap. XXI – Causas externas de morbidade e de mortalidade – lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas
4º	Cap. XI – Doenças do aparelho digestivo
5º	Cap. II – Neoplasias [Tumores]
6º	Cap. I – Algumas doenças infecciosas e parasitárias
7º	Cap. XIV – Doenças do aparelho geniturinário
8º	Cap. V – Transtornos mentais e comportamentais
9º	Cap. XIII – Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo
10º	Cap. IV – Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas
11º	Cap. VI – Doenças do sistema nervoso
12º	Cap. XVI – Algumas afecções originadas no período perinatal
13º	Cap. XVIII – Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte
14º	Cap. III – Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários
15º	Cap. XII – Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo
16º	Cap. XVII – Malformações congênicas, deformidades e anomalias cromossômicas
17º	Cap. VII – Doenças do olho e anexos
18º	Cap. VIII – Doenças do ouvido e da apófise mastóide
	Cap. XV – Gravidez, parto e puerpério – Excluído por não se tratar de doença e sim de condição de vida

Dessa forma, é possível extrair dos dados analisados que as três principais causas de internações, considerando as regiões Extremo-Oeste, Oeste, região de Xanxerê, Alto Uruguai e Meio-Oeste em conjunto, foram as doenças do aparelho respiratório, as do aparelho circulatório e as causas externas de morbidade e de mortalidade, que incluem acidentes, lesões autoprovocadas intencionalmente, agressões, eventos (fatos) cuja intenção é indeterminada, intervenções legais e operações de guerra, complicações de assistência médica e cirúrgica e sequelas de causas externas de morbidade e de mortalidade.

As três causas de menor ocorrência foram malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas, doenças do olho e anexos e doenças do ouvido e da apófise mastoide.

MORTALIDADE GERAL POR LOCAL DE RESIDÊNCIA

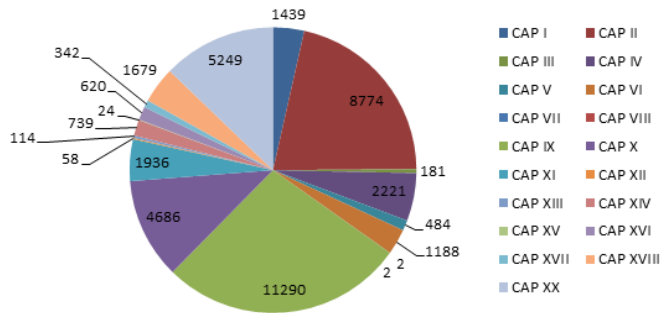
De acordo com o site do DATASUS, o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) foi criado para obter dados sobre a mortalidade no País regularmente. Além de permitir uma análise de situação e de possibilitar um planejamento de políticas públicas na área, o SIM fornece declaração de óbito informatizada, arquivos de dados, controle de distribuição de declarações de nascimento, entre outros.

No total, nos últimos sete anos (período investigado), ocorreram 41.028 óbitos nas regiões estudadas. Na região Extremo-Oeste ocorreram 8.958, no Oeste foram 11.875, na região de Xanxerê houve 7.355 mortes, 7.290 no Meio-Oeste, e no Alto Uruguai aconteceram 5.353 óbitos.

Diferentemente e não correspondentemente às principais causas de internações, as principais causas de mortes nessas regiões estão assim identificadas em ordem decrescente de ocorrência:

- doenças do aparelho circulatório, representadas pelo capítulo IX da CID-10, aparecem em primeiro lugar com maior número de casos de óbitos nessas regiões, ocasionando 11.290 mortes no período estudado;
- em segundo lugar aparecem os tumores e/ou neoplasias, capítulo II da CID-10, com 8.774 óbitos;
- em terceiro lugar, com 5.249 vítimas, o capítulo XX/XXI da CID-10, estão as causas externas de morbidade e de mortalidade, que incluem acidentes, lesões autoprovocadas intencionalmente, agressões, eventos (fatos) cuja intenção é indeterminada, intervenções legais e operações de guerra, complicações de assistência médica e cirúrgica e sequelas de causas externas de morbidade e de mortalidade.

Gráfico 4 – Mortalidade total por capítulo da CID-10



No Quadro 3, classificamos todas as causas de morte com base nos capítulos da CID e na ordem decrescente, da causa de maior ocorrência à causa de menor ocorrência.

Quadro 3 – Classificação das causas de morte com base nos capítulos da CID

Posição	Descrição
1º	Cap. IX – Doenças do aparelho circulatório
2º	Cap. II – Neoplasias [Tumores]
3º	Cap. XXI – Causas externas de morbidade e de mortalidade – lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas
4º	Cap. X – Doenças do aparelho respiratório
5º	Cap. IV – Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas
6º	Cap. XI – Doenças do aparelho digestivo
7º	Cap. XVIII – Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte
8º	Cap. I – Algumas doenças infecciosas e parasitárias
9º	Cap. VI – Doenças do sistema nervoso
10º	Cap. XIV – Doenças do aparelho geniturinário
11º	Cap. XVI – Algumas afecções originadas no período perinatal
12º	Cap. V – Transtornos mentais e comportamentais
13º	Cap. XVII – Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas
14º	Cap. III – Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários
15º	Cap. XIII – Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo
16º	Cap. XII – Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo
17º	Cap. XV – Gravidez, parto e puerpério
18º	Cap. VII – Doenças do olho e anexos
19º	Cap. VIII – Doenças do ouvido e da apófise mastoide

A partir desse Quadro é possível extrair dos dados analisados que as três principais causas de mortes, considerando as regiões Extremo-Oeste, Oeste, região de Xanxerê, Alto Uruguai e Meio-Oeste em conjunto, foram as doenças do aparelho respiratório, do aparelho circulatório, seguida de neoplasias (tumores) e as causas externas de morbidade e de mortalidade, que incluem acidentes, lesões autoprovocadas intencionalmente, agressões, eventos (fatos) cuja intenção é indeterminada, intervenções legais e operações de guerra, complicações de assistência médica e cirúrgica e sequelas de causas externas de morbidade e de mortalidade. As três causas de menor ocorrência de mortes foram gravidez, parto e puerpério, seguidas das doenças de olhos e anexos e do ouvido e da apófise mastoide.

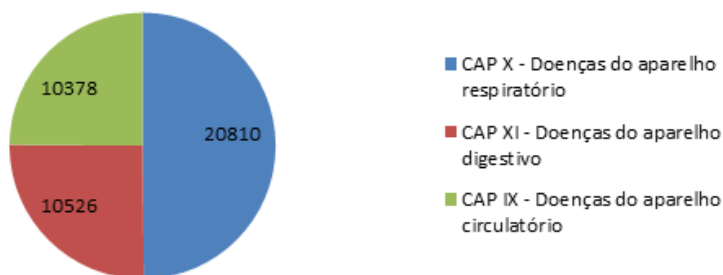


CAPÍTULO II
DADOS POR
MUNICÍPIOS DA
REGIÃO
EXTREMO-OESTE

A região Extremo-Oeste de Santa Catarina possui como principal atividade econômica a agropecuária, com criação de frangos, suínos e gado, e produção de milho, soja, fumo e leite. A região possui aproximadamente 224.607 habitantes e 75 Estratégias Saúde da Família divididos em 30 municípios, sendo: Anchieta, Bandeirante, Barra Bonita, Belmonte, Bom Jesus do Oeste, Descanso, Dionísio Cerqueira, Flor do Sertão, Guaraciaba, Guarujá do Sul, Iporã do Oeste, Iraceminha, Itapiranga, Maravilha, Modelo, Mondaí, Palma Sola, Paraíso, Princesa, Romelândia, Saltinho, Santa Helena, Santa Terezinha do Progresso, São João do Oeste, São José do Cedro, São Miguel da Boa Vista, São Miguel do Oeste, Saudades, Tigrinhos e Tunápolis.

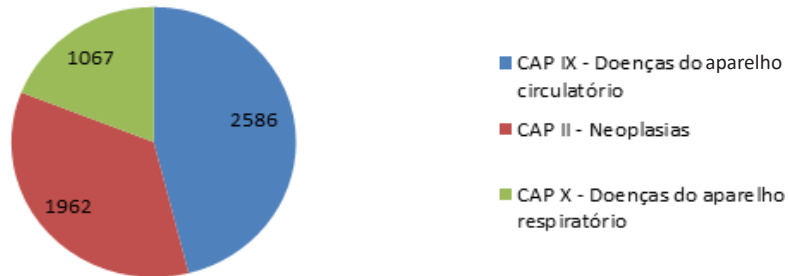
No Gráfico 5 apresentamos as três principais causas que levam os habitantes a serem conduzidos ao atendimento hospitalar na região Extremo-Oeste.

Gráfico 5 – Morbidade



O número total de óbitos na região Extremo-Oeste foi de 8.958 no período estudado. As três principais causas de mortalidade estão ilustradas no Gráfico 6.

Gráfico 6 – Mortalidade



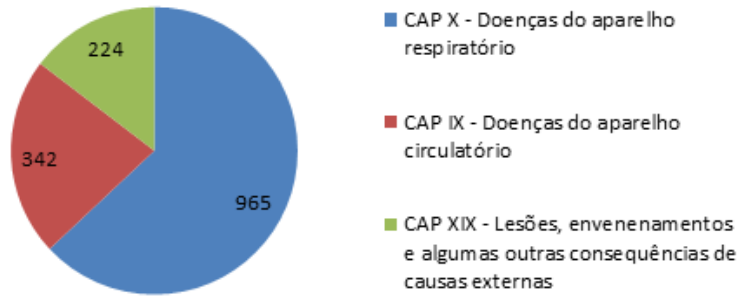
Observa-se que há uma pequena diferença entre as causas de mortes em se considerando as cinco regiões conjuntamente em relação à região Extremo-Oeste, uma vez que em terceiro lugar para o conjunto das regiões as causas externas figuravam em terceiro lugar.

MUNICÍPIO DE ANCHIETA

O Município de Anchieta pertence à região Extremo-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 6.361 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 15.050.514,60, sendo que R\$ 4.317.760,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 636,15 e PIB de R\$ 26.614,90. O IDH do Município é de 0,699, e a população possui expectativa de vida de 73 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

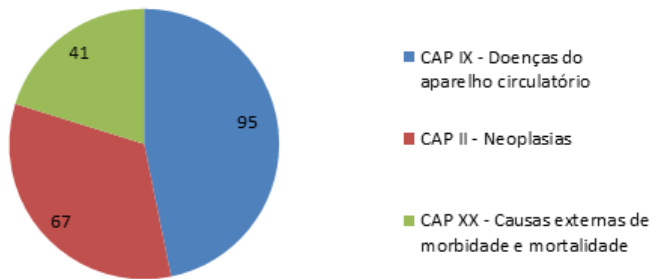
O Gráfico 7 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 7 – Anchieta – causas de hospitalizações



O Gráfico 8 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 8 – Anchieta – causas de mortalidade

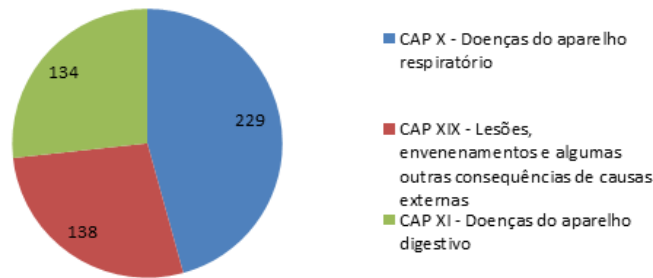


MUNICÍPIO DE BANDEIRANTE

O Município de Bandeirante pertence à região Extremo-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 2.901 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 11.155.177,70, sendo que R\$ 2.611.500,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 534,25 e PIB de R\$ 14.545,70. O IDH do Município é de 0,672, e a população possui expectativa de vida de 72,7 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

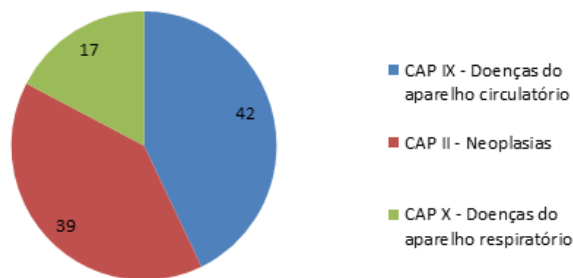
O Gráfico 9 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 9 – Bandeirante – causas de hospitalizações



O Gráfico 10 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 10 – Bandeirante – causas de mortalidade

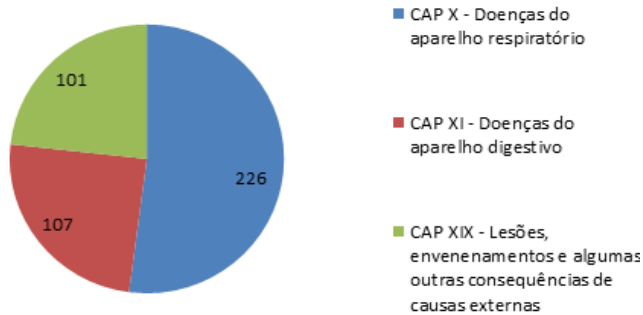


MUNICÍPIO DE BARRA BONITA

O Município de Barra Bonita pertence à região Extremo-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 1.872 habitantes. Possui renda per capita de R\$ 594,28 e PIB de R\$ 16.523,70. O IDH do Município é de 0,701, e a população possui expectativa de vida de 74,8 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

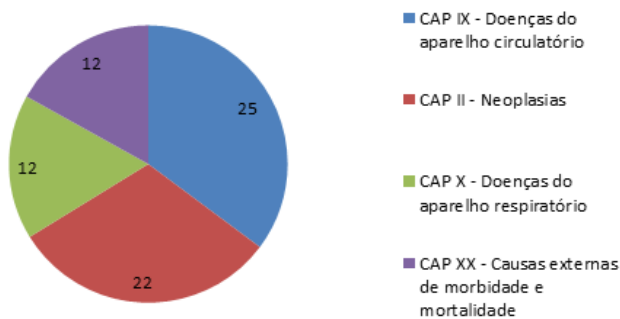
O Gráfico 11 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 11 – Barra Bonita – causas de hospitalizações



O Gráfico 12 demonstra as quatro principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 12 – Barra Bonita – causas de mortalidade

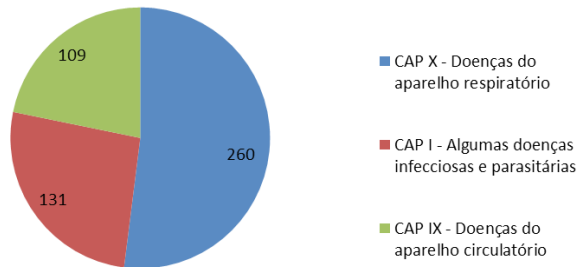


MUNICÍPIO DE BELMONTE

O Município de Belmonte pertence à região Extremo-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 2.613 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 11.570.913,90, sendo que R\$ 2.456.020,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 620,67 e PIB de R\$ 16.210,80. O IDH do Município é de 0,705, e a população possui expectativa de vida de 74,2 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

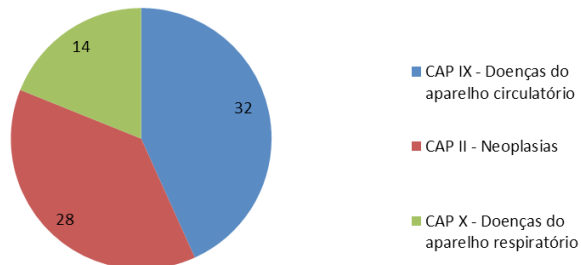
O Gráfico 13 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 13 – Belmonte – causas de hospitalizações



O Gráfico 14 demonstra as três principais causas de mortalidade no município de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 14 – Belmonte – causas de mortalidade



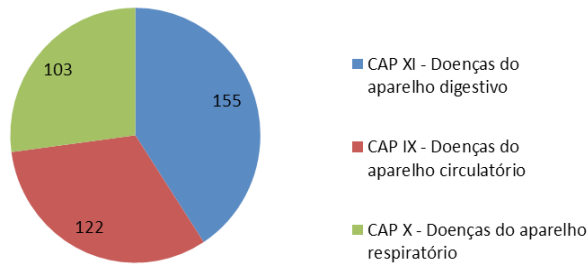
MUNICÍPIO DE BOM JESUS DO OESTE

O Município de Bom Jesus do Oeste pertence à região Extremo-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 2.130 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 11.672.044,40, sendo que R\$ 2.449.690,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 728,09 e PIB de R\$ 46.691,90. O IDH do Município é de 0,712, e a população possui

expectativa de vida de 74,8 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

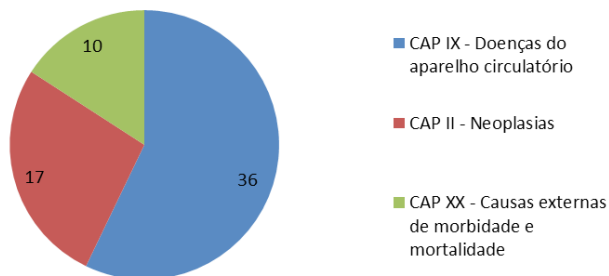
O Gráfico 15 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 15 – Bom Jesus do Oeste – causas de hospitalizações



O Gráfico 16 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 16 – Bom Jesus do Oeste – causas de mortalidade



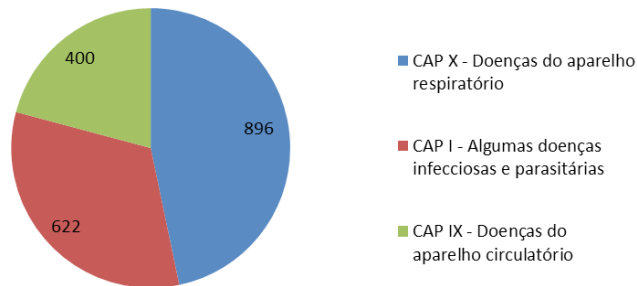
MUNICÍPIO DE DESCANSO

O Município de Descanso pertence à região Extremo-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 8.616 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 18.095.391,98, sendo que R\$ 4.926.230,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 804,31 e PIB de R\$ 20.975,20. O IDH do Município é de 0,743, e a população possui expectativa

de vida de 76,6 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

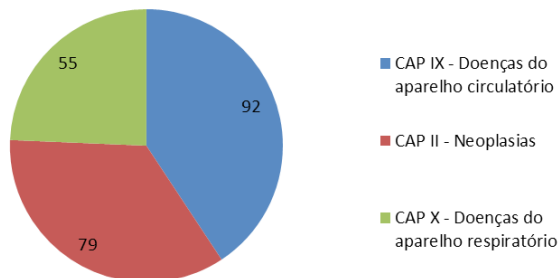
O Gráfico 17 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 17 – Descanso – causas de hospitalizações



O Gráfico 18 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 18 – Descanso – causas de mortalidade



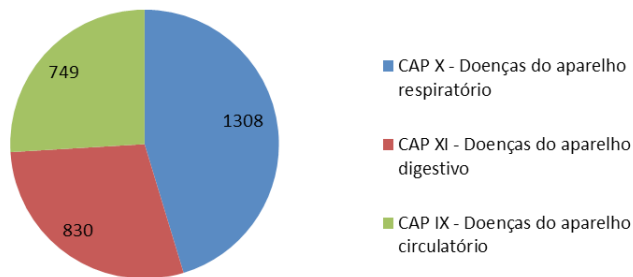
MUNICÍPIO DE DIONÍSIO CERQUEIRA

O Município de Dionísio Cerqueira pertence à região Extremo-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 14753 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 37.117.702,70, sendo que R\$ 14.515.000,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 636,41

e PIB de R\$ 22.316,60. O IDH do Município é de 0,706, e a população possui expectativa de vida de 74,2 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

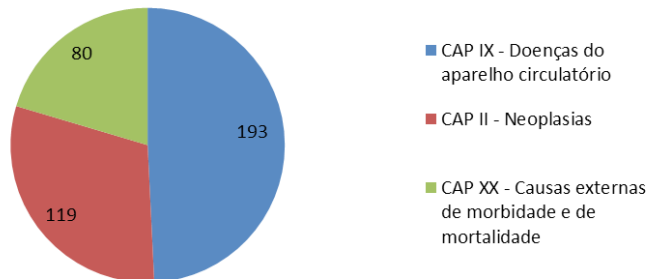
O Gráfico 19 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 19 – Dionísio Cerqueira – causas de hospitalizações



O Gráfico 20 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 20 – Dionísio Cerqueira – causas de mortalidade



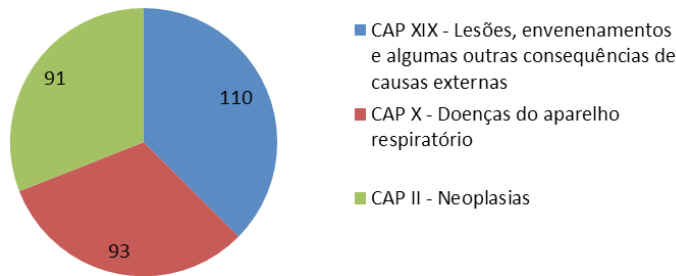
MUNICÍPIO DE FLOR DO SERTÃO

O Município de Flor do Sertão pertence à região Extremo-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 1.585 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 11.436.238,20, sendo que R\$ 2.681.620,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 778,06 e PIB de R\$ 15.882,70. O IDH do Município é de 0,708, e a população possui

expectativa de vida de 72,5 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

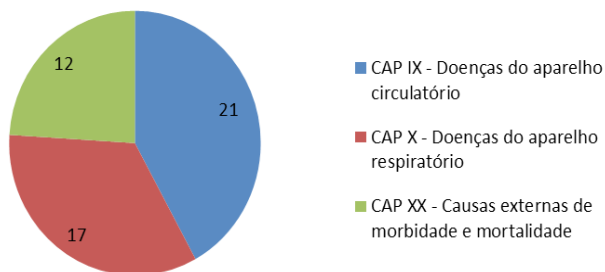
O Gráfico 21 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 21 – Flor do Sertão – causas de hospitalizações



O Gráfico 22 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 22 – Flor do Sertão – causas de mortalidade



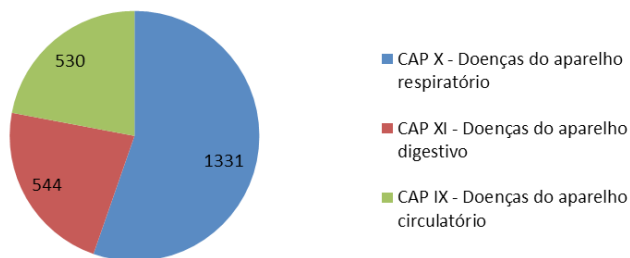
MUNICÍPIO DE GUARACIABA

O Município de Guaraciaba pertence à região Extremo-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 10.423 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 24.525.767,80, sendo que R\$ 6.442.980,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 873,67 e PIB de R\$ 24.311,40. O IDH do Município é de 0,751, e a população possui expectativa

de vida de 77,3. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

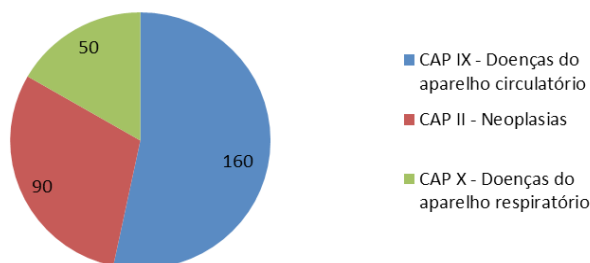
O Gráfico 23 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 23 – Guaraciaba – causas de hospitalizações



O Gráfico 24 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 24 – Guaraciaba – causas de mortalidade

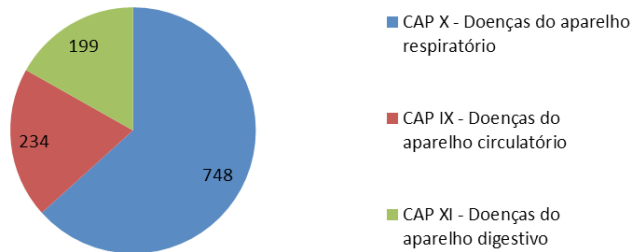


MUNICÍPIO DE GUARUJÁ DO SUL

O Município de Guarujá do Sul pertence à região Extremo-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 4.892 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 15.396.249,40, sendo que R\$ 3.342.740,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 759,66 e PIB de R\$ 21.697,80. O IDH do Município é de 0,730, e a população possui expectativa de vida de 75. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

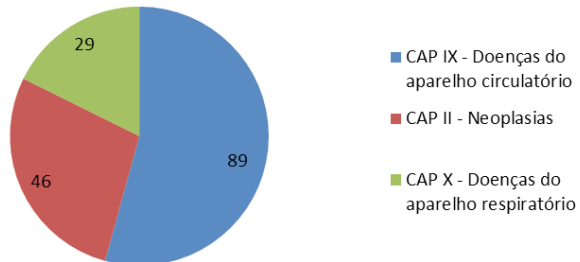
O Gráfico 25 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 25 – Guarujá do Sul – causas de hospitalizações



O Gráfico 26 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 26 – Guarujá do Sul – causas de mortalidade

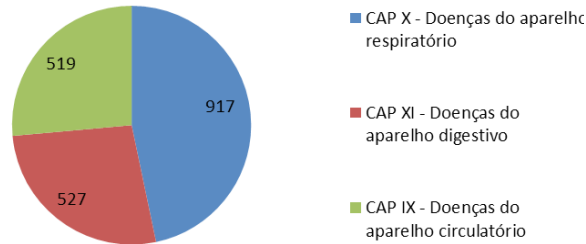


MUNICÍPIO DE IPORÃ DO OESTE

O Município de Iporã do Oeste pertence a região Extremo-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 8.393 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 20.700.231,20, sendo que R\$ 5.389.480,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 815,06 e PIB de R\$ 20.382,70. O IDH do Município é de 0,759, e a população possui expectativa de vida de 75,8. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

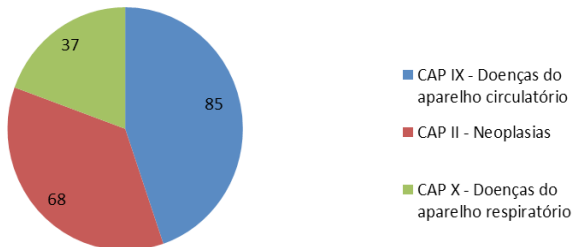
O Gráfico 27 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 27 – Iporã do Oeste – causas de hospitalizações



O Gráfico 28 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 28 – Iporã do Oeste – causas de mortalidade

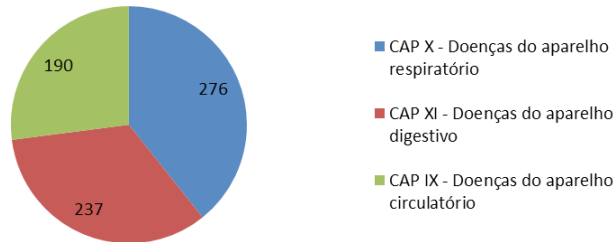


MUNICÍPIO DE IRACEMINHA

O Município de Iraceminha pertence à região Extremo-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 4.241 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 14.357.744,95, sendo que R\$ 3.715.500,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 663,24 e PIB de R\$ 19.371,80. O IDH do Município é de 0,722, e a população possui expectativa de vida de 75,7. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

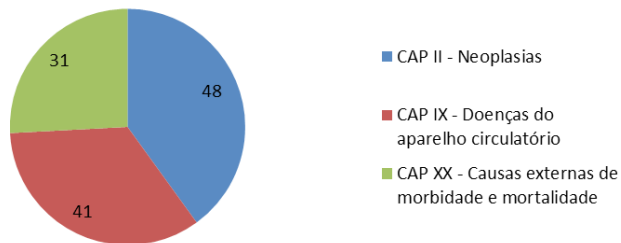
O Gráfico 29 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 29 – Iraceminha – causas de hospitalizações



O Gráfico 30 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 30 – Iraceminha – causas de mortalidade

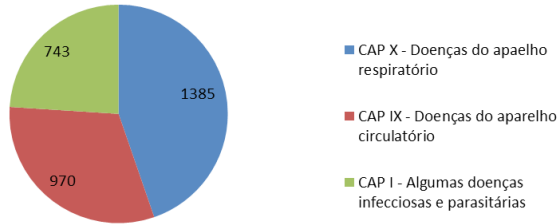


MUNICÍPIO DE ITAPIRANGA

O Município de Itapiranga pertence à região Extremo-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 15.363 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 46.730.311,62, sendo que R\$ 9.966.410,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 942,44 e PIB de R\$ 37.601,60. O IDH do Município é de 0,775, e a população possui expectativa de vida de 75,5. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

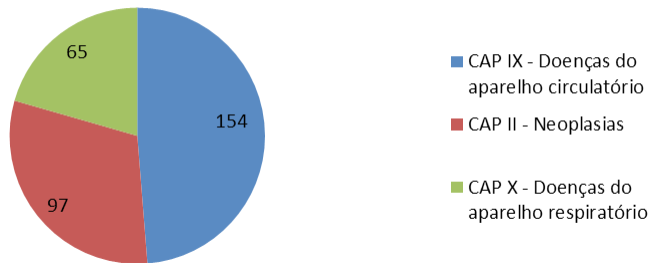
O Gráfico 31 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 31 – Itapiranga – causas de hospitalizações



O Gráfico 32 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 32 – Itapiranga – causas de mortalidade

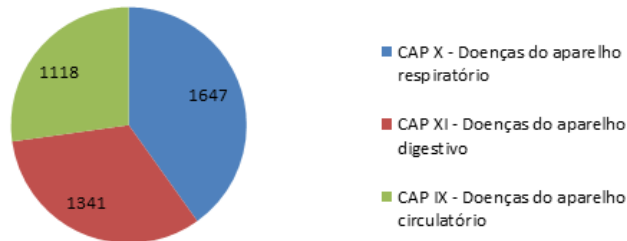


MUNICÍPIO DE MARAVILHA

O Município de Maravilha pertence à região Extremo-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 21.897 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 62.233.417,50, sendo que R\$ 16.436.600,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 896,02 e PIB de R\$ 36.402,00. O IDH do Município é de 0,781, e a população possui expectativa de vida de 78,2. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

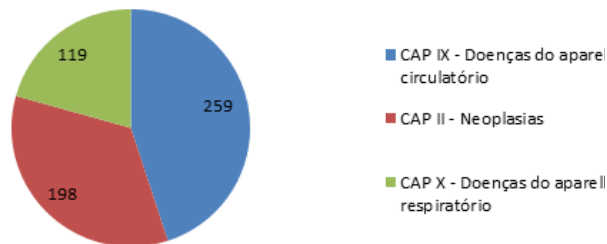
O Gráfico 33 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 33 – Maravilha – causas de hospitalizações



O Gráfico 34 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 34 – Maravilha – causas de mortalidade

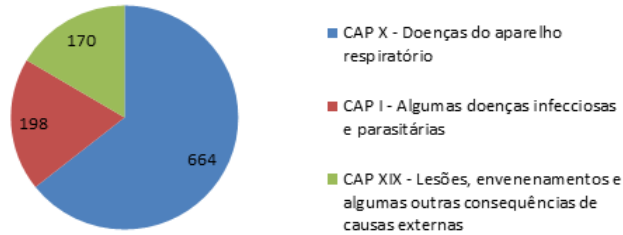


MUNICÍPIO DE MODELO

O Município de Modelo pertence à região Extremo-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 4.019 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 16.631.505,80, sendo que R\$ 3.879.740,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 858,23 e PIB de R\$ 31.125,20. O IDH do Município é de 0,760, e a população possui expectativa de vida de 78,2. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

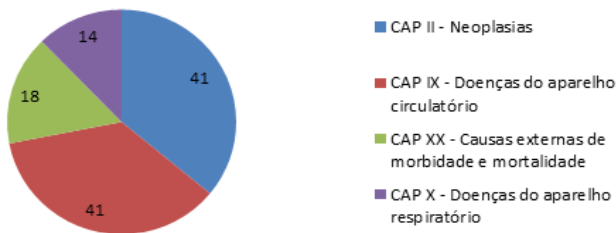
O Gráfico 35 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 35 – Modelo – causas de hospitalizações



O Gráfico 36 demonstra as quatro principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 36 – Modelo – causas de mortalidade

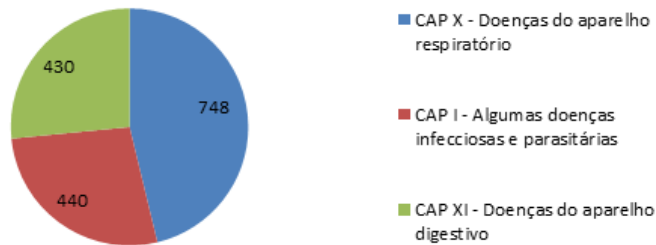


MUNICÍPIO DE MONDAÍ

O Município de Mondai pertence à região Extremo-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 10.154 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 29.771.185,60, sendo que R\$ 6.701.610,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 741,84 e PIB de R\$ 37.901,90. O IDH do Município é de 0,748, e a população possui expectativa de vida de 77,5 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

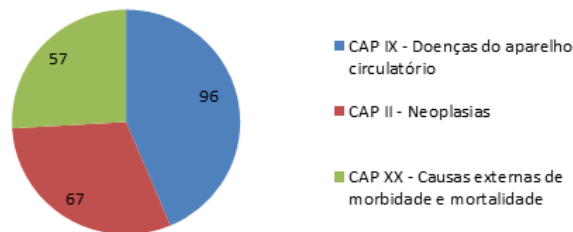
O Gráfico 37 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 37 – Mondaí – causas de hospitalizações



O Gráfico 38 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 38 – Mondaí– causas de mortalidade

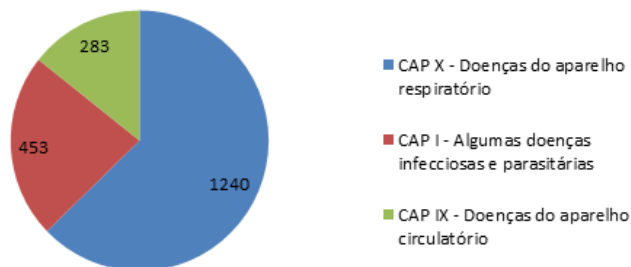


MUNICÍPIO DE PALMA SOLA

O Município de Palma Sola pertence à região Extremo-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 7.687 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 21.130.664,20, sendo que R\$ 5.214.950,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 623,64 e PIB de R\$ 30.254,40. O IDH do Município é de 0,704, e a população possui expectativa de vida de 73 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

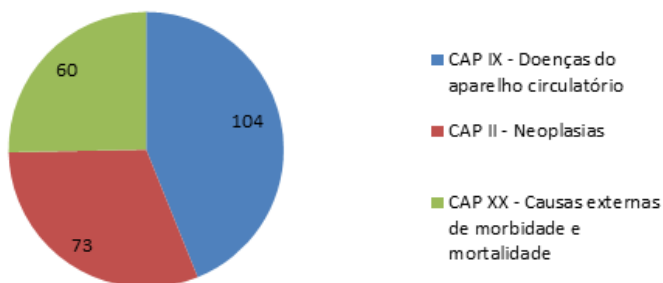
O Gráfico 39 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 39 – Palma Sola – causas de hospitalizações



O Gráfico 40 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 40 – Palma Sola – causas de mortalidade

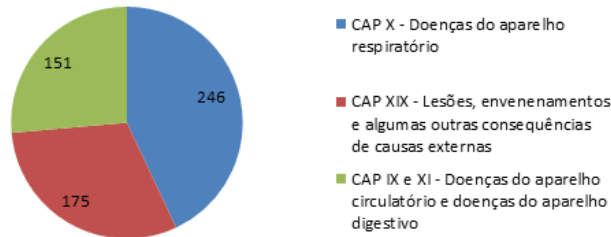


MUNICÍPIO DE PARAÍSO

O Município de Paraíso pertence à região Extremo-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 4.059 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 13.329.503,00, sendo que R\$ 3.241.820,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 743,76 e PIB de R\$ 33.074,60. O IDH do Município é de 0,700, e a população possui expectativa de vida de 75 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

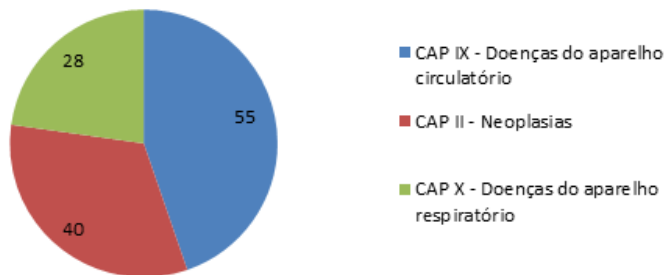
O Gráfico 41 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 41 – Paraíso – causas de hospitalizações



O Gráfico 42 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 42 – Paraíso – causas de mortalidade

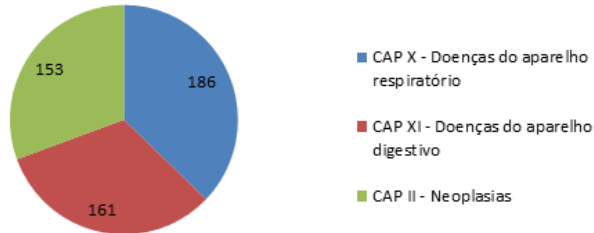


MUNICÍPIO DE PRINCESA

O Município de Princesa pertence à região Extremo-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 2.737 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 12.752.710,15, sendo que R\$ 2.348.080,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 626,10 e PIB de R\$ 18.634,80. O IDH do Município é de 0,706, e a população possui expectativa de vida de 74,2 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

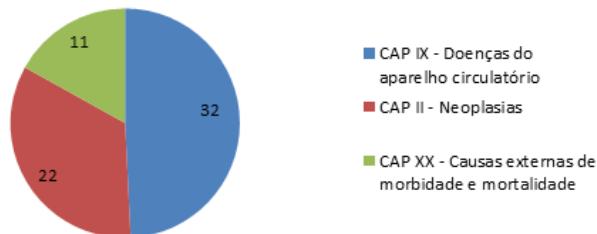
O Gráfico 43 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 43 – Princesa – causas de hospitalizações



O Gráfico 44 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 44 – Princesa – causas de mortalidade

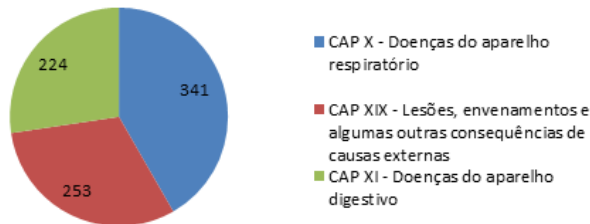


MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

O Município de Romelândia pertence à região Extremo-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 5.514 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 13.472.043,10, sendo que R\$ 3.850.590,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 791,78 e PIB de R\$ 22.241,00. O IDH do Município é de 0,692, e a população possui expectativa de vida de 73 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

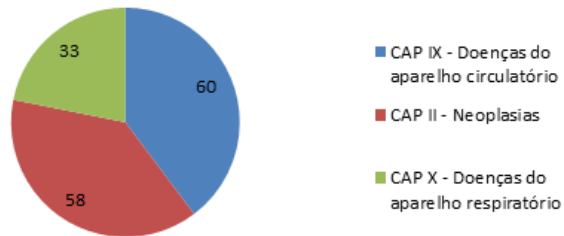
O Gráfico 45 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 45 – Romelândia – causas de hospitalizações



O Gráfico 46 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 46 – Romelândia – causas de mortalidade

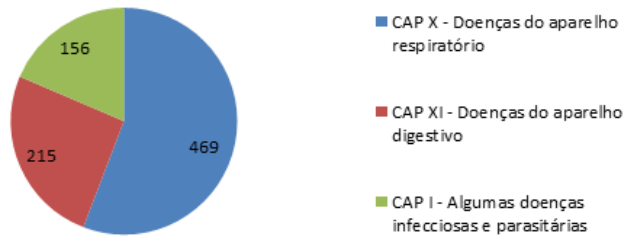


MUNICÍPIO DE SALTINHO

O Município de Saltinho pertence à região Extremo-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 3.944 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 12.291.601,90, sendo que R\$ 2.989.840,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 427,12 e PIB de R\$ 15.341,80. O IDH do Município é de 0,654, e a população possui expectativa de vida de 72,7 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

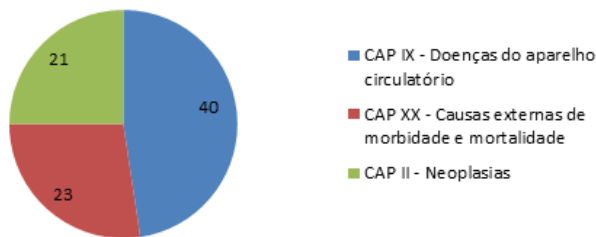
O Gráfico 47 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 47 – Saltinho – causas de hospitalizações



O Gráfico 48 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 48 – Saltinho – causas de mortalidade

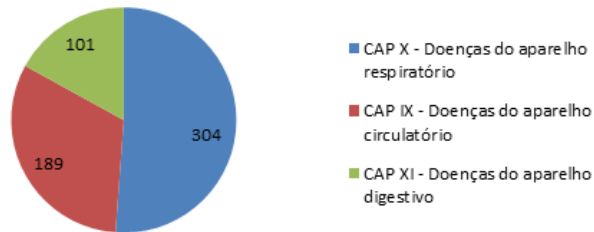


MUNICÍPIO DE SANTA HELENA

O Município de Santa Helena pertence à região Extremo-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 2.380 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 10.550.275,70, sendo que R\$ 2.739.210,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 644,48 e PIB de R\$ 20.447,20. O IDH do Município é de 0,727, e a população possui expectativa de vida de 75 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

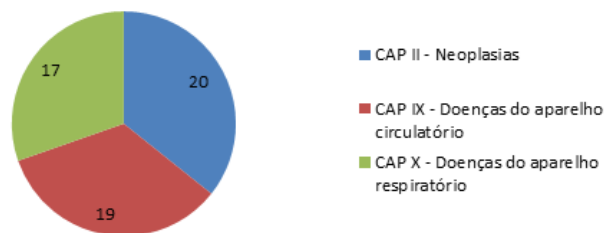
O Gráfico 49 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 49 – Santa Helena – causas de hospitalizações



O Gráfico 50 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 50 – Santa Helena – causas de mortalidade

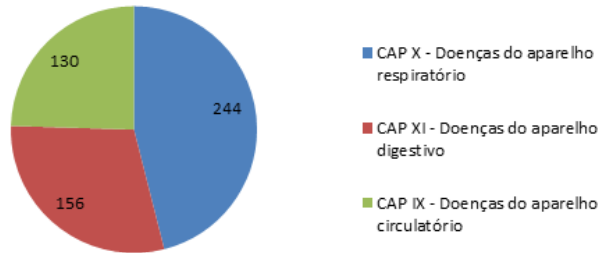


MUNICÍPIO DE SANTA TEREZINHA DO PROGRESSO

O Município de Santa Terezinha do Progresso pertence à região Extremo-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 2.889 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 10.782.807,00, sendo que R\$ 2.538.620,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 572,73 e PIB de R\$ 13.567,80. O IDH do Município é de 0,682, e a população possui expectativa de vida de 72,5 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

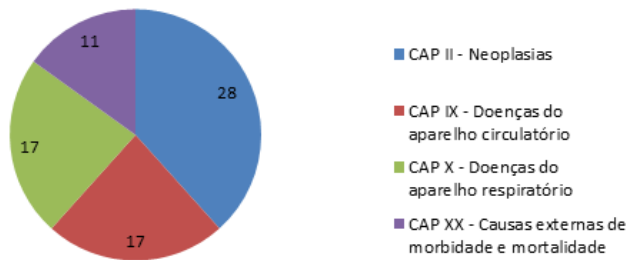
O Gráfico 51 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 51 – Santa Terezinha do Progresso – causas de hospitalizações



O Gráfico 52 demonstra as quatro principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 52 – Santa Terezinha do Progresso – causas de mortalidade

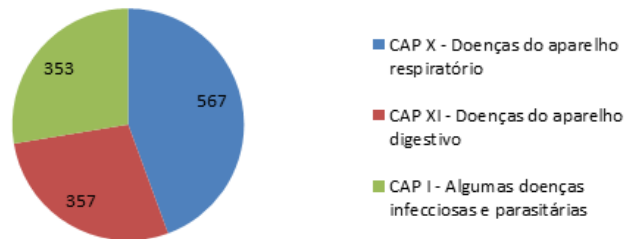


MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO OESTE

O Município de São João do Oeste pertence à região Extremo-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 6.027 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 19.316.674,60, sendo que R\$ 3.992.370,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 881,09 e PIB de R\$ 36.226,00. O IDH do Município é de 0,761, e a população possui expectativa de vida de 77,4 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

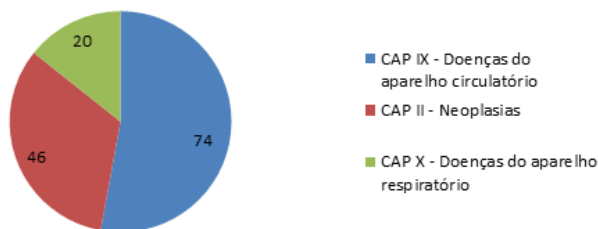
O Gráfico 53 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 53 – São João do Oeste – causas de hospitalizações



O Gráfico 54 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 54 – São João do Oeste – causas de mortalidade

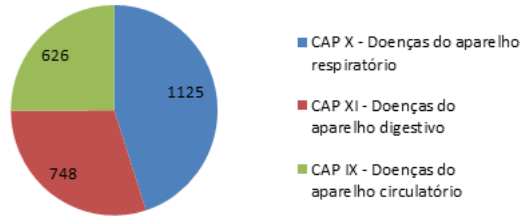


MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO CEDRO

O Município de São José do Cedro pertence à região Extremo-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 13.638 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 33.826.375,50, sendo que R\$ 7.743.790,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 866,73 e PIB de R\$ 23.585,40. O IDH do Município é de 0,731, e a população possui expectativa de vida de 74,8 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

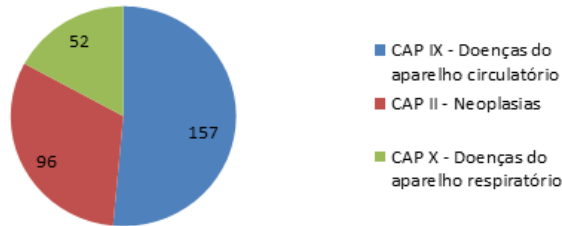
O Gráfico 55 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 55 – São José do Cedro – causas de hospitalizações



O Gráfico 56 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 56 – São José do Cedro – causas de mortalidade

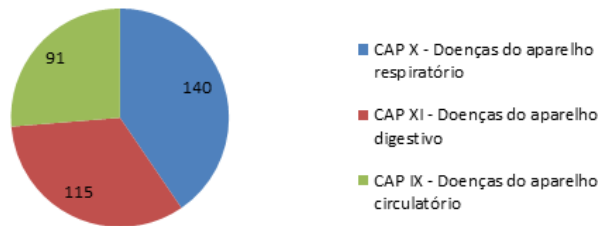


MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DA BOA VISTA

O Município de São Miguel da Boa Vista pertence à região Extremo-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 1.886 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 10.895.998,00, sendo que R\$ 2.448.860,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 767,85 e PIB de R\$ 14.362,60. O IDH do Município é de 0,710, e a população possui expectativa de vida de 72,7 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

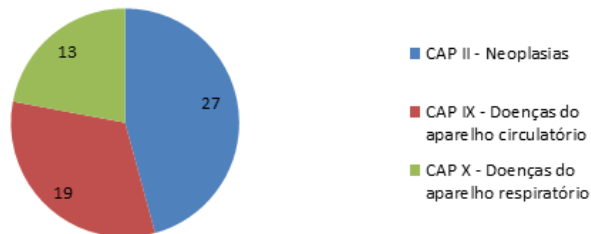
O Gráfico 57 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 57 – São Miguel da Boa Vista – causas de hospitalizações



O Gráfico 58 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 58 – São Miguel da Boa Vista – causas de mortalidade

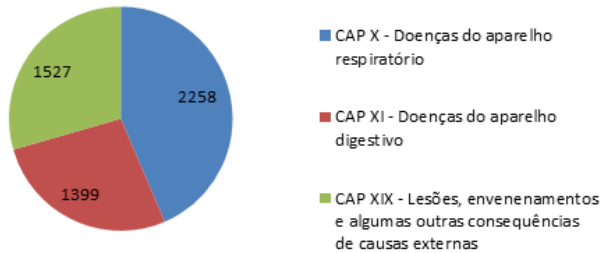


MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO OESTE

O Município de São Miguel do Oeste pertence à região Extremo-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 36.117 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 84.648.926,70, sendo que R\$ 22.292.500,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 1.072,60 e PIB de R\$ 32.550,60. O IDH do Município é de 0,801, e a população possui expectativa de vida de 78,1 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

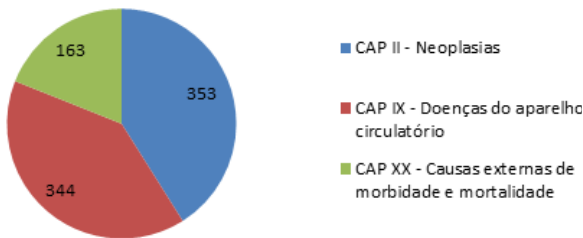
O Gráfico 59 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 59 – São Miguel do Oeste – causas de hospitalizações



O Gráfico 60 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 60 – São Miguel do Oeste – causas de mortalidade

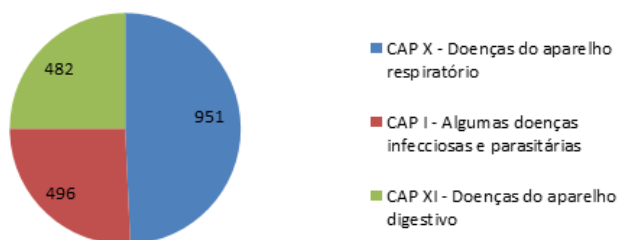


MUNICÍPIO DE SAUDADES

O Município de Saudades pertence à região Extremo-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 8.988 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 24.231.987,30, sendo que R\$ 5.047.550,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 719,94 e PIB de R\$ 28.856,00. O IDH do Município é de 0,755, e a população possui expectativa de vida de 76 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

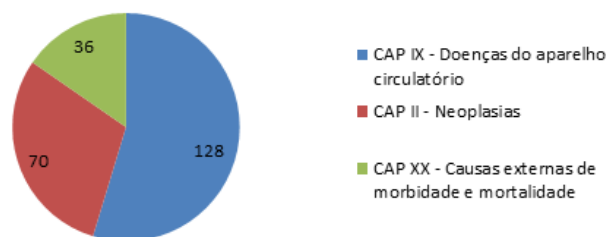
O Gráfico 61 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 61 – Saudades – causas de hospitalizações



O Gráfico 62 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 62 – Saudades – causas de mortalidade

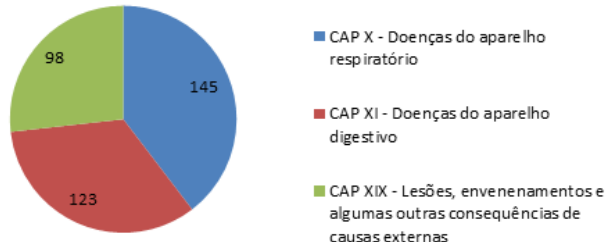


MUNICÍPIO DE TIGRINHOS

O Município de Tigrinhos pertence à região Extremo-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 1.746 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 10.871.464,30, sendo que R\$ 2.517.880,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 579,87 e PIB de R\$ 16.621,20. O IDH do Município é de 0,717, e a população possui expectativa de vida de 75,8 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

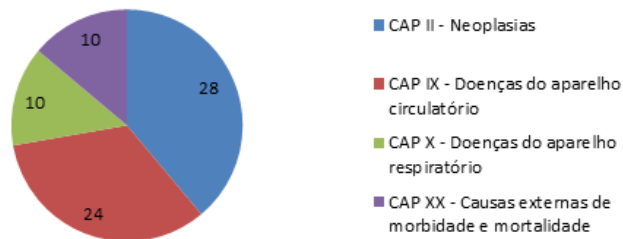
O Gráfico 63 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 63 – Tigrinhos – causas de hospitalizações



O Gráfico 64 demonstra as quatro principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 64 – Tigrinhos – causas de mortalidade

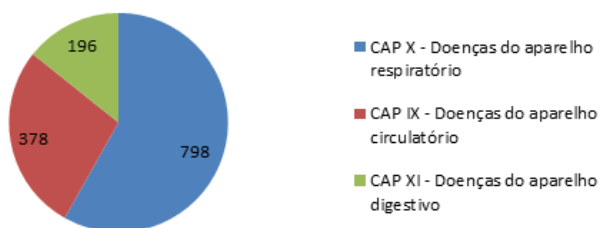


MUNICÍPIO DE TUNÁPOLIS

O Município de Tunápolis pertence à região Extremo-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 4.623 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 16.878.699,70, sendo que R\$ 4.388.900,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 742,67 e PIB de R\$ 19.303,40. O IDH do Município é de 0,752, e a população possui expectativa de vida de 74,8 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

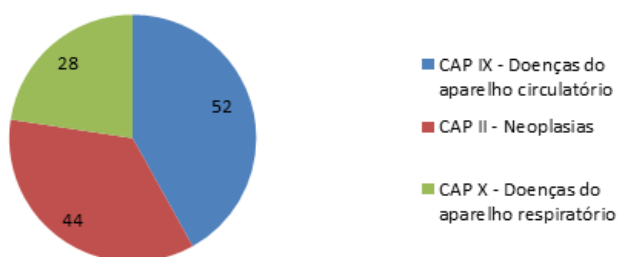
O Gráfico 65 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 65 – Tunápolis – causas de hospitalizações



O Gráfico 66 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 66 – Tunápolis – causas de mortalidade



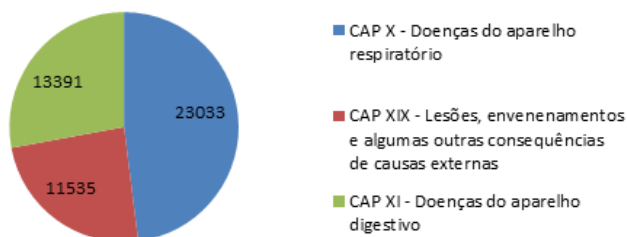


CAPÍTULO III
DADOS POR
MUNICÍPIOS DA
REGIÃO OESTE

A região Oeste do Estado de Santa Catarina tem como atividade econômica central a agropecuária. Sua área total é de, aproximadamente, 4.131,95 km², e os habitantes são em torno de 329.680. Os municípios pertencentes a essa região são: Águas de Chapecó, Águas Frias, Arvoredo, Caibi, Caxambu do Sul, Chapecó, Cordilheira Alta, Coronel Freitas, Cunha Porã, Cunhataí, Formosa do Sul, Guatambu, Irati, Jardinópolis, Nova Erechim, Nova Itaberaba, Paial, Palmitos, Pinhalzinho, Planalto Alegre, Quilombo, Riqueza, Santiago do Sul, São Carlos, Serra Alta, Sul Brasil e União do Oeste.

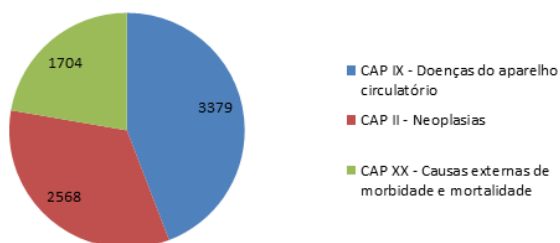
Na região Oeste as três principais causas de morbidade hospitalar estão demonstradas no Gráfico 67.

Gráfico 67 – Morbidade



O Gráfico 68 retrata as primeiras causas que provocam morte na região Oeste, que totalizam 11.875 falecimentos.

Gráfico 68 – Mortalidade



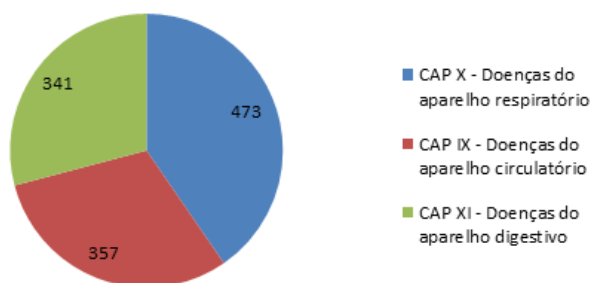
MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE CHAPECÓ

O Município de Águas de Chapecó pertence à região Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 5.950 habitantes. As despesas públicas

do Município giram em torno de R\$ 15.374.545,11, sendo que R\$ 3.878.270,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 673,13 e PIB de R\$ 13.495,50. O IDH do Município é de 0,713, e a população possui expectativa de vida de 73,7 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

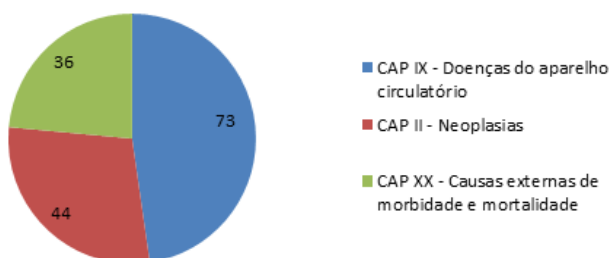
O Gráfico 69 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 69 – Águas de Chapecó – causas de hospitalizações



O Gráfico 70 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 70 – Águas de Chapecó – causas de mortalidade



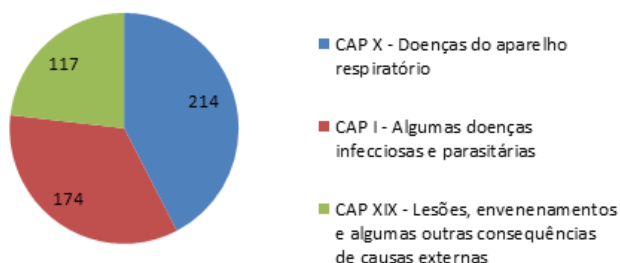
MUNICÍPIO DE ÁGUAS FRIAS

O Município de Águas Frias pertence à região Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 2.420 habitantes. As despesas públicas do

Município giram em torno de R\$ 12.153.416,30, sendo que R\$ 2.644.360,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 743,13 e PIB de R\$ 48.231,70. O IDH do Município é de 0,745, e a população possui expectativa de vida de 76,6 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

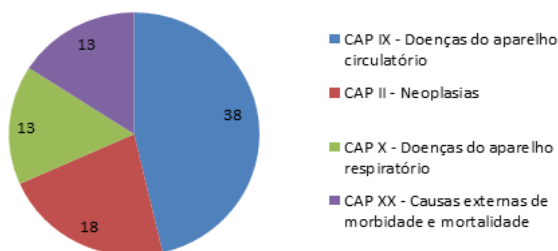
O Gráfico 71 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 71 – Águas Frias – causas de hospitalizações



O Gráfico 72 demonstra as quatro principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 72 – Águas Frias – causas de mortalidade



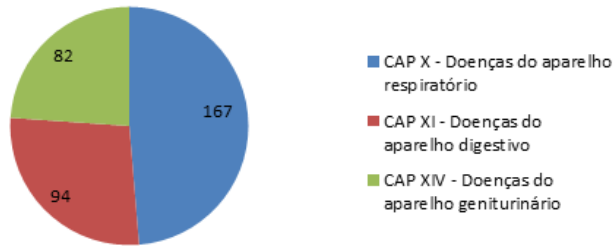
MUNICÍPIO DE ARVOREDO

O Município de Arvoredo pertence à região Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 2.246 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 13.674.969,42, sendo que R\$ 3.021.470,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 675,60 e PIB de R\$ 23.449,70. O

IDH do Município é de 0,715, e a população possui expectativa de vida de 75,5 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

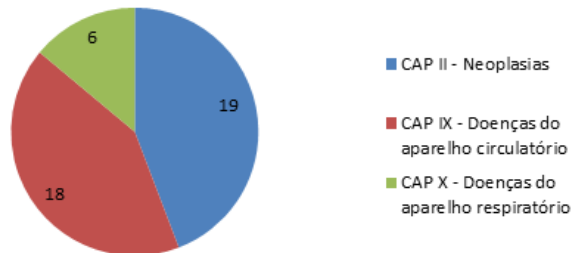
O Gráfico 73 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 73 – Arvoredo – causas de hospitalizações



O Gráfico 74 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 74 – Arvoredo – causas de mortalidade

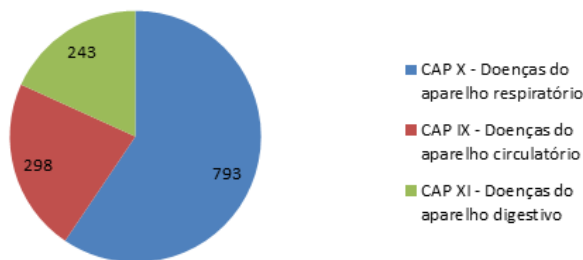


MUNICÍPIO DE CAIBI

O Município de Caibi pertence à região Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 6.153 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 16.254.124,30, sendo que R\$ 3.998.520,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 783,57 e PIB de R\$ 20.365,40. O IDH do Município é de 0,728, e a população possui expectativa de vida de 74,8 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

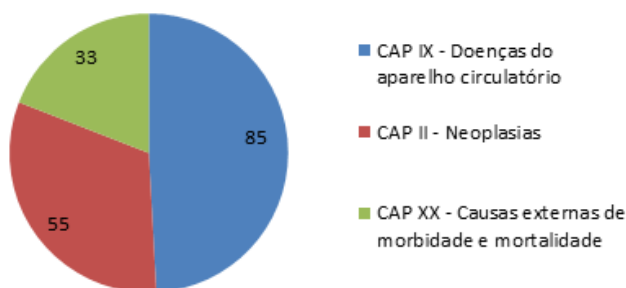
O Gráfico 75 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 75 – Caibi – causas de hospitalizações



O Gráfico 76 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 76 – Caibi – causas de mortalidade

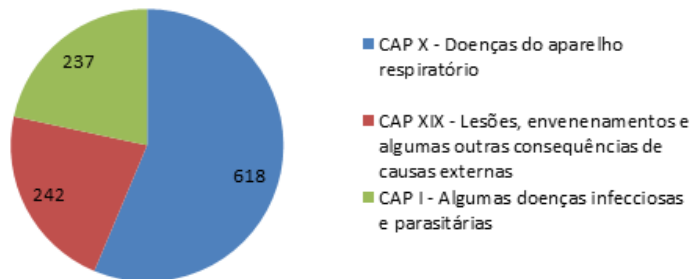


MUNICÍPIO DE CAXAMBU DO SUL

O Município de Caxambu do Sul pertence à região Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 4411 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 16.130.324,98, sendo que R\$ 3.620.630,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 730,36 e PIB de R\$ 32.283,00. O IDH do Município é de 0,691, e a população possui expectativa de vida de 77,2 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

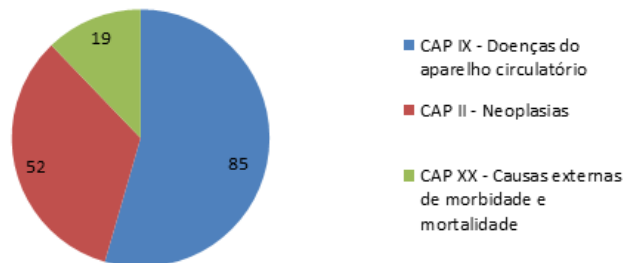
O Gráfico 77 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 77 – Caxambu do Sul – causas de hospitalizações



O Gráfico 78 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 78 – Caxambu do Sul – causas de mortalidade

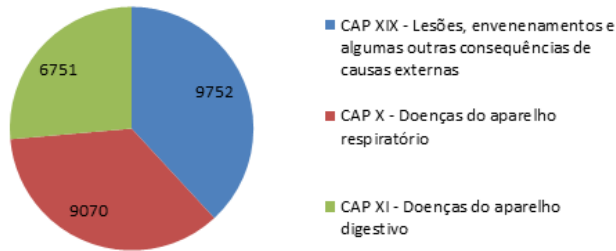


MUNICÍPIO DE CHAPECÓ

O Município de Chapecó pertence à região Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 181.705 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 572.490.304,00, sendo que R\$ 216.257.000,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 1.017,34 e PIB de R\$ 33.411,40. O IDH do Município é de 0,790, e a população possui expectativa de vida de 77,3 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

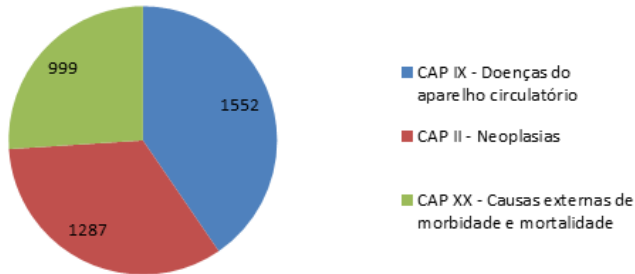
O Gráfico 79 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 79 – Chapecó – causas de hospitalizações



O Gráfico 80 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 80 – Chapecó – causas de mortalidade

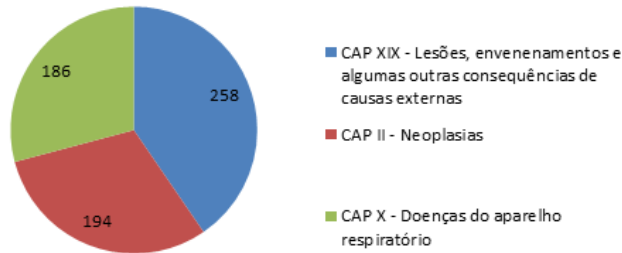


MUNICÍPIO DE CORDILHEIRA ALTA

O Município de Cordilheira Alta pertence à região Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 3.765 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 18.214.628,00, sendo que R\$ 3.841.910,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 773,44 e PIB de R\$ 46.880,60. O IDH do Município é de 0,747, e a população possui expectativa de vida de 76,3 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

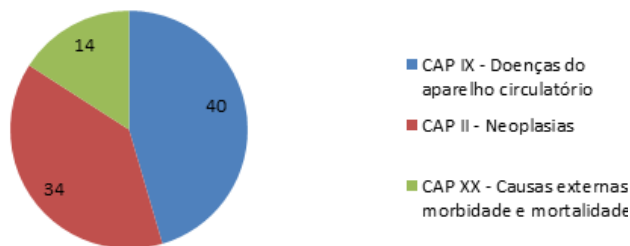
O Gráfico 81 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 81 – Cordilheira Alta – causas de hospitalizações



O Gráfico 82 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 82 – Cordilheira Alta – causas de mortalidade

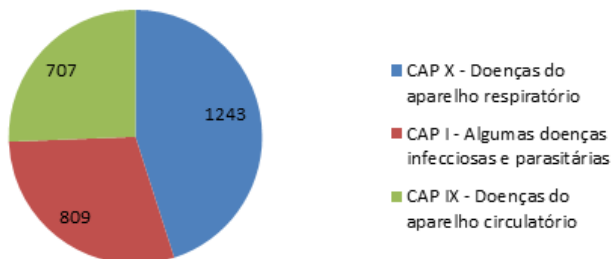


MUNICÍPIO DE CORONEL FREITAS

O Município de Coronel Freitas pertence à região Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 10.192 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 31.384.369,00, sendo que R\$ 5.828.460,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 759,01 e PIB de R\$ 26.031,40. O IDH do Município é de 0,744, e a população possui expectativa de vida de 76,6 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

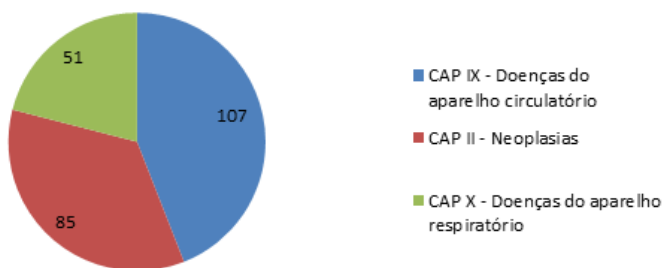
O Gráfico 83 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 83 – Coronel Freitas – causas de hospitalizações



O Gráfico 84 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 84 – Coronel Freitas – causas de mortalidade

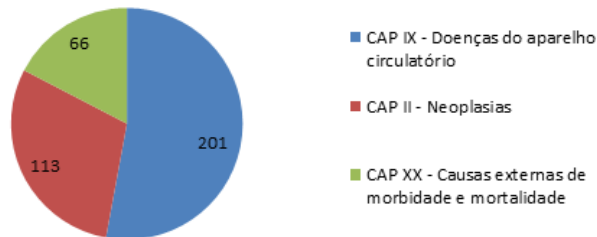


MUNICÍPIO DE CUNHA PORÃ

O Município de Cunha Porã pertence à região Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 10566 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 24.560.881,70, sendo que R\$ 6.705.170,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 821,86 e PIB de R\$ 51.043,80. O IDH do Município é de 0,742, e a população possui expectativa de vida de 73,2 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

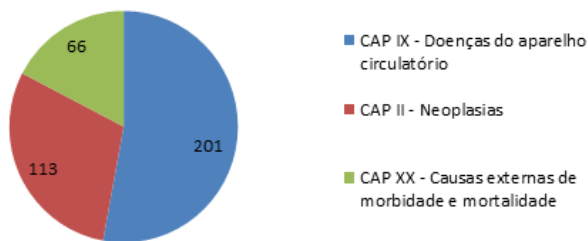
O Gráfico 85 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 85 – Cunha Porã – causas de hospitalizações



O Gráfico 86 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 86 – Cunha Porã – causas de mortalidade

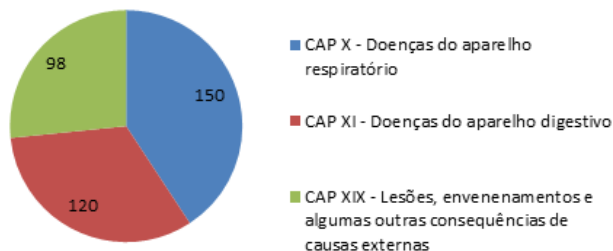


MUNICÍPIO DE CUNHATAÍ

O Município de Cunhataí pertence à região Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 1.871 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 9.740.251,80, sendo que R\$ 2.310.150,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 1.009,05 e PIB de R\$ 17.816,60. O IDH do Município é de 0,754, e a população possui expectativa de vida de 78,2 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

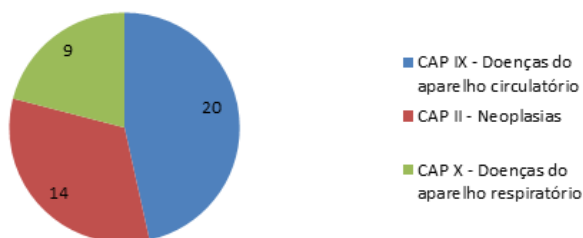
O Gráfico 87 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 87 – Cunhataí – causas de hospitalizações



O Gráfico 88 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 88 – Cunhataí – causas de mortalidade

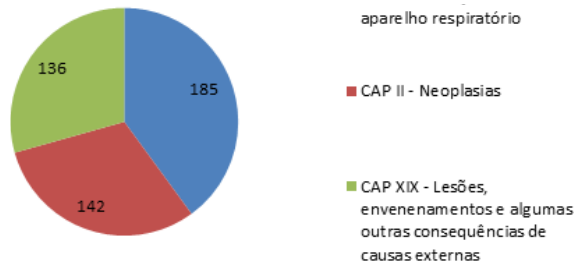


MUNICÍPIO DE FORMOSA DO SUL

O Município de Formosa do Sul pertence à região Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 2597 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 11.682.302,00, sendo que R\$ 2.238.490,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 744,50 e PIB de R\$ 17.121,00. O IDH do Município é de 0,715, e a população possui expectativa de vida de 75,7 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

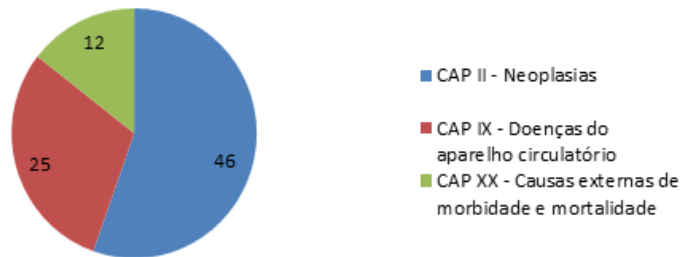
O Gráfico 89 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 89 – Formosa do Sul – causas de hospitalizações



O Gráfico 90 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 90 – Formosa do Sul – causas de mortalidade

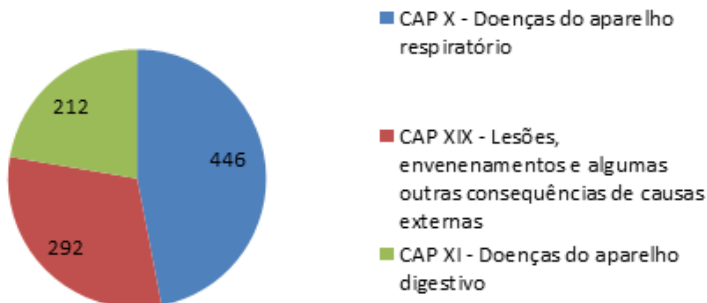


MUNICÍPIO DE GUATAMBU

O Município de Guatambu pertence à região Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 4.676 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 17.745.01,00, sendo que R\$ 4.459.140,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 687,32 e PIB de R\$ 81.834,40. O IDH do Município é de 0,717, e a população possui expectativa de vida de 74,4 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

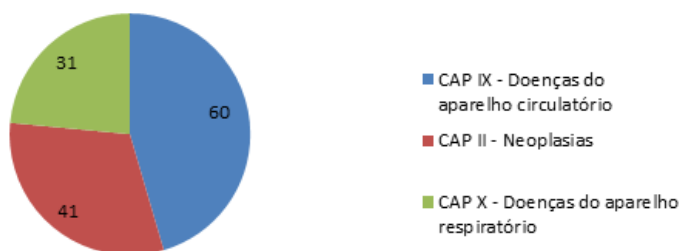
O Gráfico 91 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 91 – Guatambu – causas de hospitalizações



O Gráfico 92 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 92 – Guatambu – causas de mortalidade

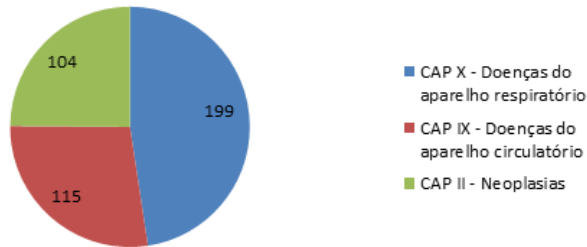


MUNICÍPIO DE IRATI

O Município de Irati pertence à região Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 2.096 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 9.770.482,00, sendo que R\$ 2.035.680,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 601,25 e PIB de R\$ 21.837,70. O IDH do Município é de 0,707, e a população possui expectativa de vida de 75,2 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

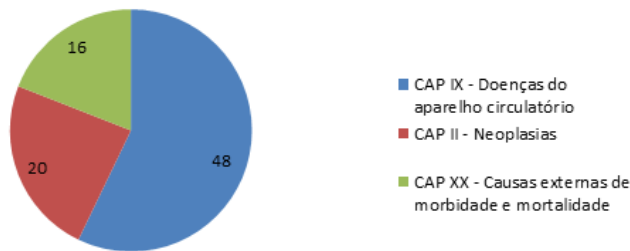
O Gráfico 93 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 93 – Irati – causas de hospitalizações



O Gráfico 94 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 94 – Irati – causas de mortalidade

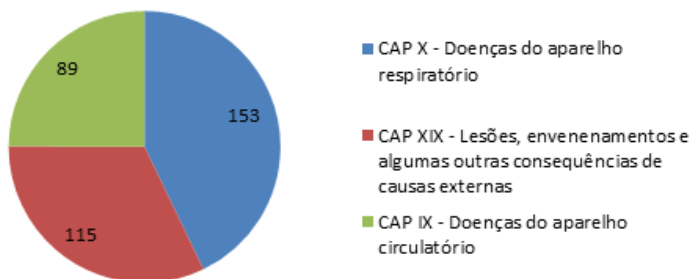


MUNICÍPIO DE JARDINÓPOLIS

O Município de Jardinópolis pertence à região Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 1.764 habitantes. As despesas públicas do município giram em torno de R\$ 11.607.926,50, sendo que R\$ 2.133.520,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 654,02 e PIB de R\$ 22.595,40. O IDH do Município é de 0,709, e a população possui expectativa de vida de 74,4 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

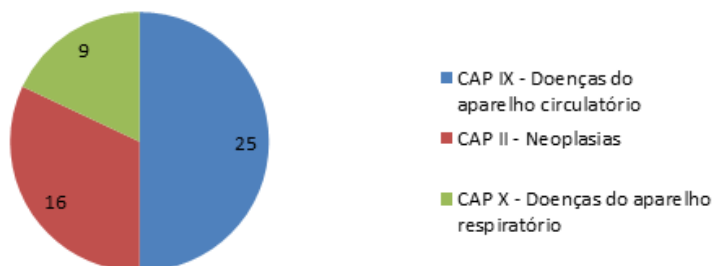
O Gráfico 95 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 95 – Jardinópolis – causas de hospitalizações



O Gráfico 96 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 96 – Jardinópolis – causas de mortalidade

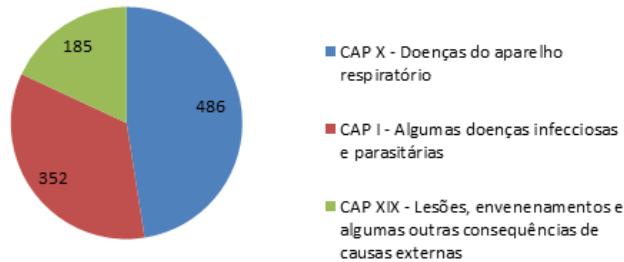


MUNICÍPIO DE NOVA ERECHIM

O Município de Nova Erechim pertence à região Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 4.273 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 17.859.106,10, sendo que R\$ 3.217.420,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 944,83 e PIB de R\$ 29.429,50. O IDH do Município é de 0,765, e a população possui expectativa de vida de 76 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

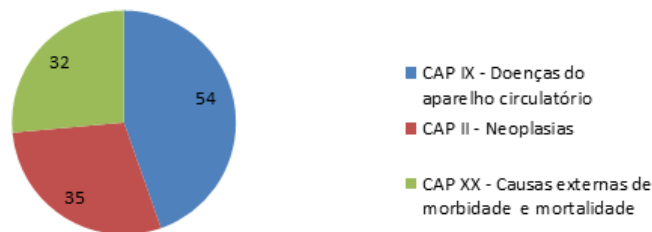
O Gráfico 97 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 97 – Nova Erechim – causas de hospitalizações



O Gráfico 98 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 98 – Nova Erechim – causas de mortalidade

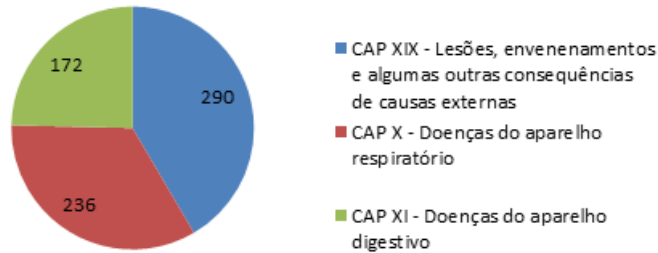


MUNICÍPIO DE NOVA ITABERABA

O Município de Nova Itaberaba pertence à região Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 4.258 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 15.265.094,50, sendo que R\$ 3.343.980,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 868,83 e PIB de R\$ 32.087,50. O IDH do Município é de 0,736, e a população possui expectativa de vida de 77,5 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

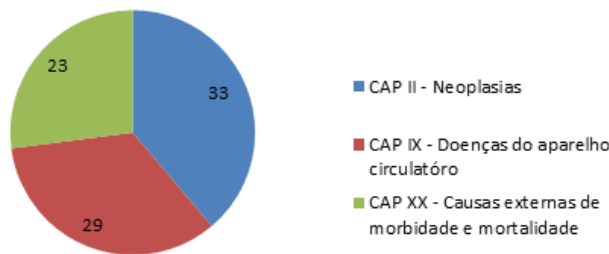
O Gráfico 99 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 99 – Nova Itaberaba – causas de hospitalizações



O Gráfico 100 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 100 – Nova Itaberaba – causas de mortalidade

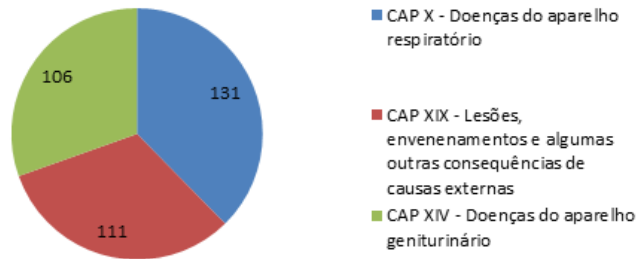


MUNICÍPIO DE PAIAL

O Município de Paial pertence à região Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 1.752 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 20.685.769,73, sendo que R\$ 2.861.310,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 644,16 e PIB de R\$ 43.638,10. O IDH do Município é de 0,718, e a população possui expectativa de vida de 75,8 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

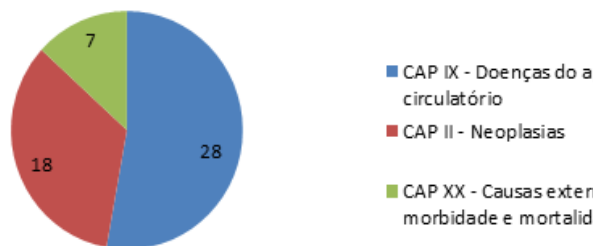
O Gráfico 101 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 101 – Paial – causas de hospitalizações



O Gráfico 102 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 102 – Paial – causas de mortalidade

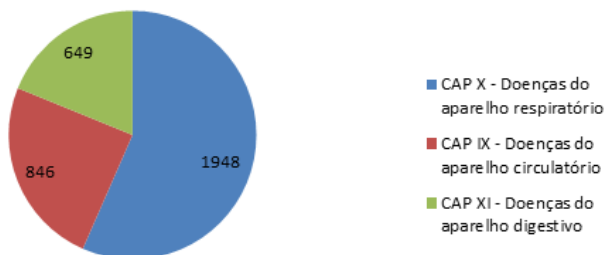


MUNICÍPIO DE PALMITOS

O Município de Palmitos pertence à região Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 15.987 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 37.670.728,00, sendo que R\$ 9.296.470,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 887,50 e PIB de R\$ 33.532,40. O IDH do Município é de 0,737, e a população possui expectativa de vida de 75,1 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

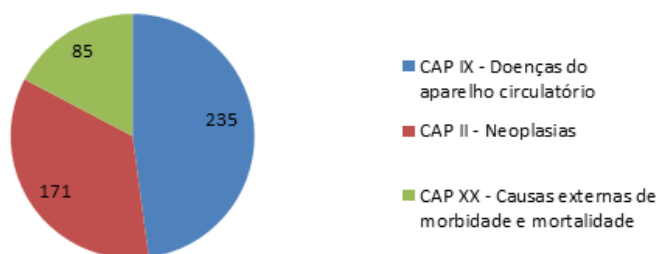
O Gráfico 103 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 103 – Palmitos – causas de hospitalizações



O Gráfico 104 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 104 – Palmitos – causas de mortalidade

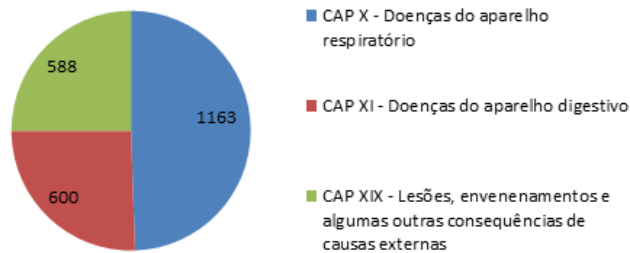


MUNICÍPIO DE PINHALZINHO

O Município de Pinhalzinho pertence à região Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 16.222 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 51.647.969,50, sendo que R\$ 12.522.000,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 893,85 e PIB de R\$ 47.355,10. O IDH do Município é de 0,783, e a população possui expectativa de vida de 78,2 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

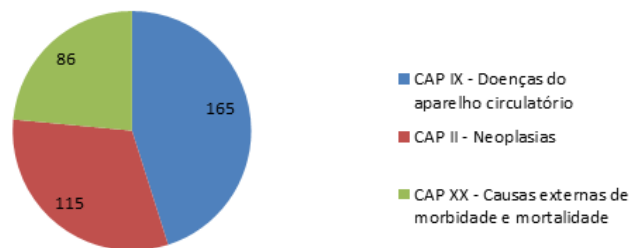
O Gráfico 105 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 105 – Pinhalzinho – causas de hospitalizações



O Gráfico 106 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 106 – Pinhalzinho – causas de mortalidade

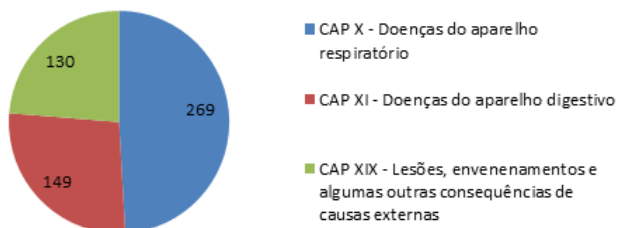


MUNICÍPIO DE PLANALTO ALEGRE

O Município de Planalto Alegre pertence à região Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 2.640 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 12.558.587,29, sendo que R\$ 2.511.440,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 754,11 e PIB de R\$ 38.106,20. O IDH do Município é de 0,751, e a população possui expectativa de vida de 77,9 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

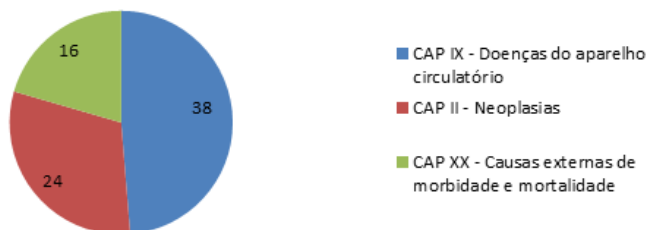
O Gráfico 107 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 107 – Planalto Alegre – causas de hospitalizações



O Gráfico 108 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 108 – Planalto Alegre – causas de mortalidade

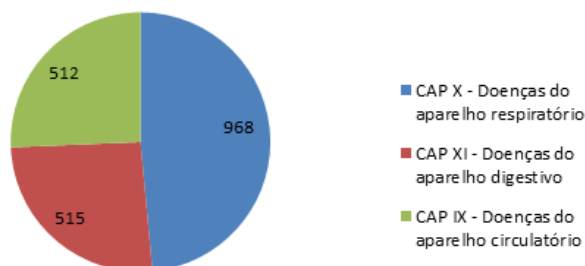


MUNICÍPIO DE QUILOMBO

O Município de Quilombo pertence à região Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 10186 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 30.625.433,00, sendo que R\$ 8.878.940,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 672,58 e PIB de R\$ 44.081,60. O IDH do Município é de 0,730, e a população possui expectativa de vida de 74,9 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

O Gráfico 109 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 109 – Quilombo – causas de hospitalizações



O Gráfico 110 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 110 – Quilombo – causas de mortalidade

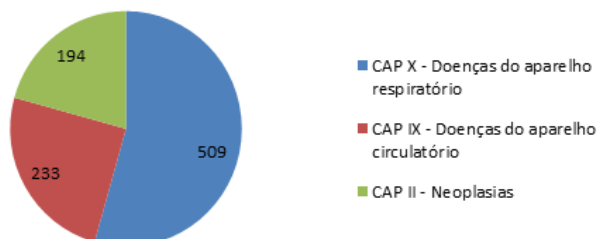


MUNICÍPIO DE RIQUEZA

O Município de Riqueza pertence à região Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 4.830 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 16.154.282,00, sendo que R\$ 3.083.290,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 629,81 e PIB de R\$ 14.314,80. O IDH do Município é de 0,714, e a população possui expectativa de vida de 74,8 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

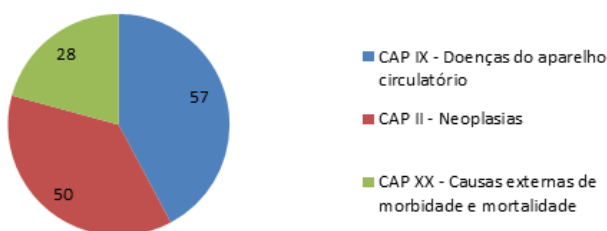
O Gráfico 111 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 111 – Riqueza – causas de hospitalizações



O Gráfico 112 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 112 – Riqueza – causas de mortalidade

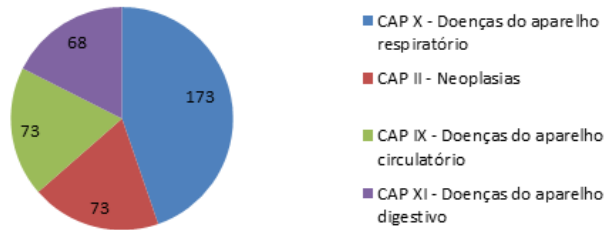


MUNICÍPIO DE SANTIAGO DO SUL

O Município de Santiago do Sul pertence à região Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 1.465 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 10.717.127,75, sendo que R\$ 2.139.560,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 756,00 e PIB de R\$ 28.807,90. O IDH do Município é de 0,728, e a população possui expectativa de vida de 73,7 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

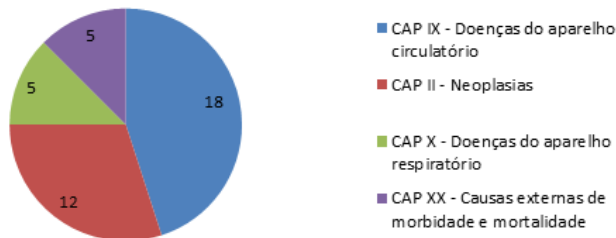
O Gráfico 113 demonstra as quatro principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 113 – Santiago do Sul – causas de hospitalizações



O Gráfico 114 demonstra as quatro principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 114 – Santiago do Sul – causas de mortalidade

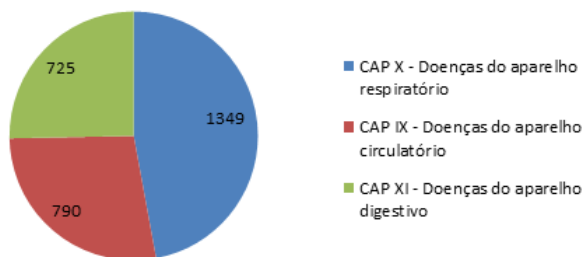


MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS

O Município de São Carlos pertence à região Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 10.246 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 25.587.375,30, sendo que R\$ 6.195.970,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 924,02 e PIB de R\$ 26.532,50. O IDH do Município é de 0,769, e a população possui expectativa de vida de 77 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

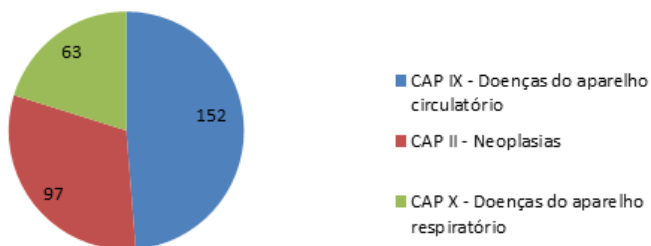
O Gráfico 115 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 115 – São Carlos – causas de hospitalizações



O Gráfico 116 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 116 – São Carlos – causas de mortalidade

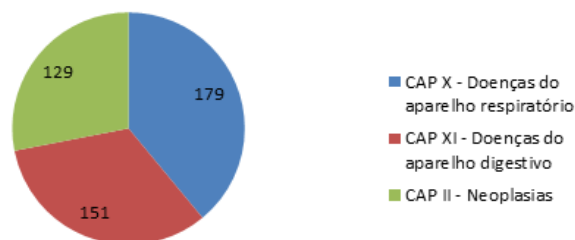


MUNICÍPIO DE SERRA ALTA

O Município de Serra Alta pertence à região Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 3.251 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 12.484.816,70, sendo que R\$ 2.654.530,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 893,35 e PIB de R\$ 33.145,70. O IDH do Município é de 0,773, e a população possui expectativa de vida de 77,7 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

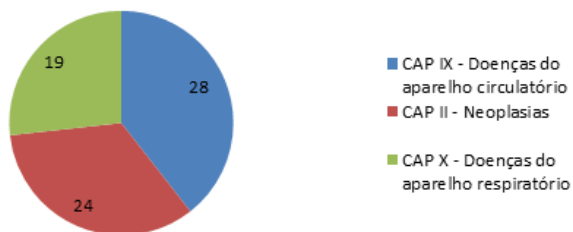
O Gráfico 117 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 117 – Serra Alta – causas de hospitalizações



O Gráfico 118 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 118 – Serra Alta – causas de mortalidade

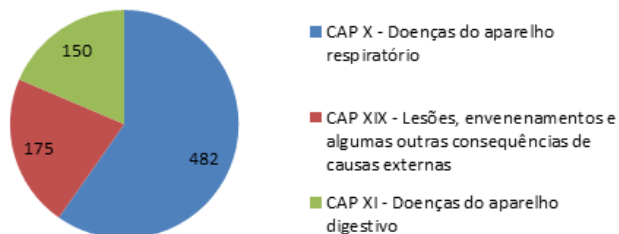


MUNICÍPIO DE SUL BRASIL

O Município de Sul Brasil pertence à região Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 2.763 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 12.009.970,00, sendo que R\$ 2.699.660,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 674,87 e PIB de R\$ 31.479,30. O IDH do Município é de 0,707, e a população possui expectativa de vida de 74,9 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

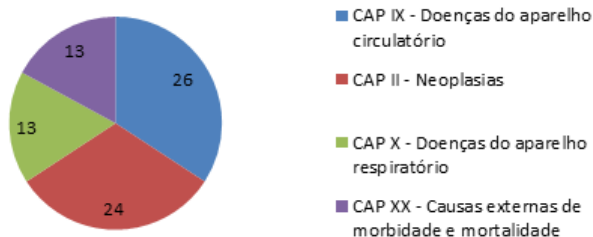
O Gráfico 119 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 119 – Sul Brasil – causas de hospitalizações



O Gráfico 120 demonstra as quatro principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 120 – Sul Brasil – causas de hospitalizações

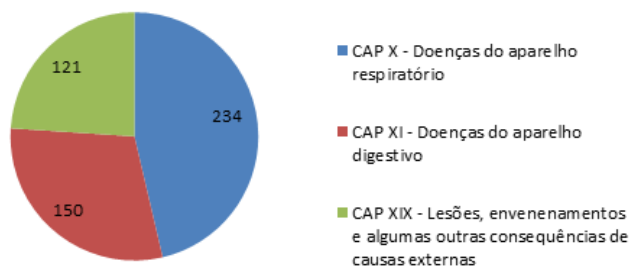


MUNICÍPIO DE UNIÃO DO OESTE

O Município de União do Oeste pertence à região Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 2.910 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 13.270.824,60, sendo que R\$ 2.781.640,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 634,81 e PIB de R\$ 37.971,10. O IDH do Município é de 0,705, e a população possui expectativa de vida de 74,4 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

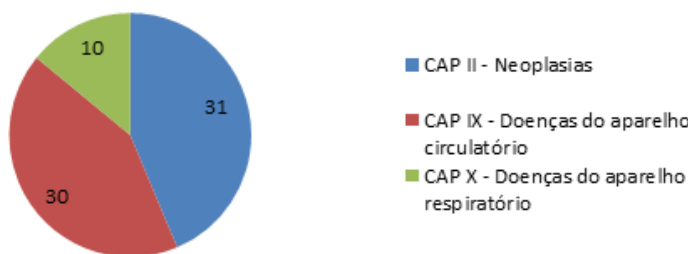
O Gráfico 121 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 121 – União do Oeste – causas de hospitalizações



O Gráfico 122 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 122 – União do Oeste – causas de mortalidade



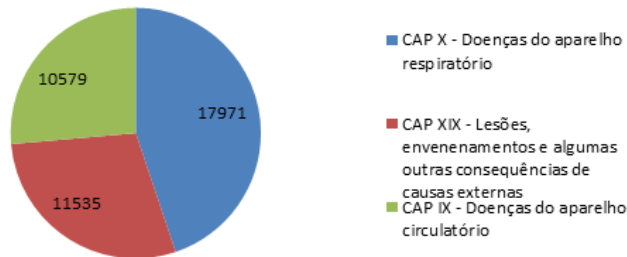


CAPÍTULO IV
DADOS POR
MUNICÍPIOS DA
REGIÃO DE
XANXERÊ

A regional de saúde de Xanxerê possui a mesma atividade econômica que as demais já citadas, a agropecuária, sua área total é de 5.942,90 km² e seus habitantes são em torno de 190.660. As cidades que pertencem a essa região são: Abelardo Luz, Bom Jesus, Campo Erê, Coronel Martins, Entre Rios, Faxinal dos Guedes, Galvão, Ipuacu, Jupiá, Lajeado Grande, Marema, Novo Horizonte, Ouro Verde, Passos Maia, Ponte Serrada, São Bernardino, São Domingos, São Lourenço do Oeste, Vargeão, Xanxerê e Xaxim.

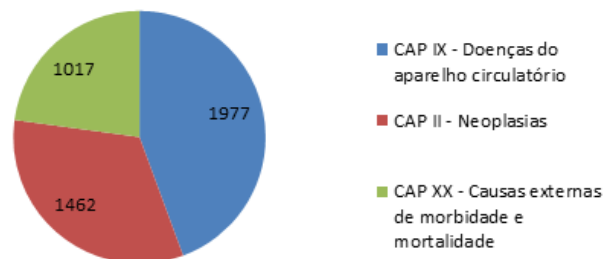
O Gráfico 123 ilustra as três principais causas de hospitalizações na região de Xanxerê.

Gráfico 123 – Morbidade



Na região de Xanxerê, houve 7.355 óbitos totais durante o período estudado. No Gráfico 124 ilustramos as três principais causas de mortalidade dessa região.

Gráfico 124 – Mortalidade

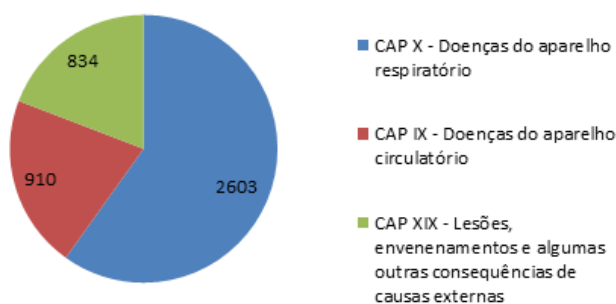


MUNICÍPIO DE ABELARDO LUZ

O Município de Abelardo Luz pertence à região de Xanxerê do Estado de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 17.016 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 51.171.331,50, sendo que R\$ 12.077.300,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 562,88 e PIB de R\$ 43.341,70. O IDH do Município é de 0,696, e a população possui expectativa de vida de 76,1 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

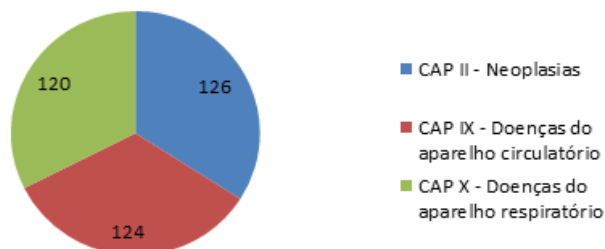
O Gráfico 125 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 125 – Abelardo Luz – causas de hospitalizações



O Gráfico 126 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 126 – Abelardo Luz – causas de mortalidade

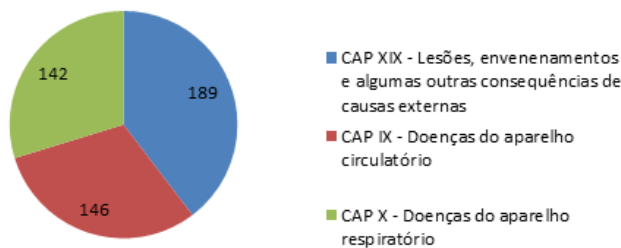


MUNICÍPIO DE BOM JESUS

O Município de Bom Jesus pertence à região de Xanxerê do Estado de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 2.522 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 12.75.974,00, sendo que R\$ 2.892.750,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 798,97 e PIB de R\$ 26.287,80. O IDH do Município é de 0,718, e a população possui expectativa de vida de 74,6 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

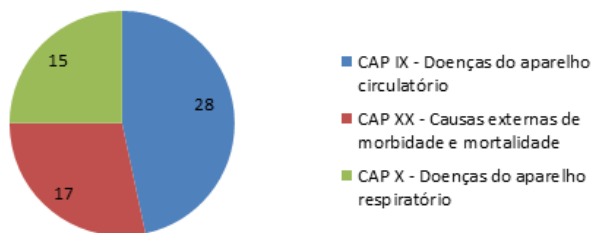
O Gráfico 127 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 127 – Bom Jesus – causas de hospitalizações



O Gráfico 128 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 128 – Bom Jesus – causas de mortalidade

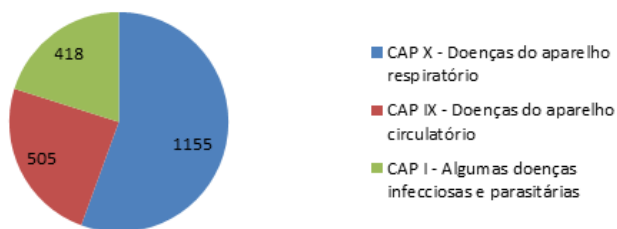


MUNICÍPIO DE CAMPO ERÊ

O Município de Campo Erê pertence à região de Xanxerê do Estado de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 9.319 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 26.385.668,00, sendo que R\$ 6.241.530,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 631,08 e PIB de R\$ 30.740,60. O IDH do Município é de 0,690, e a população possui expectativa de vida de 72,2 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

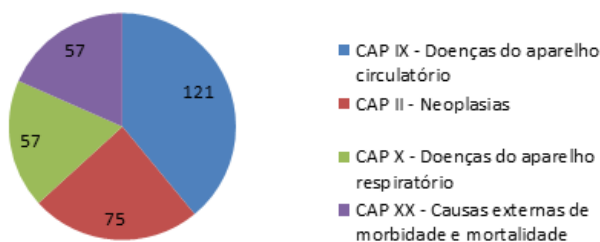
O Gráfico 129 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 129 – Campo Erê – causas de hospitalizações



O Gráfico 130 demonstra as quatro principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 130 – Campo Erê – causas de mortalidade

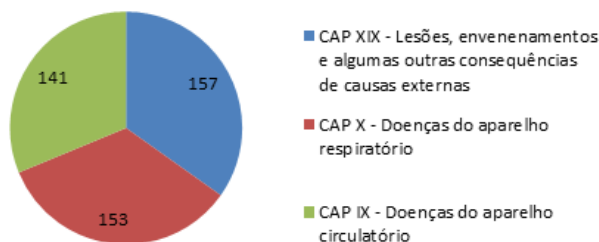


MUNICÍPIO DE CORONEL MARTINS

O Município de Coronel Martins pertence à região de Xanxerê do Estado de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 2.455 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 11.585.394,30, sendo que R\$ 2.860.100,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 543,22 e PIB de R\$ 16.295,20. O IDH do Município é de 0,696, e a população possui expectativa de vida de 73,9 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

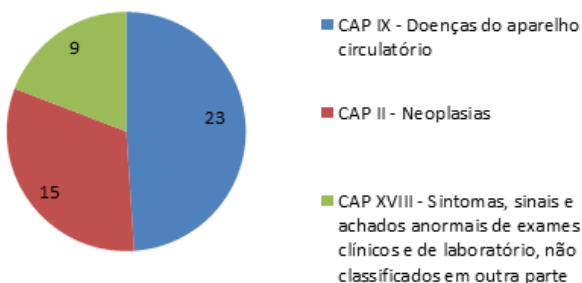
O Gráfico 131 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 131 – Coronel Martins – causas de hospitalizações



O Gráfico 132 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 132 – Coronel Martins – causas de mortalidade

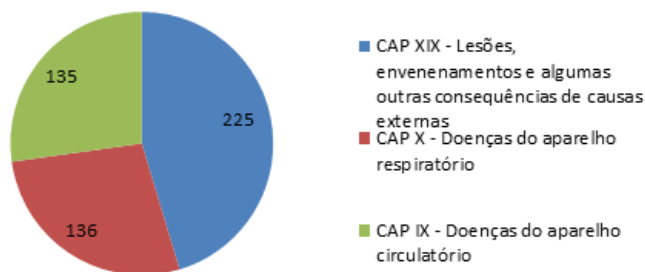


MUNICÍPIO DE ENTRE RIOS

O Município de Entre Rios pertence à região de Xanxerê do Estado de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 3.018 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 12.248.496,10, sendo que R\$ 3.047.220,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 423,63 e PIB de R\$ 28.528,50. O IDH do Município é de 0,657, e a população possui expectativa de vida de 73,5 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

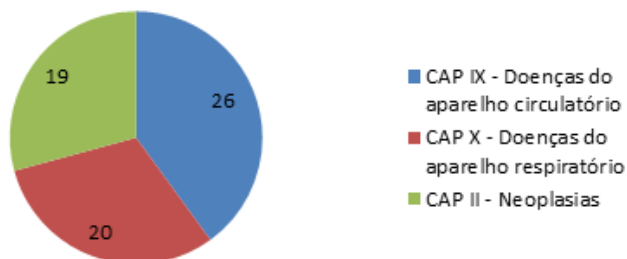
O Gráfico 133 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 133 – Entre Rios – causas de hospitalizações



O Gráfico 134 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 134 – Entre Rios – causas de mortalidade

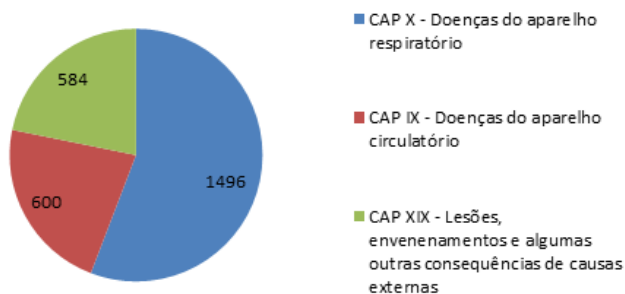


MUNICÍPIO DE FAXINAL DOS GUEDES

O Município de Faxinal dos Guedes pertence à região de Xanxerê do Estado de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 10.654 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 35.712.407,00, sendo que R\$ 8.200.340,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 828,49 e PIB de R\$ 41.772,20. O IDH do Município é de 0,758, e a população possui expectativa de vida de 76,8 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

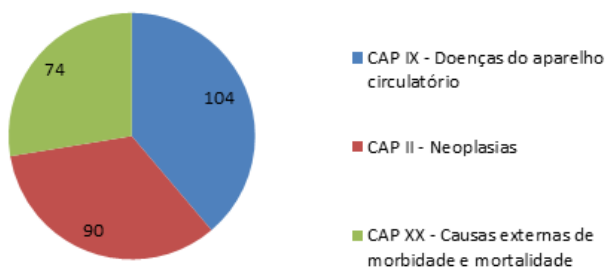
O Gráfico 135 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 135 – Faxinal dos Guedes – causas de hospitalizações



O Gráfico 136 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 136 – Faxinal dos Guedes – causas de mortalidade

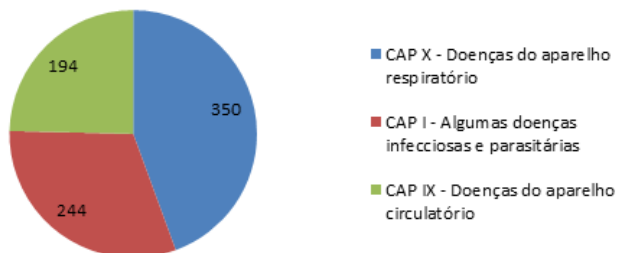


MUNICÍPIO DE GALVÃO

O Município de Galvão pertence à região de Xanxerê do Estado de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 3.472 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 12.590.080,34, sendo que R\$ 3.554.280,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 530,81 e PIB de R\$ 40.793,90. O IDH do Município é de 0,660, e a população possui expectativa de vida de 72,4 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

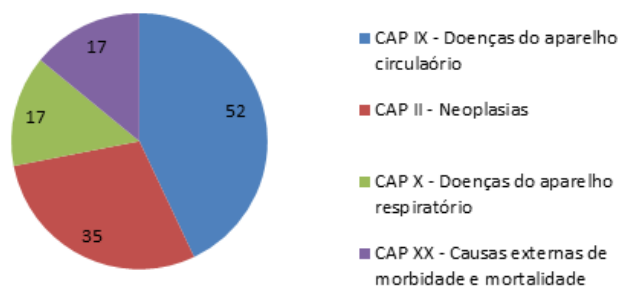
O Gráfico 137 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 137 – Galvão – causas de hospitalizações



O Gráfico 138 demonstra as quatro principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 138 – Galvão – causas de mortalidade

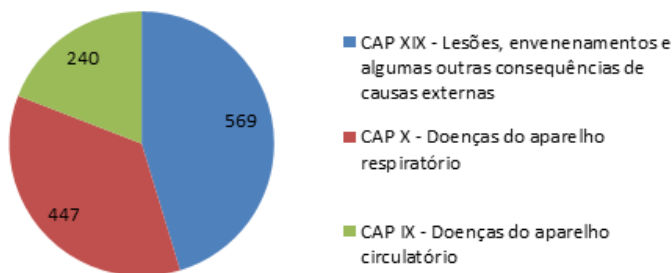


MUNICÍPIO DE IPUAÇU

O Município de Ipuacu pertence à região de Xanxerê do Estado de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 6.792 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 18.272.028,60, sendo que R\$ 4.360.130,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 530,81 e PIB de R\$ 40.793,90. O IDH do Município é de 0,660, e a população possui expectativa de vida de 72,4 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

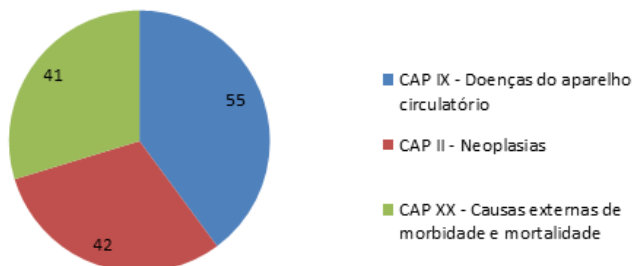
O Gráfico 139 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 139 – Ipuacu – causas de hospitalizações



O Gráfico 140 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 140 – Ipuacu – causas de mortalidade

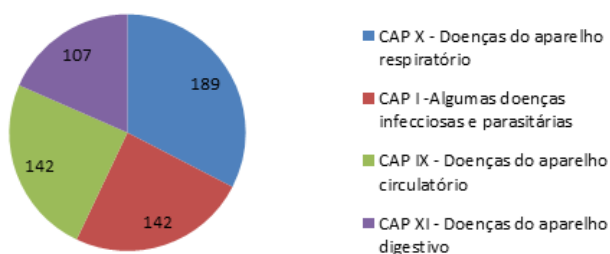


MUNICÍPIO DE JUPIÁ

O Município de Jupiá pertence à região de Xanxerê do Estado de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 2.144 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 10.991.188,30, sendo que R\$ 2.407.304,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 654,00 e PIB de R\$ 20.636,20. O IDH do Município é de 0,719, e a população possui expectativa de vida de 76,7 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

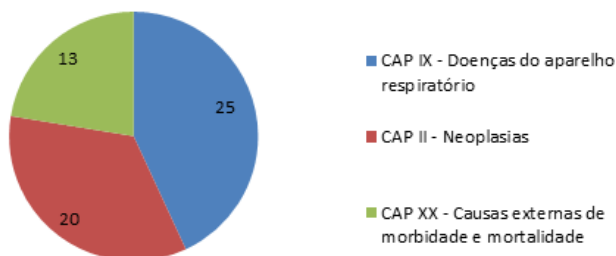
O Gráfico 141 demonstra as quatro principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 141 – Jupiá – causas de hospitalizações



O Gráfico 142 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 142 – Jupiá – causas de mortalidade

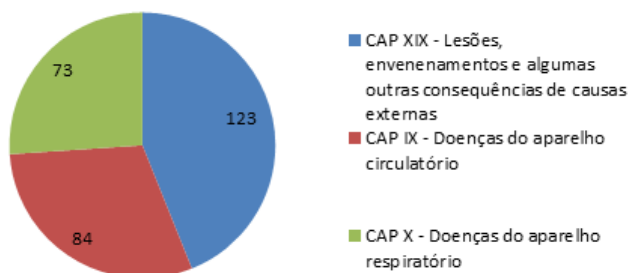


MUNICÍPIO DE LAJEADO GRANDE

O Município de Lajeado Grande pertence à região de Xanxerê do Estado de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 1.487 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 10.738.499,40, sendo que R\$ 2.557.450,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 850,34 e PIB de R\$ 61.434,50. O IDH do Município é de 0,771, e a população possui expectativa de vida de 76,5 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

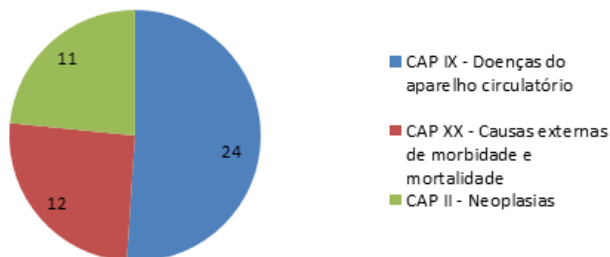
O Gráfico 143 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 143 – Lajeado Grande – causas de hospitalizações



O Gráfico 144 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 144 – Lajeado Grande – causas de mortalidade

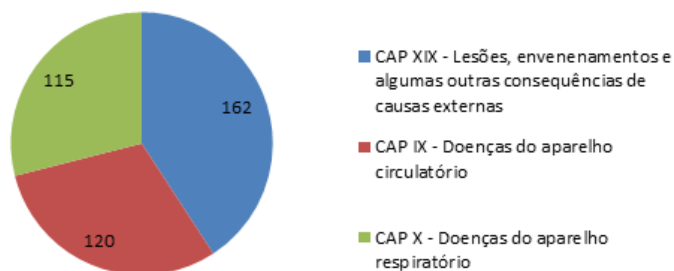


MUNICÍPIO DE MAREMA

O Município de Marema pertence à região de Xanxerê do Estado de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 2.203 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 12.327.289,40, sendo que R\$ 2.690.090,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 840,58 e PIB de R\$ 49.765,80. O IDH do Município é de 0,743, e a população possui expectativa de vida de 76,7 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

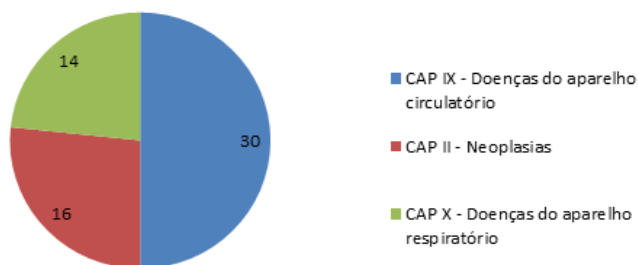
O Gráfico 145 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 145 – Marema – causas de hospitalizações



O Gráfico 146 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 146 – Marema – causas de mortalidade

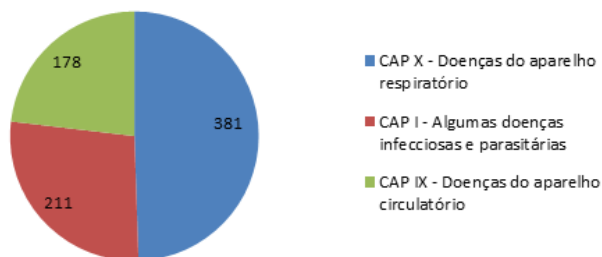


MUNICÍPIO DE NOVO HORIZONTE

O Município de Novo Horizonte pertence à região de Xanxerê do Estado de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 2.732 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 11.216.824,03, sendo que R\$ 2.273.990,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 623,51 e PIB de R\$ 25.694,60. O IDH do Município é de 0,706, e a população possui expectativa de vida de 75,8 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

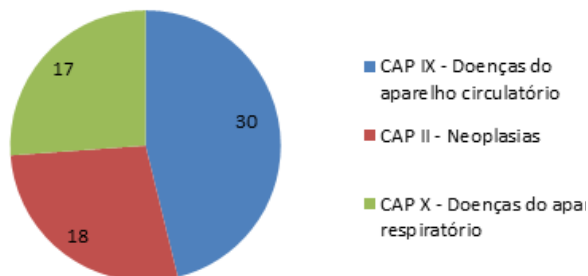
O Gráfico 147 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 147 – Novo Horizonte – causas de hospitalizações



O Gráfico 148 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 148 – Novo Horizonte – causas de mortalidade

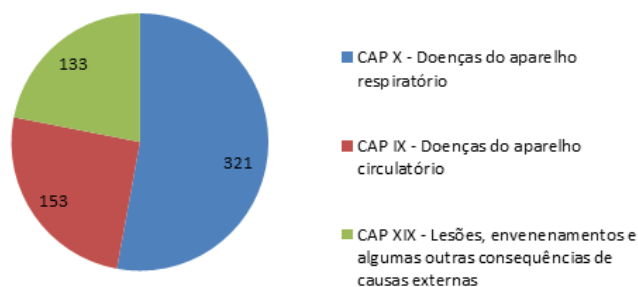


MUNICÍPIO DE OURO VERDE

O Município de Ouro Verde pertence à região de Xanxerê do Estado de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 2.267 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 14.009.725,10, sendo que R\$ 2.613.130,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 607,09 e PIB de R\$ 36.878,90. O IDH do Município é de 0,695, e a população possui expectativa de vida de 72,4 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

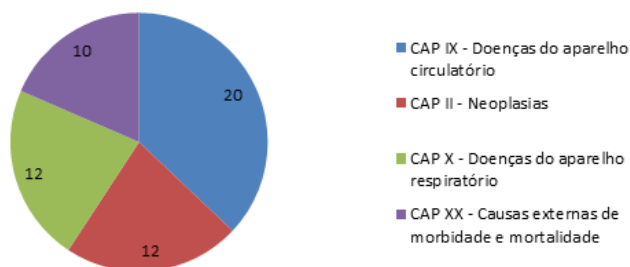
O Gráfico 149 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 149 – Ouro Verde – causas de hospitalizações



O Gráfico 150 demonstra as quatro principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 150 – Ouro Verde – causas de mortalidade

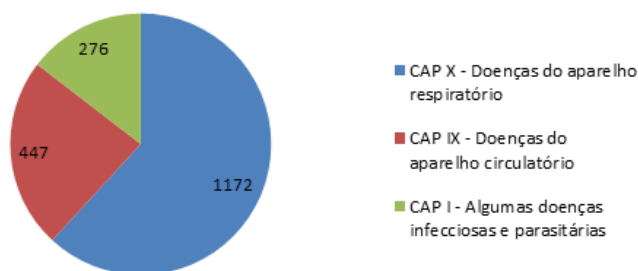


MUNICÍPIO DE PASSOS MAIA

O Município de Passos Maia pertence à região de Xanxerê do Estado de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 4.396 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 16.949.993,90, sendo que R\$ 4.055.530,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 450,78 e PIB de R\$ 21.807,50. O IDH do Município é de 0,659, e a população possui expectativa de vida de 73,5 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

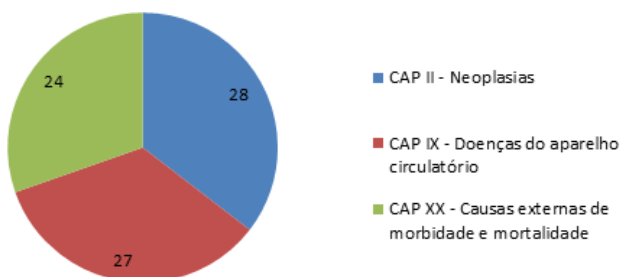
O Gráfico 151 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 151 – Passos Maia – causas de hospitalizações



O Gráfico 152 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 152 – Passos Maia – causas de mortalidade

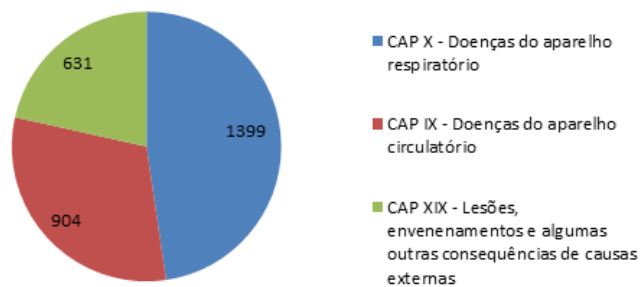


MUNICÍPIO DE PONTE SERRADA

O Município de Ponte Serrada pertence à região de Xanxerê do Estado de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 10.914 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 26.126.763,10, sendo que R\$ 5.885.730,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 586,05 e PIB de R\$ 21.544,00. O IDH do Município é de 0,693, e a população possui expectativa de vida de 72,4 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

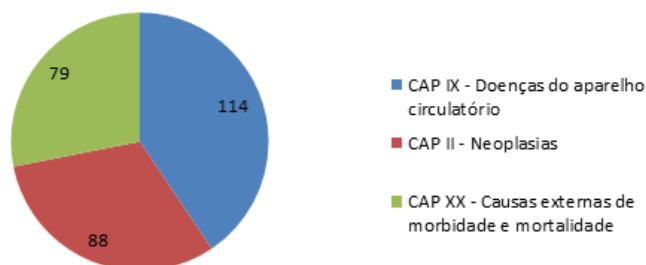
O Gráfico 153 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 153 – Ponte Serrada – causas de hospitalizações



O Gráfico 154 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 154 – Ponte Serrada – causas de mortalidade

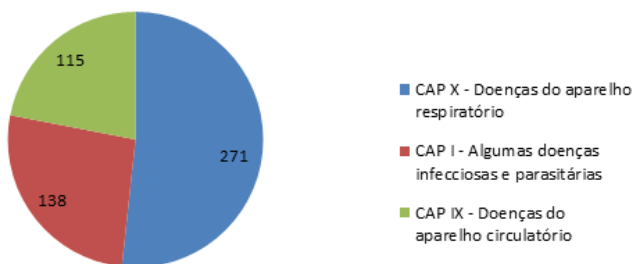


MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDINO

O Município de São Bernardino pertence à região de Xanxerê do Estado de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 2.669 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 11.652.690,60, sendo que R\$ 2.615.530,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 465,10 e PIB de R\$ 20.376,10. O IDH do Município é de 0,677, e a população possui expectativa de vida de 74,3 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

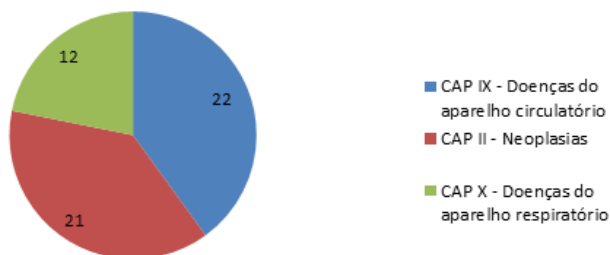
O Gráfico 155 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 155 – São Bernardino – causas de hospitalizações



O Gráfico 156 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 156 – São Bernardino – causas de mortalidade

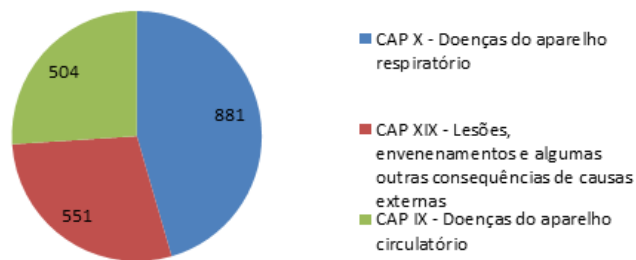


MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS

O Município de São Domingos pertence à região de Xanxerê do Estado de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 9.418 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 29.459.766,20, sendo que R\$ 6.589.410,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 956,19 e PIB de R\$ 29.342,40. O IDH do Município é de 0,765, e a população possui expectativa de vida de 76,7 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

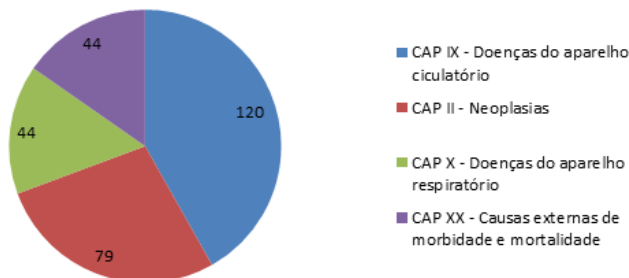
O Gráfico 157 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 157 – São Domingos – causas de hospitalizações



O Gráfico 158 demonstra as quatro principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 158 – São Domingos – causas de mortalidade

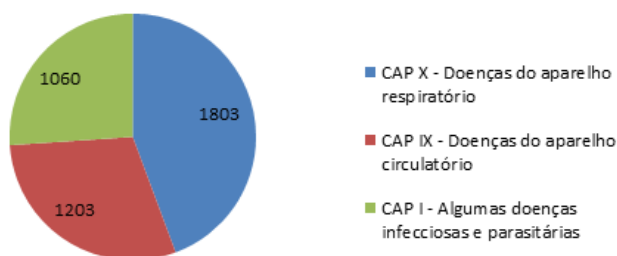


MUNICÍPIO DE SÃO LOURENÇO DO OESTE

O Município de São Lourenço do Oeste pertence à região de Xanxerê do Estado de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 21.668 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 59.936.304,50, sendo que R\$ 13.614.000,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 841,27 e PIB de R\$ 31.307,60. O IDH do Município é de 0,749, e a população possui expectativa de vida de 73,4 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

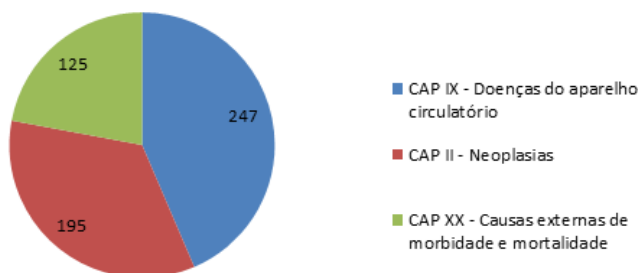
O Gráfico 159 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 159 – São Lourenço do Oeste – causas de hospitalizações



O Gráfico 160 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 160 – São Lourenço do Oeste – causas de mortalidade

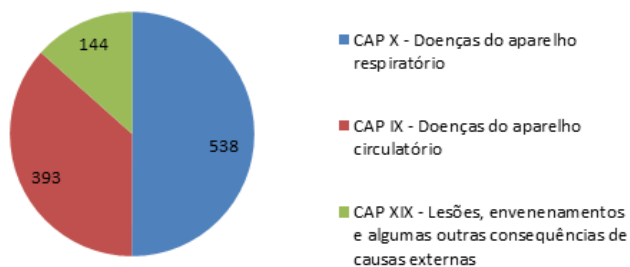


MUNICÍPIO DE VARGEÃO

O Município de Vargeão pertence à região de Xanxerê do Estado de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 3.523 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 15.215.733,76, sendo que R\$ 3.718.070,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 655,53 e PIB de R\$ 81.758,20. O IDH do Município é de 0,686, e a população possui expectativa de vida de 74,6 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

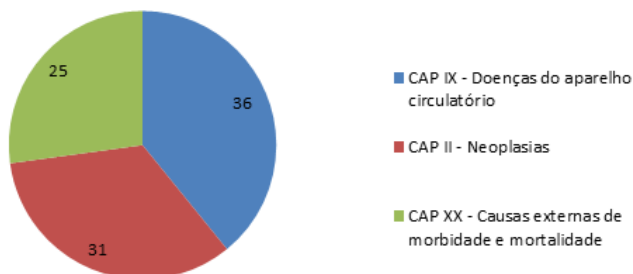
O Gráfico 161 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 161 – Vargeão – causas de hospitalizações



O Gráfico 162 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 162 – Vargeão – causas de mortalidade

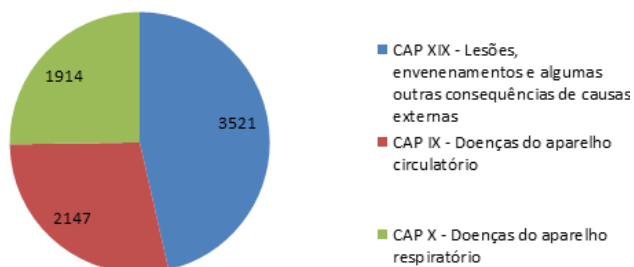


MUNICÍPIO DE XANXERÊ

O Município de Xanxerê pertence à região de Xanxerê do Estado de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 43.612 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 93.715.045,00, sendo que R\$ 23.901.100,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 906,11 e PIB de R\$ 26.976,60. O IDH do Município é de 0,775, e a população possui expectativa de vida de 76,7 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

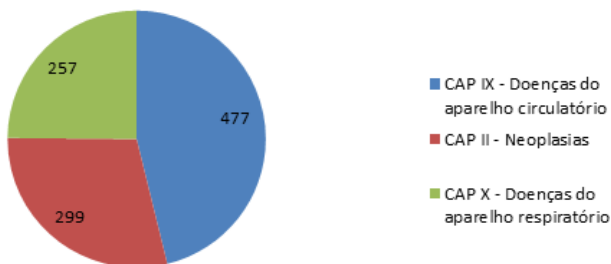
O Gráfico 163 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 163 – Xanxerê – causas de hospitalizações



O Gráfico 164 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 164 – Xanxerê – causas de mortalidade

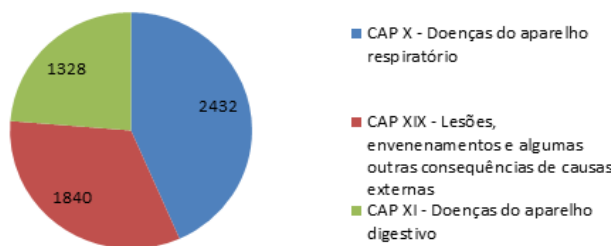


MUNICÍPIO DE XAXIM

O Município de Xaxim pertence à região de Xanxerê do Estado de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 25.674 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 70.962.805,30, sendo que R\$ 17.316.600,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 783,29 e PIB de R\$ 29.039,20. O IDH do Município é de 0,752, e a população possui expectativa de vida de 77,2 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

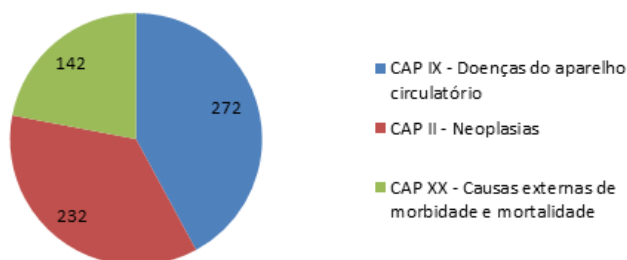
O Gráfico 165 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 165 – Xaxim – causas de hospitalizações



O Gráfico 166 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 166 – Xaxim – causas de mortalidade



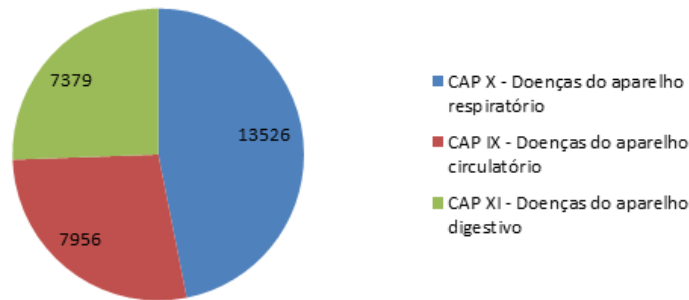


CAPÍTULO V
DADOS POR
MUNICÍPIOS DA
REGIÃO
MEIO-OESTE

No Meio-Oeste do Estado de Santa Catarina, a agropecuária é a principal fonte de renda da população, que é de 181.521 habitantes, em uma área total de 6.890,06 km², distribuídos em 20 municípios, que são: Abdon Batista, Água Doce, Brunópolis, Campos Novos, Capinzal, Catanduvas, Celso Ramos, Erval Velho, Herval d'Oeste, Ibicaré, Jaborá, Joaçaba, Lacerdópolis, Luzerna, Monte Carlo, Ouro, Treze Tílias, Vargem, Vargem Bonita e Zortéa.

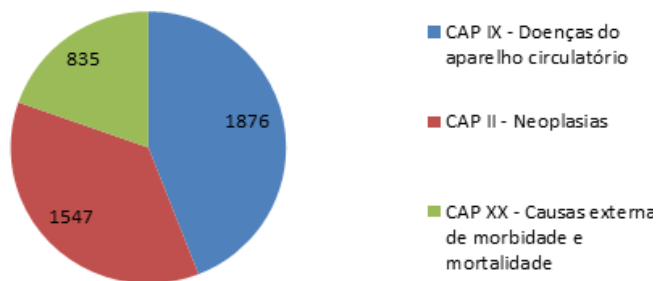
A seguir o Gráfico 167 ilustra as três principais causas que levaram pacientes a se hospitalizarem na região Meio-Oeste.

Gráfico 167 – Morbidade



Já o Gráfico 168 representa as três principais causas de mortalidade dessa região, sendo que o número total foi de 7.290 óbitos no período estudado.

Gráfico 168 – Mortalidade

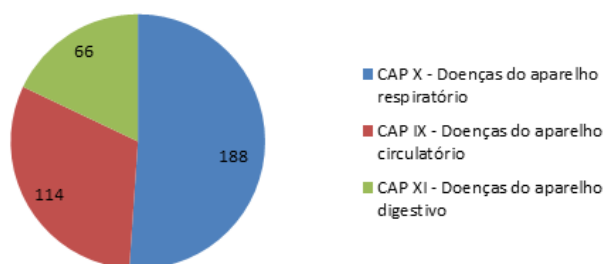


MUNICÍPIO DE ABDON BATISTA

O Município de Abdon Batista pertence à região Meio-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 2.633 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 19.556.343,30, sendo que R\$ 3.199.570,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 485,35 e PIB de R\$ 23.246,00. O IDH do Município é de 0,694, e a população possui expectativa de vida de 73,7 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

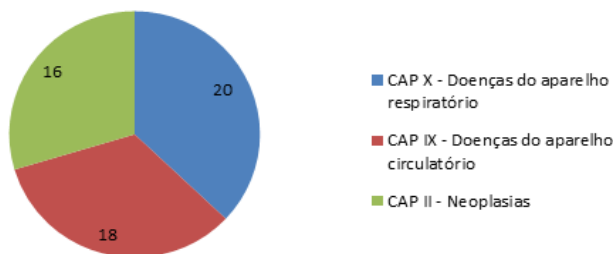
O Gráfico 169 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 169 – Abdon Batista – causas de hospitalizações



O Gráfico 170 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 170 – Abdon Batista – causas de mortalidade

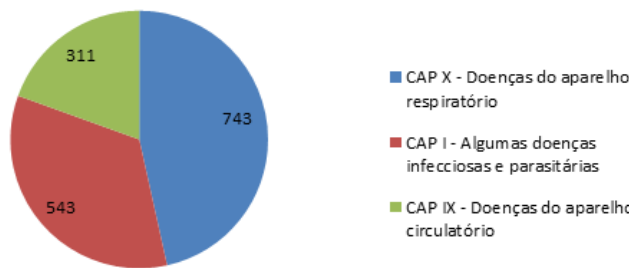


MUNICÍPIO DE ÁGUA DOCE

O Município de Água Doce pertence à região Meio-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 6.940 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 21.912.375,83, sendo que R\$ 4.597.060,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 722,21 e PIB de R\$ 34.508,80. O IDH do Município é de 0,698, e a população possui expectativa de vida de 74,2 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

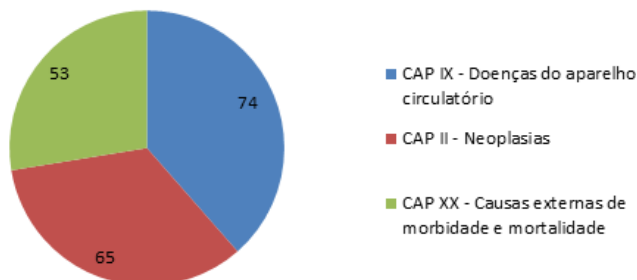
O Gráfico 171 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 171 – Água Doce – causas de hospitalizações



O Gráfico 172 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 172 – Água Doce – causas de mortalidade

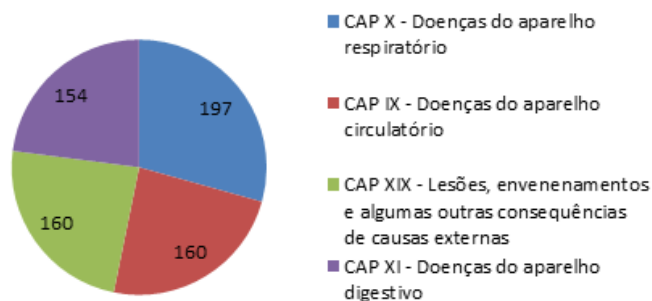


MUNICÍPIO DE BRUNÓPOLIS

O Município de Brunópolis pertence à região Meio-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 2.850 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 12.500.627,20, sendo que R\$ 2.637.070,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 446,48 e PIB de R\$ 18.636,80. O IDH do Município é de 0,661, e a população possui expectativa de vida de 74,1 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

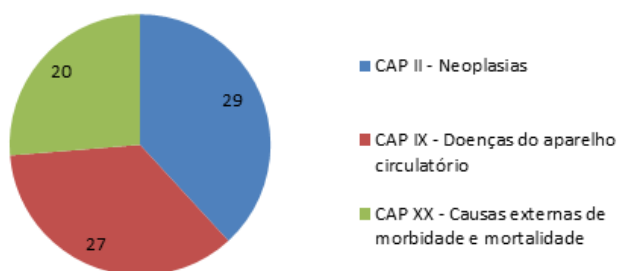
O Gráfico 173 demonstra as quatro principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 173 – Brunópolis – causas de hospitalizações



O Gráfico 174 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 174 – Brunópolis – causas de mortalidade

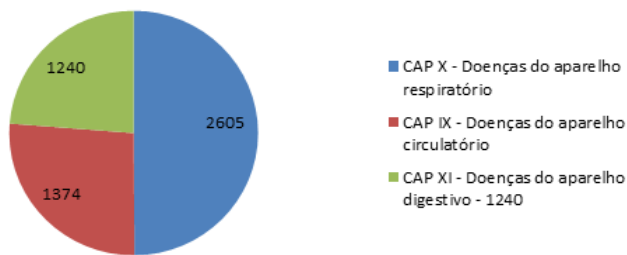


MUNICÍPIO DE CAMPOS NOVOS

O Município de Campos Novos pertence à região Meio-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 32.596 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 104.227.072,00, sendo que R\$ 24.067.100,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 708,77 e PIB de R\$ 47.627,40. O IDH do Município é de 0,742, e a população possui expectativa de vida de 76,6 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

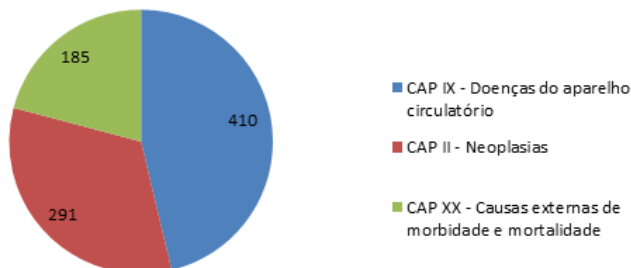
O Gráfico 175 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 175 – Campos Novos – causas de hospitalizações



O Gráfico 176 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 176 – Campos Novos – causas de mortalidade

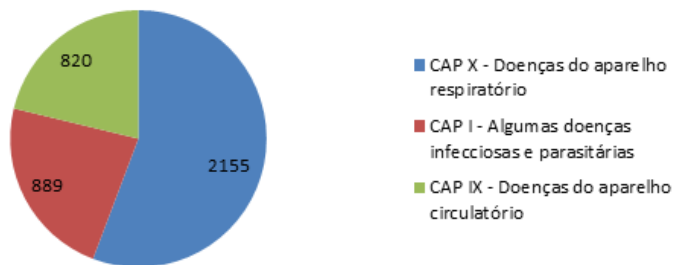


MUNICÍPIO DE CAPINZAL

O Município de Capinzal pertence à região Meio-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 20.648 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 62.650.727,10, sendo que R\$ 12.668.800,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 811,66 e PIB de R\$ 25.561,70. O IDH do Município é de 0,752, e a população possui expectativa de vida de 77,1 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

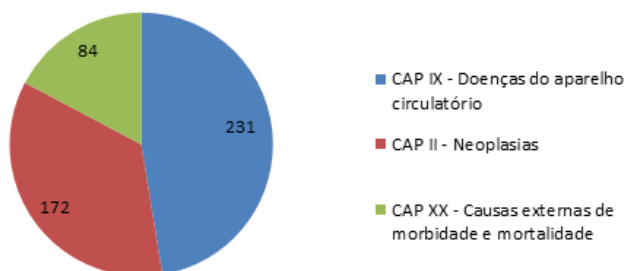
O Gráfico 177 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 177 – Capinzal – causas de hospitalizações



O Gráfico 178 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 178 – Capinzal – causas de mortalidade

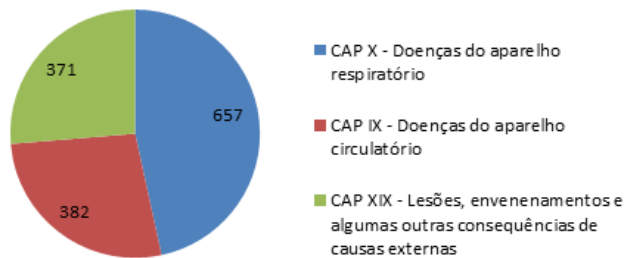


MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

O Município de Catanduvas pertence à região Meio-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 9.517 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 26.166.009,50, sendo que R\$ 6.123.310,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 717,59 e PIB de R\$ 26.190,80. O IDH do Município é de 0,714, e a população possui expectativa de vida de 73,4 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

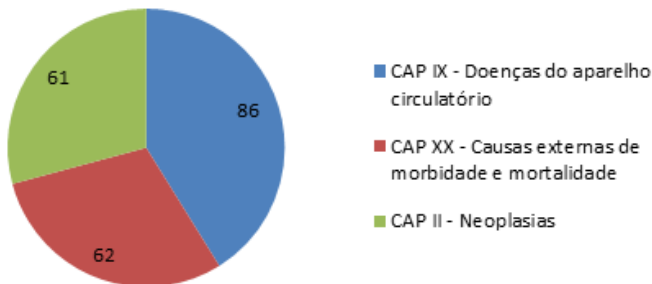
O Gráfico 179 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 179 – Catanduvas – causas de hospitalizações



O Gráfico 180 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 180 – Catanduvas – causas de mortalidade

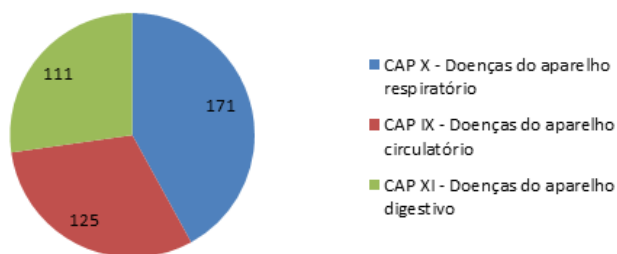


MUNICÍPIO DE CELSO RAMOS

O Município de Celso Ramos pertence à região Meio-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 2.767 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 15.848.599,22, sendo que R\$ 2.786.780,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 458,62 e PIB de R\$ 15.450,50. O IDH do Município é de 0,719, e a população possui expectativa de vida de 74,5 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

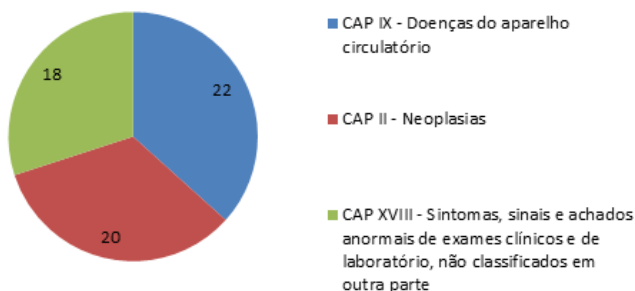
O Gráfico 181 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 181 – Celso Ramos – causas de hospitalizações



O Gráfico 182 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 182 – Celso Ramos – causas de mortalidade

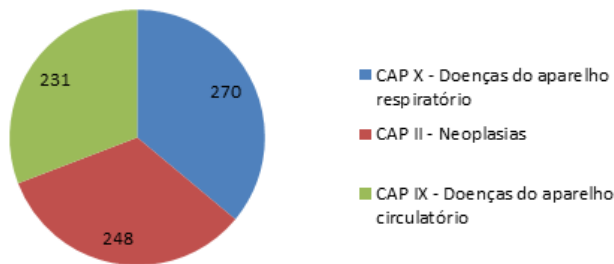


MUNICÍPIO DE ERVAL VELHO

O Município de Erval Velho pertence à região Meio-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 4.345 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 15.801.068,38, sendo que R\$ 3.347.900,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 780,33 e PIB de R\$ 24.210,00. O IDH do Município é de 0,723, e a população possui expectativa de vida de 77,1 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

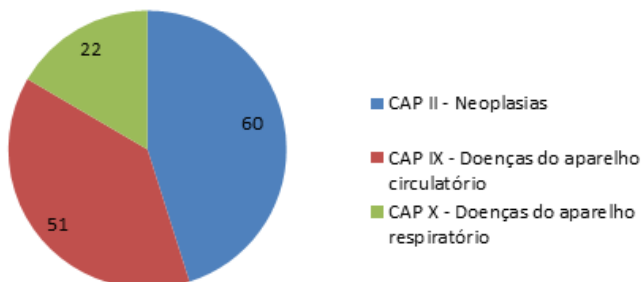
O Gráfico 183 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 183 – Celso Ramos – causas de hospitalizações



O Gráfico 184 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 184 – Celso Ramos – causas de mortalidade

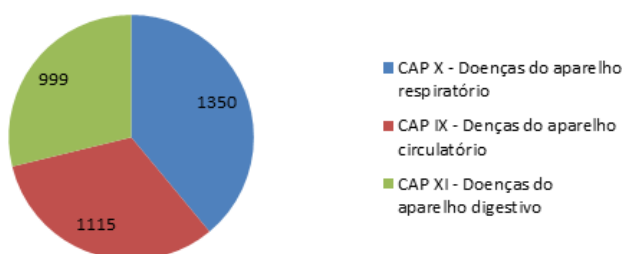


MUNICÍPIO DE HERVAL D'OESTE

O Município de Herval d'Oeste pertence à região Meio-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 21164 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 44.263.709,80, sendo que R\$ 11.672.700,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 799,29 e PIB de R\$ 17.861,90. O IDH do Município é de 0,758, e a população possui expectativa de vida de 76,5 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

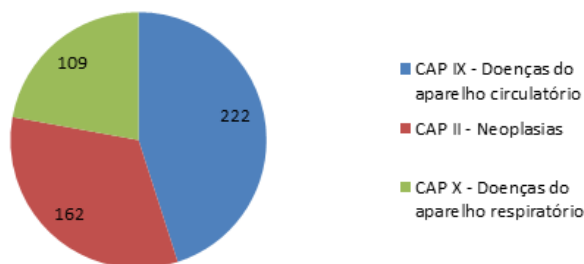
O Gráfico 185 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 185 – Herval d'Oeste – causas de hospitalizações



O Gráfico 186 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 186 – Herval d'Oeste – causas de mortalidade

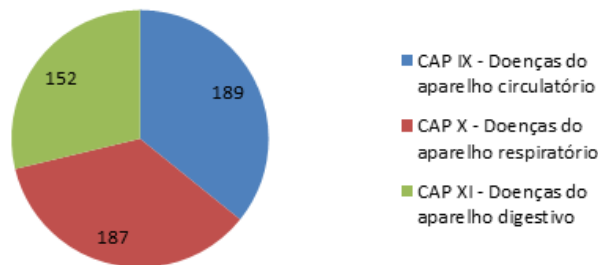


MUNICÍPIO DE IBICARÉ

O Município de Ibicaré pertence à região Meio-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 3.370 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 11.642.505,81, sendo que R\$ 2.803.490,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 768,67 e PIB de R\$ 21.492,40. O IDH do Município é de 0,708, e a população possui expectativa de vida de 74,5 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

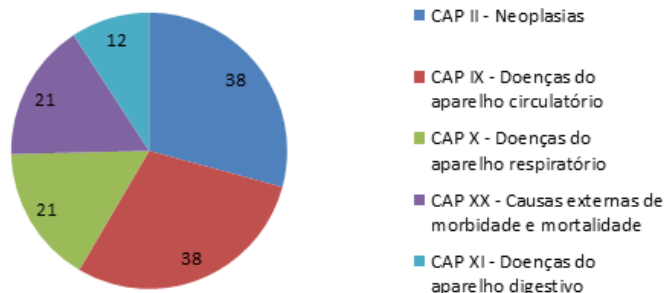
O Gráfico 187 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 187 – Ibicaré – causas de hospitalizações



O Gráfico 188 demonstra as cinco principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 188 – Ibicaré – causas de mortalidade

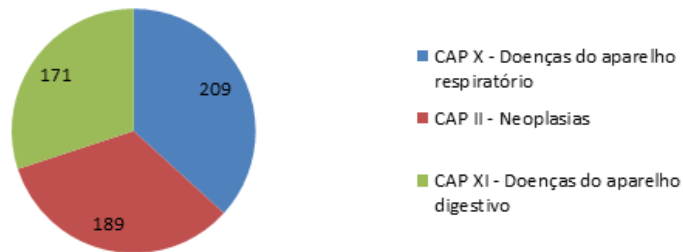


MUNICÍPIO DE JABORÁ

O Município de Jaborá pertence à região Meio-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 4.041 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 17.086.998,00, sendo que R\$ 4.060.280,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 831,84 e PIB de R\$ 24.814,10. O IDH do Município é de 0,732, e a população possui expectativa de vida de 73,1 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

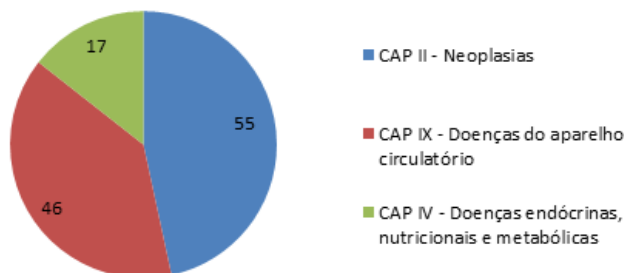
O Gráfico 189 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 189 – Jaborá – causas de hospitalizações



O Gráfico 190 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 190 – Jaborá – causas de mortalidade

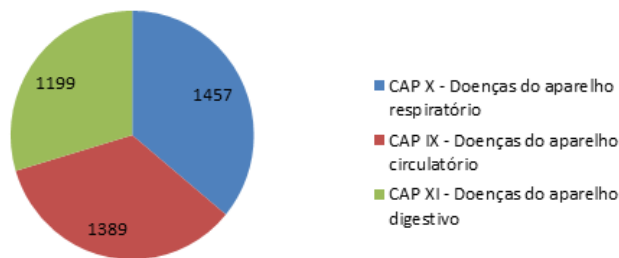


MUNICÍPIO DE JOAÇABA

O Município de Joaçaba pertence à região Meio-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 26.807 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 105.930.810,00, sendo que R\$ 18.055.400,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 1.338,50 e PIB de R\$ 38.399,40. O IDH do Município é de 0,827, e a população possui expectativa de vida de 78,4 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

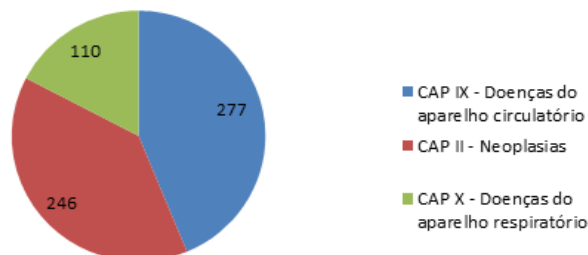
O Gráfico 191 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 191 – Joaçaba – causas de hospitalizações



O Gráfico 192 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 192 – Joaçaba – causas de mortalidade

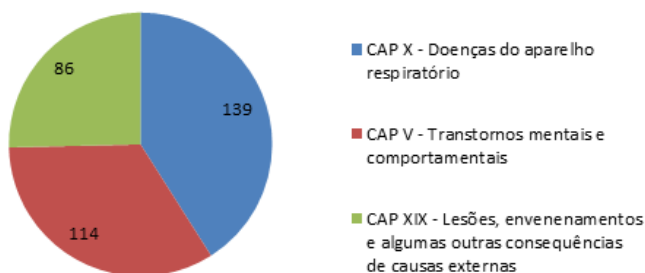


MUNICÍPIO DE LACERDÓPOLIS

O Município de Lacerdópolis pertence à região Meio-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 2.195 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 11.326.672,25, sendo que R\$ 3.165.020,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 925,08 e PIB de R\$ 49.147,80. O IDH do Município é de 0,781, e a população possui expectativa de vida de 78 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

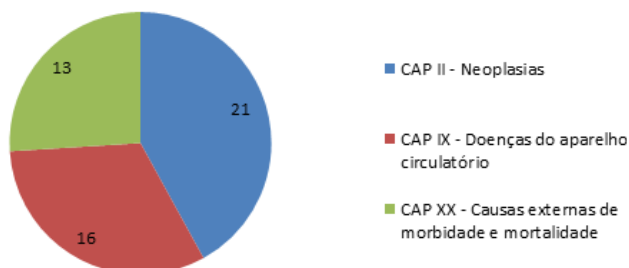
O Gráfico 193 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 193 – Lacerdópolis – causas de hospitalizações



O Gráfico 194 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 194 – Lacerdópolis – causas de mortalidade

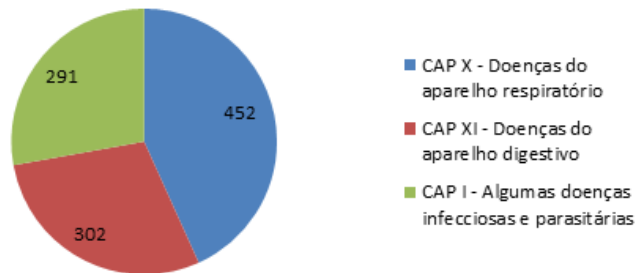


MUNICÍPIO DE LUZERNA

O Município de Luzerna pertence à região Meio-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 5.593 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 18.738.461,20, sendo que R\$ 3.684.790,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 1.030,37 e PIB de R\$ 25.665,90. O IDH do Município é de 0,789, e a população possui expectativa de vida de 77,6 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

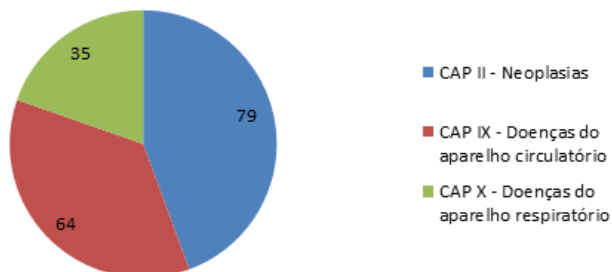
O Gráfico 195 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 195 – Luzerna – causas de hospitalizações



O Gráfico 196 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 196 – Luzerna – causas de mortalidade

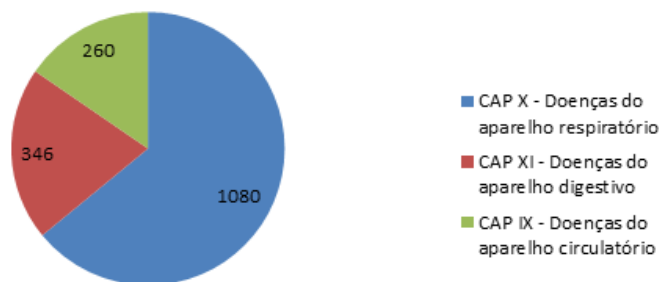


MUNICÍPIO DE MONTE CARLO

O Município de Monte Carlo pertence à região Meio-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 9.294 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 22.979.279,80, sendo que R\$ 5.581.620,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 449,82 e PIB de R\$ 16.548,30. O IDH do Município é de 0,643, e a população possui expectativa de vida de 73,2 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

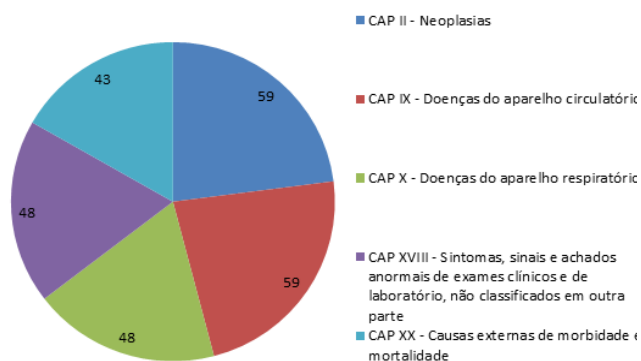
O Gráfico 197 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 197 – Monte Carlo – causas de hospitalizações



O Gráfico 198 demonstra as cinco principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 198 – Monte Carlo – causas de mortalidade

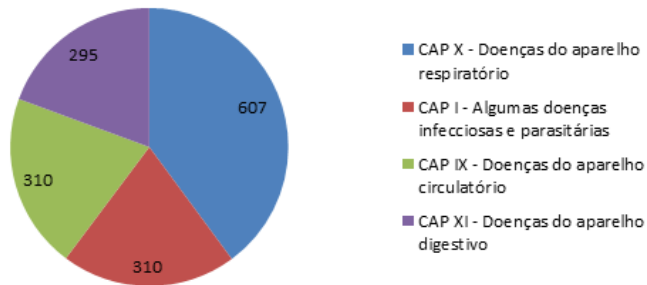


MUNICÍPIO DE OURO

O Município de Ouro pertence à região Meio-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 7.329 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 18.792.504,70, sendo que R\$ 3.323.200,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 987,45 e PIB de R\$ 16.156,90. O IDH do Município é de 0,774, e a população possui expectativa de vida de 78,1 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

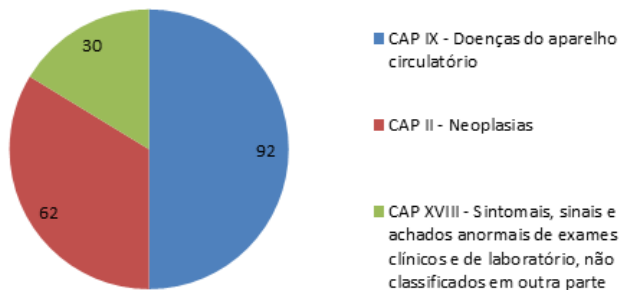
O Gráfico 199 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 199 – Ouro – causas de hospitalizações



O Gráfico 200 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 200 – Ouro – causas de mortalidade

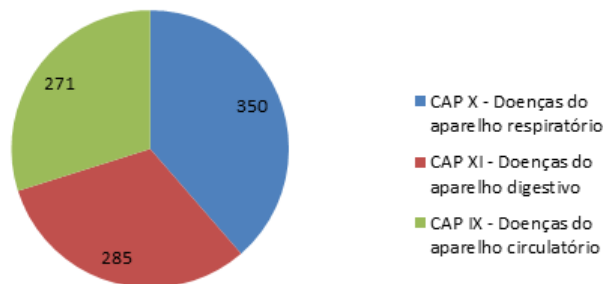


MUNICÍPIO DE TREZE TÍLIAS

O Município de Treze Tílias pertence à região Meio-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 6.316 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 28.438.393,00, sendo que R\$ 5.104.460,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 1.471,65 e PIB de R\$ 48.538,60. O IDH do Município é de 0,795, e a população possui expectativa de vida de 77,4 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

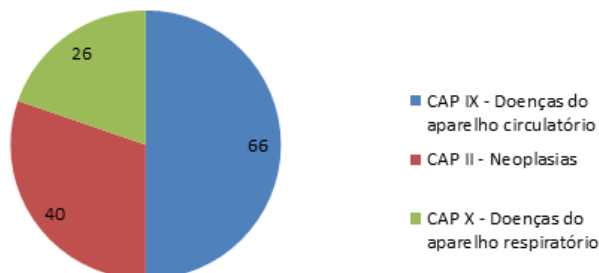
O Gráfico 201 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 201 – Treze Tílias – causas de hospitalizações



O Gráfico 202 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 202 – Treze Tílias – causas de mortalidade

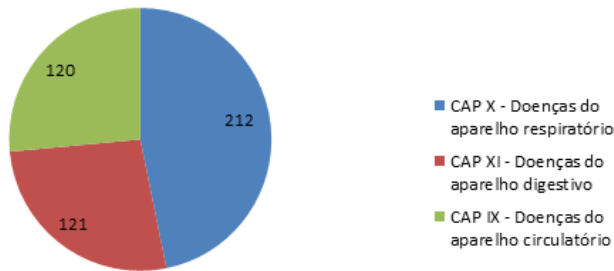


MUNICÍPIO DE VARGEM

O Município de Vargem pertence à região Meio-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 2.801 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 16.365.702,00, sendo que R\$ 3.577.630,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 419,74 e PIB de R\$ 17.508,70. O IDH do Município é de 0,629, e a população possui expectativa de vida de 72,4 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

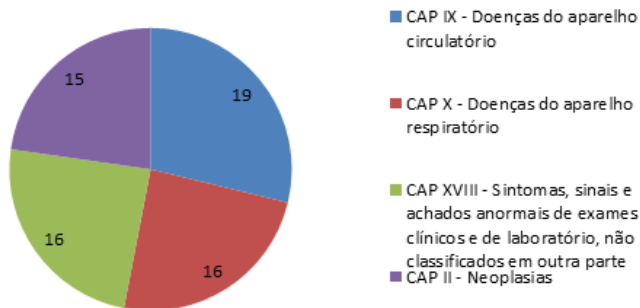
O Gráfico 203 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 203 – Vargem – causas de hospitalizações



O Gráfico 204 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 204 – Vargem – causas de mortalidade

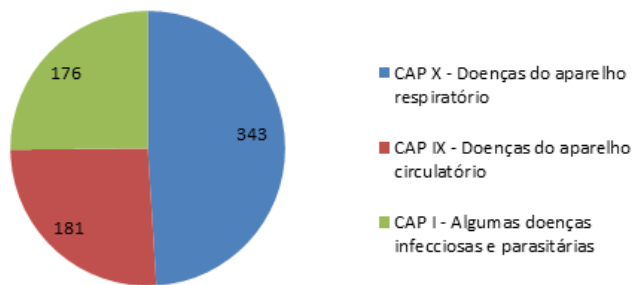


MUNICÍPIO DE VARGEM BONITA

O Município de Vargem Bonita pertence à região Meio-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 4.771 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 20.959.550,00, sendo que R\$ 4.829.440,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 642,60 e PIB de R\$ 53.137,30. O IDH do Município é de 0,718, e a população possui expectativa de vida de 73,1 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

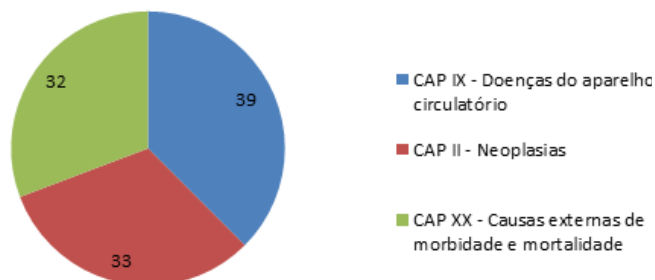
O Gráfico 205 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 205 – Vargem Bonita – causas de hospitalizações



O Gráfico 206 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 206 – Vargem Bonita – causas de mortalidade

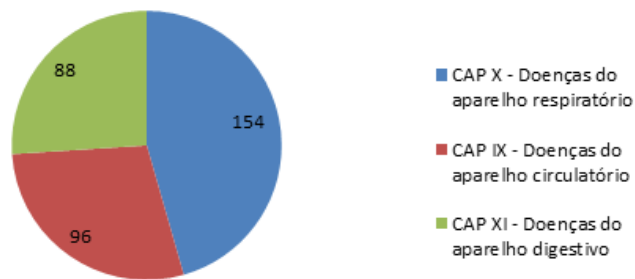


MUNICÍPIO DE ZORTÉA

O Município de Zortéa pertence à região Meio-Oeste de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 2.981 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 15.560.807,20, sendo que R\$ 2.685.320,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 861,63 e PIB de R\$ 16.685,90. O IDH do Município é de 0,761, e a população possui expectativa de vida de 78,1 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

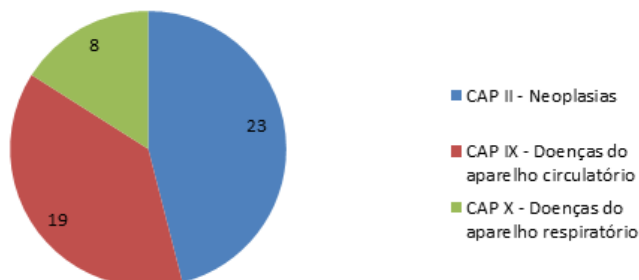
O Gráfico 207 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 207 – Zortéa – causas de hospitalizações



O Gráfico 208 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 208 – Zortéa – causas de mortalidade





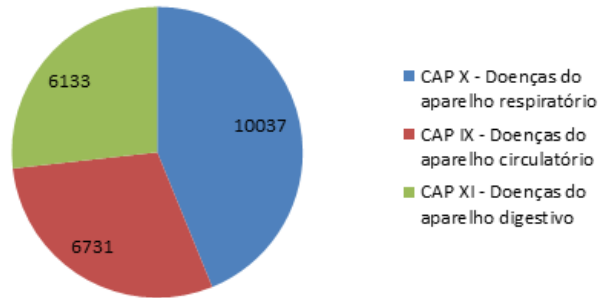


CAPÍTULO VI
DADOS POR
MUNICÍPIOS DA
REGIÃO ALTO
URUGUAI

Da mesma forma que as outras regiões, o Alto Uruguai Catarinense tem na agropecuária o forte de sua economia. Sua área total é em torno de 2.952,75 km², e os habitantes são, aproximadamente, 138.660. Os municípios pertencentes a essa região são: Alto Bela Vista, Arabutã, Concórdia, Ipira, Ipuimir, Irani, Itá, Lindoia do Sul, Peritiba, Piratuba, Presidente Castello Branco, Seara e Xavantina.

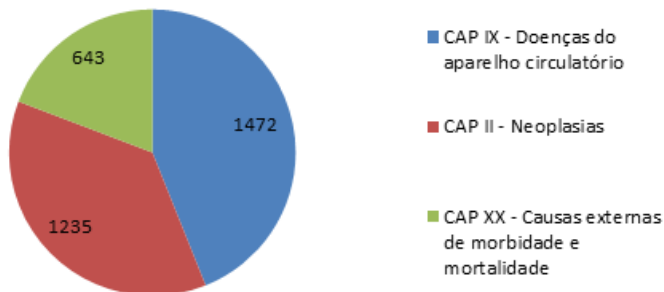
A seguir ilustramos as três principais causas, de acordo com os capítulos da CID-10, de morbidade hospitalar nessa região.

Gráfico 209 – Morbidade



No Gráfico 210 encontram-se as três primeiras causas de óbito da região Alto Uruguai.

Gráfico 210 – Mortalidade

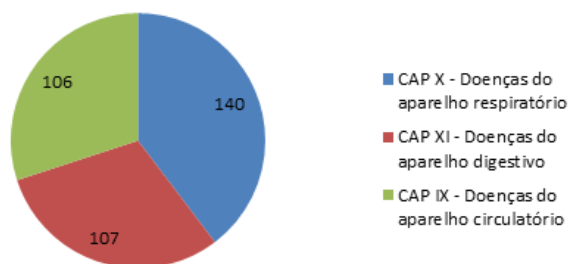


MUNICÍPIO DE ALTO BELA VISTA

O Município de Alto Bela Vista pertence à região Alto Uruguai do Estado de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 2.005 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 14.782.573,40, sendo que R\$ 3.032.540,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 770,49 e PIB de R\$ 19.972,60. O IDH do Município é de 0,755, e a população possui expectativa de vida de 77,9 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

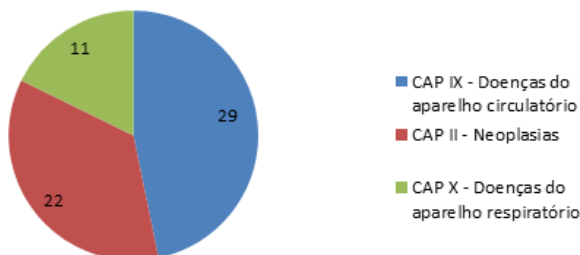
O Gráfico 211 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 211 – Alto Bela Vista – causas de hospitalizações



O Gráfico 212 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 212 – Alto Bela Vista – causas de mortalidade

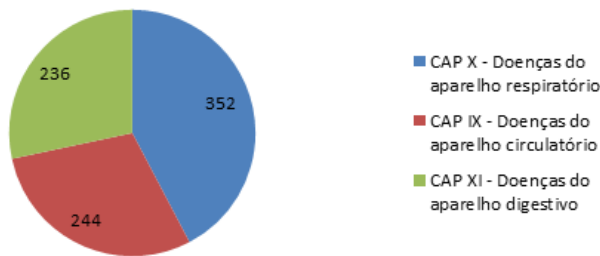


MUNICÍPIO DE ARABUTÃ

O Município de Arabutã pertence à região Alto Uruguai do Estado de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 4.184 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 17.625.474,30, sendo que R\$ 4.178.510,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 820,78 e PIB de R\$ 20.619,80. O IDH do Município é de 0,733, e a população possui expectativa de vida de 76,8 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

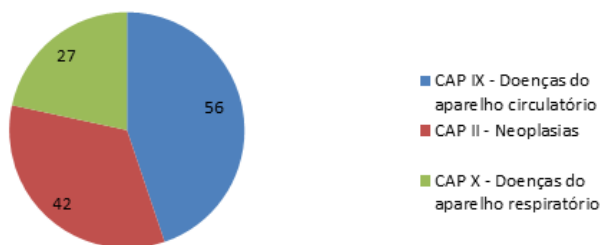
O Gráfico 213 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 213 – Arabutã – causas de hospitalizações



O Gráfico 214 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 214 – Arabutã – causas de mortalidade

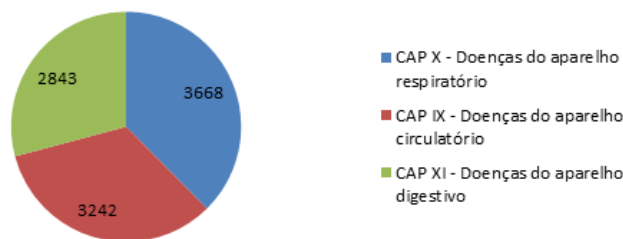


MUNICÍPIO DE CONCÓRDIA

O Município de Concórdia pertence à região Alto Uruguai do Estado de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 68.285 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 190.783.199,00, sendo que R\$ 61.544.200,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 1.009,49 e PIB de R\$ 32.937,40. O IDH do Município é de 0,800, e a população possui expectativa de vida de 77,3 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

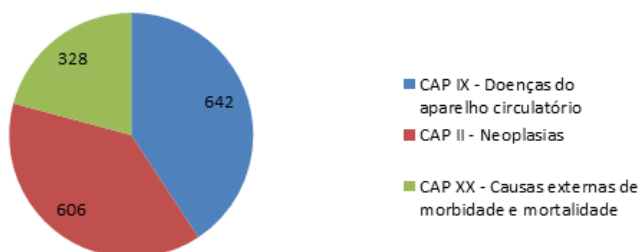
O Gráfico 215 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 215 – Concórdia – causas de hospitalizações



O Gráfico 216 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 216 – Concórdia – causas de mortalidade

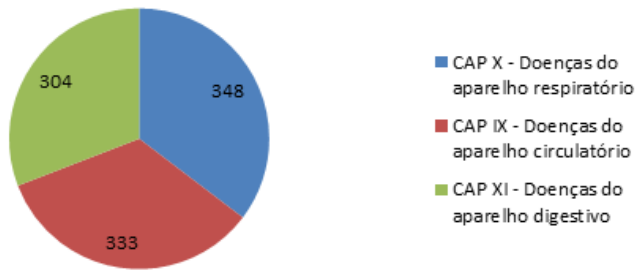


MUNICÍPIO DE IPIRA

O Município de Ipira pertence à região Alto Uruguai do Estado de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 4.722 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 15.807.147,74, sendo que R\$ 3.343.870,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 725,68 e PIB de R\$ 14.166,80. O IDH do Município é de 0,736, e a população possui expectativa de vida de 73,9 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

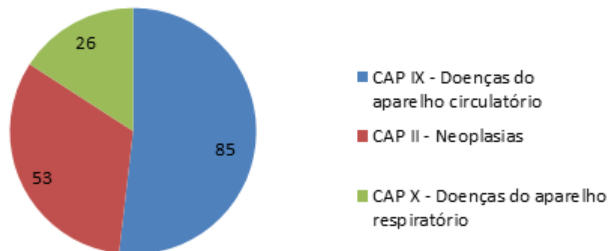
O Gráfico 217 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 217 – Ipira – causas de hospitalizações



O Gráfico 218 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 218 – Ipira – causas de mortalidade

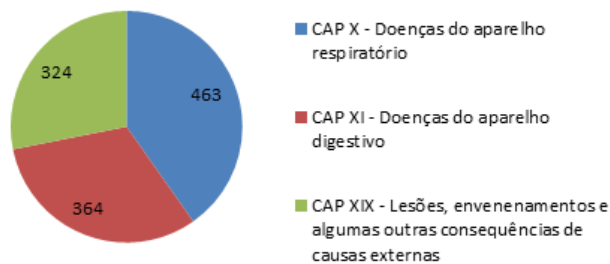


MUNICÍPIO DE IPUMIRIM

O Município de Ipumirim pertence à região Alto Uruguai do Estado de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 7.120 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 24.482.900,00, sendo que R\$ 6.243.890,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 837,81 e PIB de R\$ 28.249,70. O IDH do Município é de 0,738, e a população possui expectativa de vida de 76,2 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

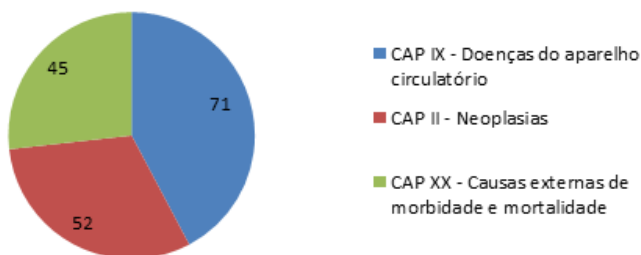
O Gráfico 219 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 219 – Ipumirim – causas de hospitalizações



O Gráfico 220 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 220 – Ipumirim – causas de hospitalizações

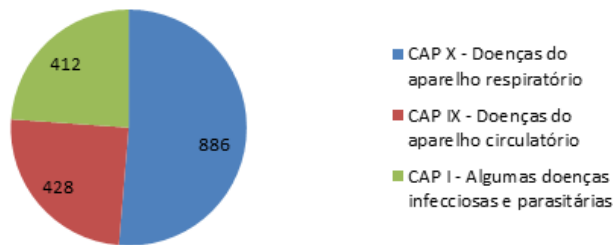


MUNICÍPIO DE IRANI

O Município de Irani pertence à região Alto Uruguai do Estado de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 9.470 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 22.685.436,12, sendo que R\$ 5.993.360,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 686,25 e PIB de R\$ 18.108,80. O IDH do Município é de 0,742, e a população possui expectativa de vida de 75,8 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

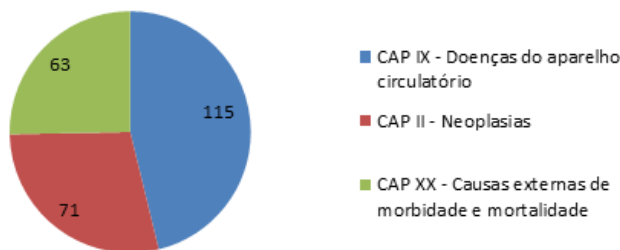
O Gráfico 221 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 221 – Irani – causas de hospitalizações



O Gráfico 222 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 222 – Irani – causas de mortalidade

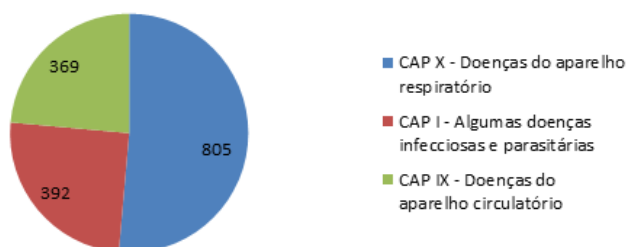


MUNICÍPIO DE ITÁ

O Município de Itá pertence à região Alto Uruguai do Estado de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 6.311 habitantes. O Município não possuía dados no sistema Datapedia no momento da consulta.

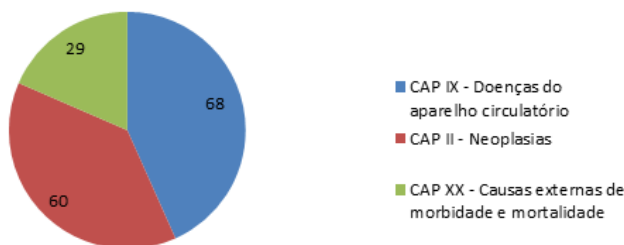
O Gráfico 223 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 223 – Itá – causas de hospitalizações



O Gráfico 224 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 224 – Itá – causas de mortalidade



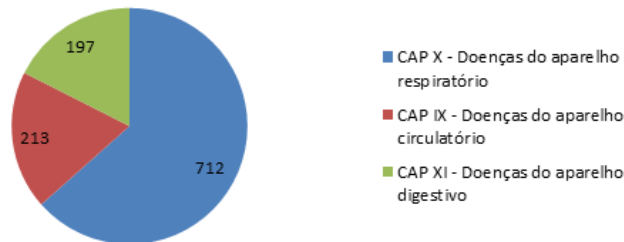
MUNICÍPIO DE LINDOIA DO SUL

O Município de Lindoia do Sul pertence à região Alto Uruguai do Estado de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 4.628 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 15.359.078,30, sendo que R\$ 3.549.190,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 836,32

e PIB de R\$ 23.544,40. O IDH do Município é de 0,743, e a população possui expectativa de vida de 76,9 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

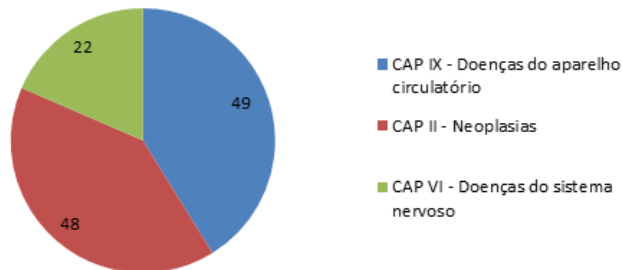
O Gráfico 225 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 225 – Lindoia do Sul – causas de hospitalizações



O Gráfico 226 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 226 – Lindoia do Sul – causas de mortalidade



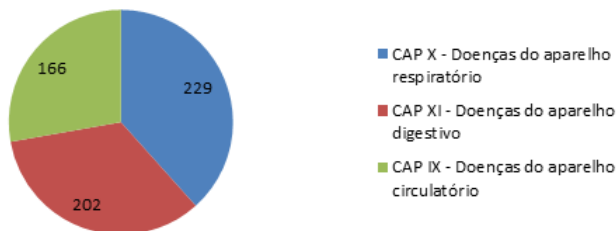
MUNICÍPIO DE PERITIBA

O Município de Peritiba pertence à região Alto Uruguai do Estado de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 2.981 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 12.472.373,00, sendo que R\$ 3.143.120,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 918,86 e PIB de R\$ 20.283,90. O IDH do Município é de 0,766, e a população possui

expectativa de vida de 77,9 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

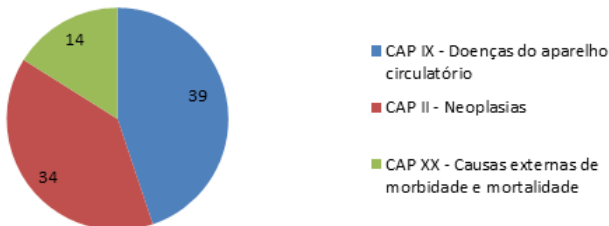
O Gráfico 227 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 227 – Peritiba – causas de hospitalizações



O Gráfico 228 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 228 – Peritiba – causas de mortalidade

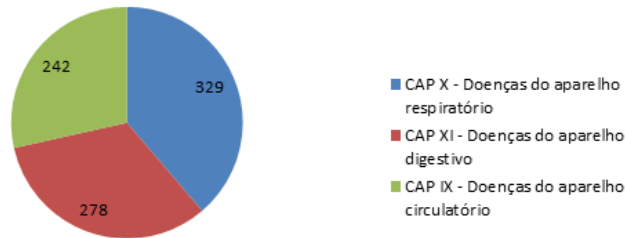


MUNICÍPIO DE PIRATUBA

O Município de Piratuba pertence à região Alto Uruguai do Estado de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 4.773 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 32.454.318,50, sendo que R\$ 5.234.200,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 779,57 e PIB de R\$ 108.895,00. O IDH do Município é de 0,758, e a população possui expectativa de vida de 74,7 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

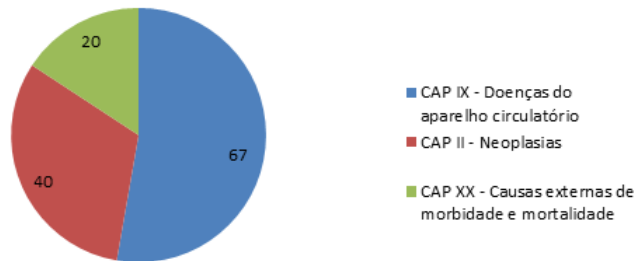
O Gráfico 229 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 229 – Piratuba – causas de hospitalizações



O Gráfico 230 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 230 – Piratuba – causas de mortalidade

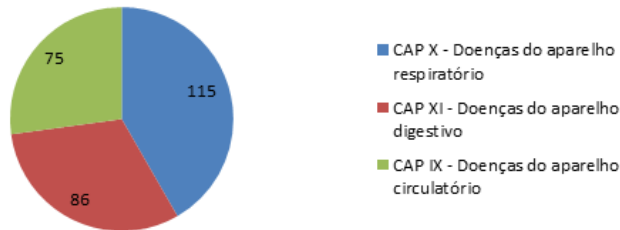


MUNICÍPIO DE PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

O Município de Presidente Castello Branco pertence à região Alto Uruguai do Estado de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 1.724 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 11.706.981,34, sendo que R\$ 2.273.540,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 1.255,85 e PIB de R\$ 21.531,80. O IDH do Município é de 0,770, e a população possui expectativa de vida de 78 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

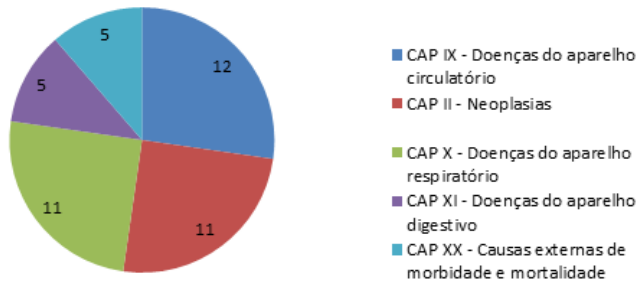
O Gráfico 231 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 231 – Presidente Castello Branco – causas de hospitalizações



O Gráfico 232 demonstra as cinco principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 232 – Presidente Castello Branco – causas de mortalidade

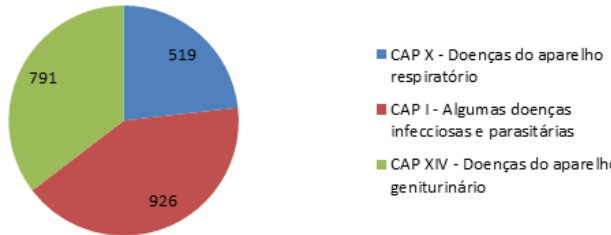


MUNICÍPIO DE SEARA

O Município de Seara pertence à região Alto Uruguai do Estado de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 16.884 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 45.109.600,00, sendo que R\$ 12.000.900,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 1.188,18 e PIB de R\$ 30.672,80. O IDH do Município é de 0,779, e a população possui expectativa de vida de 77,3 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

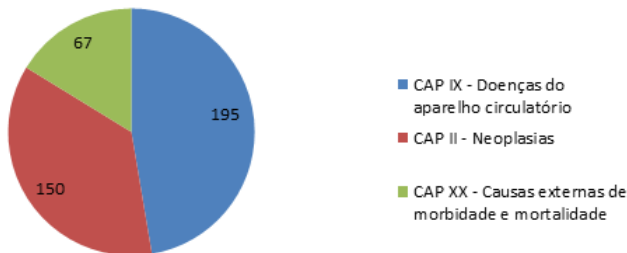
O Gráfico 233 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 233 – Seara – causas de hospitalizações



O Gráfico 234 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 234 – Seara – causas de mortalidade

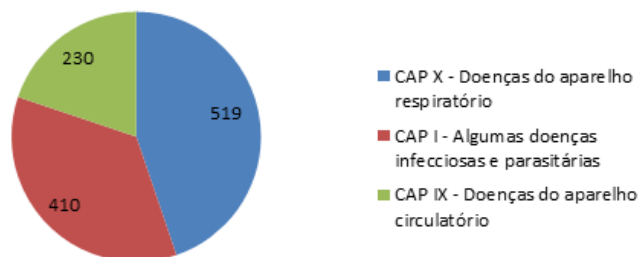


MUNICÍPIO DE XAVANTINA

O Município de Xavantina pertence à região Alto Uruguai do Estado de Santa Catarina e possui, aproximadamente, 4.128 habitantes. As despesas públicas do Município giram em torno de R\$ 16.245.232,50, sendo que R\$ 3.585.860,00 são destinados à saúde. Possui renda per capita de R\$ 973,81 e PIB de R\$ 25.018,30. O IDH do Município é de 0,749, e a população possui expectativa de vida de 76,6 anos. A economia baseia-se, principalmente, nas atividades agropecuárias.

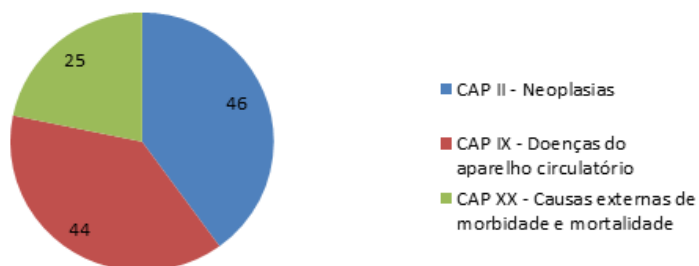
O Gráfico 235 demonstra as três principais causas de hospitalizações do Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 235 – Xavantina – causas de hospitalizações



O Gráfico 236 demonstra as três principais causas de mortalidade no Município, de acordo com os capítulos da CID-10.

Gráfico 236 – Xavantina – causas de mortalidade



ANEXO I

Dados adicionais, atualizados dos anos de 2015 e 2016, dos municípios a partir dos quais os sistemas de informação (DATASUS - morbidade) e (DIVE - natalidade e mortalidade) já liberam os dados para consultas públicas até o momento do fechamento desse trabalho.

NATALIDADE

REGIÃO EXTREMO OESTE

TOTAL REGIÃO	6030
ANCHIETA	4
DESCANSO	37
DIONÍSIO CERQUEIRA	499
GUARACIABA	73
GUARUJÁ DO SUL	93
IPORÃ DO OESTE	90
ITAPIRANGA	498
MARAVILHA	2246
MODELO	18
MONDAÍ	75
PALMA SOLA	511
SÃO JOÃO DO OESTE	3
SÃO JOSÉ DO CEDRO	182
SÃO MIGUEL DO OESTE	2623
SAUDADES	145
TUNÁPOLIS	33

REGIÃO OESTE

TOTAL REGIÃO	10478
ÁGUAS FRIAS	1
CAIBI	86
CAXAMBU DO SUL	36
CHAPECÓ	7877
CORONEL FREITAS	62

CUNHA PORÃ	206
GUATAMBÚ	1
NOVA ERECHIM	2
PALMITOS	548
PINHALZINHO	787
QUILOMBO	470
SÃO CARLOS	402

REGIÃO XANXERÊ

TOTAL REGIÃO	5627
ABELARDO LUZ	465
BOM JESUS	1
CAMPO ERÊ	483
FAXINAL DOS GUEDES	365
IPUAÇU	2
NOVO HORIZONTE	2
PONTE SERRADA	3
SÃO LOURENÇO DO OESTE	600
VARGEÃO	75
XANXERÊ	2879
XAXIM	752

REGIÃO MEIO OESTE

TOTAL REGIÃO	4667
ÁGUA DOCE	102
CAMPOS NOVOS	1217
CAPINZAL	650
CELSO RAMOS	1
ERVAL VELHO	1
IBICARÉ	2
JOAÇABA	2687
LUZERNA	1
MONTE CARLO	4
TREZE TÍLIAS	2

REGIÃO ALTO URUGUAI CATARINENSE

TOTAL REGIÃO	3779
ARVOREDO	1
CONCÓRDIA	3191
IPIRA	11
IPUMIRIM	3
IRANI	17
ITÁ	9
LINDÓIA DO SUL	21
PERITIBA	68
SEARA	458

MORBIDADE**REGIÃO EXTREMO OESTE**

TOTAL REGIÃO	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP XI – Doenças do aparelho digestivo
	6562	3479	5322
DESCANSO	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP I – Algumas doenças infecciosas e parasitárias	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório
	148	110	45
DIONÍSIO CERQUEIRA	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP XI – Doenças do aparelho digestivo	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório
	452	240	126
GUARACIABA	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP XI – Doenças do aparelho digestivo	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório
	282	209	118

GUARUJÁ DO SUL	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP XI – Doenças do aparelho digestivo	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório
	309	88	119
IPORÃ DO OESTE	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP XI – Doenças do aparelho digestivo	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório
	333	101	159
ITAPIRANGA	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP I – Algumas doenças infecciosas e parasitárias
	480	321	228
MARAVILHA	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP XI – Doenças do aparelho digestivo	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório
	726	1077	708
MODELO	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP I – Algumas doenças infecciosas e parasitárias	CAP XIX – Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas
	334	138	7
MONDAÍ	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP I – Algumas doenças infecciosas e parasitária	CAP XI – Doenças do aparelho digestivo
	201	196	46
PALMA SOLA	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP I – Algumas doenças infecciosas e parasitárias	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório
	877	451	350
SÃO JOÃO DO OESTE	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP XI – Doenças do aparelho digestivo	CAP I – Algumas doenças infecciosas e parasitárias
	191	112	100

SÃO JOSÉ DO CEDRO	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP XI – Doenças do aparelho digestivo	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório
	372	147	77
SÃO MIGUEL DO OESTE	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP XIX – Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	CAP XI – Doenças do aparelho digestivo
	1301	2454	1638
SAUDADES	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP I – Algumas doenças infecciosas e parasitárias	CAP XI – Doenças do aparelho digestivo
	318	337	130
TUNÁPOLIS	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP XI – Doenças do aparelho digestivo
	238	93	63

REGIÃO OESTE

TOTAL REGIÃO	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP XI – Doenças do aparelho digestivo	CAP XIX – Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas
	9446	6174	6251
CAIBI	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP XI – Doenças do aparelho digestivo
	230	40	89

CAXAMBU DO SUL	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP XIX – Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	CAP I – Algumas doenças infecciosas e parasitárias
	947	0	253
CHAPECÓ	CAP XIX – Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP XI – Doenças do aparelho digestivo
	5859	4389	3539
CORONEL FREITAS	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP I – Algumas doenças infecciosas e parasitárias	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório
	232	188	147
CUNHA PORÃ	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP XI – Doenças do aparelho digestivo
	659	228	159
NOVA ERECHIM	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP I – Algumas doenças infecciosas e parasitárias	CAP XIX – Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas
	313	333	25
PALMITOS	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP XI – Doenças do aparelho digestivo
	842	218	237

PINHALZINHO	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP XI – Doenças do aparelho digestivo	CAP XIX – Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas
	286	188	21
QUILOMBO	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP XI – Doenças do aparelho digestivo	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório
	709	332	259
SÃO CARLOS	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP XI – Doenças do aparelho digestivo
	839	630	1262

REGIÃO XANXERÊ

TOTAL REGIÃO	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP XIX – Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório
	5932	4251	6240
ABELARDO LUZ	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP XIX – Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas
	961	179	93
CAMPO ERÊ	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP I – Algumas doenças infecciosas e parasitárias
	697	220	274

FAXINAL DOS GUEDES	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP XIX – Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas
	703	103	11
PONTE SER-RADA	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP XIX – Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas
	970	207	97
SÃO LOURENÇO DO OESTE	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP I – Algumas doenças infecciosas e parasitárias
	737	532	691
VARGEÃO	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP XIX – Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas
	294	60	3
XANXERÊ	CAP XIX – Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	3610	4645	698

XAXIM	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP XIX – Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	CAP XI – Doenças do aparelho digestivo
	872	127	567

REGIÃO MEIO OESTE

TOTAL REGIÃO	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP XI – Doenças do aparelho digestivo
	3724	2205	2905
ÁGUA DOCE	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP I – Algumas doenças infecciosas e parasitárias	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório
	303	481	123
CAMPOS NOVOS	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP XI – Doenças do aparelho digestivo
	1028	459	698
CAPINZAL	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP I – Algumas doenças infecciosas e parasitárias	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório
	590	163	146
CATANDUVAS	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP XIX – Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas
	288	93	10

ERVAL VELHO	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP II - Neoplasias	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório
	80	0	46
IBICARÉ	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP XI – Doenças do aparelho digestivo
	0	0	0
JOAÇABA	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP XI – Doenças do aparelho digestivo
	943	1085	1449
LUZERNA	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP XI – Doenças do aparelho digestivo	CAP I – Algumas doenças infecciosas e parasitárias
	492	103	141

REGIÃO ALTO URUGUAI CATARINENSE

TOTAL REGIÃO	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP XI – Doenças do aparelho digestivo
	3139	2128	2458
ARABUTÃ	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP XI – Doenças do aparelho digestivo
	62	23	28
CONCÓRDIA	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP XI – Doenças do aparelho digestivo
	1420	1274	1651

IPIRA	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP XI – Doenças do aparelho digestivo
	131	18	19
IPUMIRIM	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP XI – Doenças do aparelho digestivo	CAP XIX – Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas
	166	11	0
IRANI	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP I – Algumas doenças infecciosas e parasitárias
	98	198	72
ITÁ	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP I – Algumas doenças infecciosas e parasitárias	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório
	351	151	170
LINDÓIA DO SUL	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP XI – Doenças do aparelho digestivo
	221	165	19
PERITIBA	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP XI – Doenças do aparelho digestivo	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório
	63	147	124
SEARA	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP I – Algumas doenças infecciosas e parasitárias	CAP XIV – Doenças do aparelho geniturinário
	359	142	324
XAVANTINA	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP I – Algumas doenças infecciosas e parasitárias	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório
	268	227	73

MORTALIDADE

REGIÃO EXTREMO OESTE

TOTAL REGIÃO	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	816	640	368
ANCHIETA	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	26	14	11
BANDEIRANTE	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	20	12	4
BARRA BO-NITA	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	13	8	3
BELMONTE	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	9	11	2
BOM JESUS DO OESTE	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	8	7	4
DESCANSO	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	30	22	6

DIONÍSIO CERQUEIRA	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	82	47	16
FLOR DO SERTÃO	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	8	3	3
GUARACIABA	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	43	35	14
GUARUJÁ DO SUL	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	30	16	7
IPORÃ DO OESTE	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	22	23	20
IRACEMINHA	CAP II - Neoplasias	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	19	14	4
ITAPIRANGA	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	51	37	20
MARAVILHA	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	91	62	34

MODELO	CAP II - Neoplasias	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	6	14	3
MONDAÍ	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	29	38	12
PALMA SOLA	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	25	18	12
PARAÍSO	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	15	10	10
PRINCESA	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	9	8	5
ROMELÂNDIA	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	18	21	13
SALTINHO	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade	CAP II - Neoplasias
	10	4	6

SANTA HELENA	CAP II - Neoplasias	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	7	7	2
SANTA TEREZINHA DO PROGRESSO	CAP II - Neoplasias	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	5	12	8
SÃO JOÃO DO OESTE	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	26	15	6
SÃO JOSÉ DO CEDRO	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	39	43	28
SÃO MIGUEL DA BOA VISTA	CAP II - Neoplasias	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	4	8	1
SÃO MIGUEL DO OESTE	CAP II - Neoplasias	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	106	102	69
SAUDADES	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	31	21	18
TIGRINHOS	CAP II - Neoplasias	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	5	10	3

TUNÁPOLIS	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	14	8	9

REGIÃO OESTE

TOTAL REGIÃO	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	1032	859	471
ÁGUAS DE CHAPECÓ	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	22	20	8
ÁGUAS FRIAS	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	11	7	3
CAIBI	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	24	26	8
CAXAMBU DO SUL	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	20	16	8

CHAPECÓ	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	485	437	276
CORDILHEIRA ALTA	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	10	11	10
CORONEL FREITAS	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	36	28	22
CUNHA PORÃ	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	70	35	31
CUNHATAÍ	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	15	4	3
FORMOSA DO SUL	CAP II - Neoplasias	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	9	8	5
GUATAMBU	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	18	9	7

IRATI	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	6	3	6
JARDINÓPOLIS	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	9	5	2
NOVA ERECHIM	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	12	10	7
NOVA ITABERABA	CAP II - Neoplasias	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	10	16	5
PALMITOS	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	78	62	27
PINHALZINHO	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	48	42	20
PLANALTO ALEGRE	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	8	8	5

QUILOMBO	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	35	38	15
RIQUEZA	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	19	14	4
SANTIAGO DO SUL	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	6	6	3
SÃO CARLOS	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	40	31	18
SERRA ALTA	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	8	9	2
SUL BRASIL	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
UNIÃO DO OESTE	CAP II - Neoplasias	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	10	15	6

REGIÃO XANXERÊ

TOTAL RE- GIÃO	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	546	499	305
ABELARDO LUZ	CAP II - Neoplasias	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	34	41	28
BOM JESUS	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	7	7	1
CAMPO ERÊ	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	38	26	16
CORONEL MARTINS	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP XVIII – Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte
	13	8	1
ENTRE RIOS	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP II - Neoplasias
	12	6	5

FAXINAL DOS GUEDES	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	32	21	18
GALVÃO	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	12	14	6
IPIUAÇU	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	16	17	12
JUPIÁ	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	7	8	2
LAJEADO GRANDE	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade	CAP II - Neoplasias
	10	5	0
MAREMA	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	7	6	0
NOVO HORIZONTE	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	12	7	6

OURO VERDE	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	7	6	3
PASSOS MAIA	CAP II - Neoplasias	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	8	12	5
PONTE SER-RADA	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	26	29	22
SÃO BERNARDINO	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	9	6	9
SÃO DOMINGOS	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	33	23	11
SÃO LOURENÇO DO OESTE	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	51	79	35
VARGEÃO	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	9	11	6

XANXERÊ	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	113	120	73
XAXIM	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	79	66	23

REGIÃO MEIO OESTE

TOTAL REGIÃO	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	273	452	237
ABDON BASTISTA	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias
	6	4	7
ÁGUA DOCE	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	18	15	10
BRUNÓPOLIS	CAP II - Neoplasias	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	7	9	4

CAMPOS NOVOS	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	135	82	48
CAPINZAL	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	43	56	22
CATANDUVAS	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade	CAP II - Neoplasias
	30	13	21
CELSO RAMOS	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP XVIII – Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte
	8	8	3
ERVAL VELHO	CAP II - Neoplasias	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	11	15	4
HERVAL D'OESTE	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	59	50	28
IBICARÉ	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	15	9	6

JABORÁ	CAP II - Neoplasias	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP IV – Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas
	10	7	2
JOAÇABA	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	83	64	30
LACERDÓPOLIS	CAP II - Neoplasias	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	6	9	3
LUZERNA	CAP II - Neoplasias	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	22	20	11
MONTE CARLO	CAP II - Neoplasias	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	18	22	11
OURO	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP XVIII – Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte
	25	24	5
TREZE TÍLIAS	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	15	15	8

VARGEM	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP XVIII – Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte
	9	11	6
VARGEM BO-NITA	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	11	9	5
ZORTÉA	CAP II - Neoplasias	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	5	7	4

REGIÃO ALTO URUGUAI CATARINENSE

TOTAL REGIÃO	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	437	438	197
ALTO BELA VISTA	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	9	5	2
ARABUTÃ	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	17	7	10

CONCÓRDIA	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	195	211	83
IPIRA	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	17	13	11
IPUMIRIM	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	15	26	6
IRANI	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	28	29	21
ITÁ	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	24	18	7
LINDÓIA DO SUL	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP X – Doenças do aparelho respiratório	CAP VI – Doenças do sistema nervoso
	24	7	6
PERITIBA	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	13	11	2

PIRATUBA	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	20	16	14
PRESIDENTE CASTELLO BRANCO	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP X – Doenças do aparelho respiratório
	10	10	4
SEARA	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP II - Neoplasias	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	45	56	24
XAVANTINA	CAP II - Neoplasias	CAP IX – Doenças do aparelho circulatório	CAP XX – Causas externas de morbidade e mortalidade
	7	12	6